ANNO LV NUMERO 288 — TERÇA FEIRA 16 DE DEZEMBRO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 2[illegible]$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

MADRID, 15 de dezembro.

— E' duvidoso que o ministerio hespanhol possa obter maioria na Camara dos Deputados.

Continuam as demissões militares.

A situação politica é assaz embaraçosa, e não é possivel prever seu desenlace.

LISBOA, 13 de dezembro.

— Seguio hoje para Pernambuco o paquete inglez *NEVA*, da companhia ROYAL MAIL.

Pernambuco, 15 de dezembro de 1879.

O Director,
J. BREZET.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 15 de dezembro, ás 4 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas da noute).

— Por decretos de 14 do corrente:

Foram nomeados:

Segundo escripturario do Thesouro Nacional, o segundo da Recebedoria da côrte, Miguel de Azevedo Freixo.

Terceiro dito do Thesouro, Claudiano Augusto de Freitas.

Segundo dito da Recebedoria da côrte, o terceiro do Thesouro, Antonio Jeronymo de Oliveira.

Inspector da Alfandega do Maranhão, o chefe de secção da de Pernambuco, Antonio Ignacio de Mesquita Neves.

Conferente da Alfandega do Maranhão, o primeiro escripturario da Thesouraria do Pará, Jucundiado Rodrigues de Oliveira.

Terceiro escripturario da Alfandega do Maranhão, o respectivo praticante, Manoel Raymundo Corrêa de Freitas.

Foi aposentado o inspector da Alfandega do Maranhão, o commendador José Carlos Pereira de Castro.

Foi demittido o conferente da Alfandega do Maranhão, Jayme Candido de Freitas.

— No vapor francez *CONGO*, sahido hoje, seguiram para Pernambuco: senador Barros Barreto com a familia, Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, Dr. Henrique do Rego Barros, e os filhos do Dr. Portella.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1879

Professor Antonio Philadelpho Pereira Dutra.—Deferida por portaria desta data.

Professor Elenterio Roberto Tavares do Espirito Santo.—Passe portaria na forma requerida.

Joaquim Bruno da Encarnação.—Dirijá-se á thesouraria de fazenda, onde encontrará a guia que solicita do governo imperial.

José Feliciano Bezerra de Aguiar.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca do Bom Jardim.

Alferes Joaquim Jorge de Mello Filho.—Deferido por officio desta data, ao Sr. Brigadeiro commandante das armas.

Luiz do Rego Barros.—Deferido por officio dirigido hoje ao thesouro provincial.

Maria Theodora da Conceição.—Deferido por officio desta data, ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 15 de dezembro de 1879.

O porteiro,
João Gonçalves das Santos.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,941.—Secretaria da policia de Pernambuco, 15 de dezembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 13 do corrente, á minha ordem, Felix José de Oliveira, remettido pelo delegado do termo de Tacaratú, como sentenciado na comarca da Floresta.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Benedicto, escravo de João Francisco de tal, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel Joaquim de Oliveira e Antonio Francisco Quinto, por disturbios.

A' ordem do da Boa Vista, Manoel Pereira Bezerra, por disturbios.

No dia 14, á minha ordem, Augusto Cesar e Raymundo Guedes Alcoforado, sentenciados vindos do presidio de Fernando.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Pinto do Valle e Manoel Francisco do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Eduardo Felizardo de Oliveira, por disturbios.

Pelo subdelegado dos Afogados foi remettido ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra José Themoteo Pereira Bastos, autor dos ferimentos feitos na pessoa de Antonio Francisco das Chagas.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL

LISBOA, 28 DE NOVEMBRO

Estamos em plena inverneira, mas a temperatura tem-se conservado tão elevada, como ha muitos annos não ha exemplo no mez de novembro. As chuvas tem sido torrenciaes e não tarda que se não ouçam os clamores das povoações marginaes dos nossos rios e ribeiras que de certo virão a transbordar com tão continuados aguaceiros.

Nada de novo quanto á situação politica. Toda a expectiva publica está virada para a abertura do parlamento que deve realisar-se a 2 de janeiro.

Ainda se não se effectuou a esperada fornada de pares e parece que o governo se tem visto em grandes embaraços para contentar tantos pretendentes.

Como sabem, o liberrimo arbitrio que tinha o poder moderador para a escolha dos membros da camara alta, foi modificado por uma carta de lei de 1878, em que os pares são escolhidos dentre os individuos que pertencem a certas e determinadas cathegorias.

— Falleceu em Lisboa, na sua casa á S. João da Praça o distinctissimo jurisperito Dr. Antonio Gil fundador da *Gazeta dos Tribunaes*, folha juridica altamente conceituada e cujos artigos ainda hoje são consultados com proveito. O Dr. Antonio Gil era ouvido com respeito por muito dos seus collegas nas questões mais difficeis e recebia grande numero de consultas de todos os pontos do paiz. O seu caracter era bondoso, jovial e muito fleugmatico. Succumbia de idade já muito avançada. O seu nome era dos mais venerandos na *Associação dos advogados* de Lisboa.

— Tambem falleceu o brigadeiro reformado José Joaquim Ilharco, militar valente e honesto. Era condecorado com varias ordens.

— Deu entrada no hospital de alienados o Sr. Aniceto Marcelino da Rocha, capitão de engenheiros e lente da escola do exercito.

— Houve ultimamente um conflicto entre a Universidade de Coimbra e o governo, de que resultou não fazer acto um estudante de mathematica apezar da ordem que a faculdade recebera em contrario. Uma deputação de academicos veio á Lisboa representar ao ministro do reino e a el-rei. No *Diario do Governo* de 26 do corrente sahio uma portaria ordenando ao reitor da Universidade que marque dia para fazer acto o alumno por causa do qual se travou o conflicto.

— Foi nomeado secretario do Lyceu Nacional de Lisboa o padre Simões de Almeida professor substituto do mesmo Lyceu.

— Entrou a 25 no Tejo o transporte de estado *Africa*, que sahio de Lisboa ha 147 dias. Neste periodo foi de Lisboa a Moçambique pelo canal de Suez, de Moçambique a Loanda pelo Cabo da Boa-Esperança; de Loanda novamente a Moçambique tambem pelo Cabo e de Moçambique a Lisboa pelo canal.

E' uma excellente viagem.

— Referem de Moçambique que o Sr. Paiva Raposo trazia empregados na cultura da papoula em Mopéa 345 trabalhadores, e entre estes, rapazes e raparigas de 12 a 14 annos. Principiou-se já a construir um grande barracão para arrecadar e conservar o material e ferramentas.

Segundo as ultimas noticias de Moçambique, parece não ser muito satisfactorio o estado sanitario daquella provincia.

— Parece que vai ser nomeado governador de Sofala o capitão Schwalbach, actualmente em commissão na guarda municipal de Lisboa.

— Uma carta de Zanzibar de 26 de outubro diz que no dia 4 daquelle mez largara de Moçambique a corveta *Rainha de Portugal*, conduzindo a seu bordo o governador e secretario geral da provincia seguida do transporte *D. Carlos*, no qual iam os ajudantes de ordens, amanuenses, ordenanças e o interprete.

Navegamos sempre á vista, andando o transporte muito mais que a corveta, tendo de seguir a meia força, para o poder conservar pela prôa.

Tinha por fim a viagem levar o governador e o estado-maior a Zanzibar onde fundeamos no dia 7 para se estabelecer um tratado de commercio entre o nosso governo e o de Zanzibar, e além disso uma agencia consular nesta cidade, onde a colonia portugueza é numerosa.

Em resumo fomos recebidos o melhor possivel e sua alteza conseguio o caso novo nos annaes dos jantares famosos, o de se retirarem os seus convivas completamente gelados, quando entre nós não é precisamente esta a temperatura usada em taes colisões.

No dia 14 houve as mesmas festas com o commodoro americano, jantar, fogo de vistas, etc. Só para a semana immediata a esta, é que o governador poderá obter a primeira audiencia official para entregar as credenciaes e começar a tratar da missão diplomatica que lhe foi confiada, do tratado de commercio, agencia consular portugueza e limitação das fronteiras, passando depois as visitas officiaes aos consules, que querem offerecer ao governador de Moçambique, segundo dizem, novos jantares.

— Chegou a Moçambique o Sr. Paiva d'Andrada com um medico, um engenheiro e um dos principaes accionistas da companhia exploradora. Foi enthusiasticamente recebido.

— O ministro das obras publicas mandou proceder sem demora aos estudos do projecto definitivo de um pequeno caminho de ferro que ligue a estação do Pinheiro no Porto com o rio Douro.

— Foram nomeados engenheiros, afim de procederem aos estudos definininitivos de um porto de abrigo junto da barra do Douro, e aos da ponte que deve substituir a ponte pensil.

— Falleceu o lente da Universidade Antonio Rodrigues Vidal. Foi deputado em varias legislaturas. Legou a sua livraria á bibliotheca municipal da Anadia.

— Por fallecimento do Sr. Raymundo Venancio Rodrigues, lente da mesma Universidade, será promovido a lente de prima da faculdade de mathematica o Dr. Florencio Mago de Barreto Feio.

— Está estudada já a ligação das linhes ferreas transtaganas com as do norte e leste pela linha das Vendas Novas ao Crato, obra de uma alta importancia economica e de incalculavel vantagem e commodidade publica. Esta linha encontra no seu trajecto um rio navegavel em mais de metade do anno, e de grande circulação, serve terrenos aptos a grandes cultivos, e regiões muito ferteis, de bastante vida agricola. O traçado tem tão poucas obras d'arte, e é tão facil o assentamento da via, que ouvimos, poderá fazer-se a linha talvez por um preço kilometrico que não excederá a 18 contos. O governo pensa em realisar esta obra.

A ligação das linhas ferreas transtaganas com as do norte, agora estudada, tem uma extensão de 84 kilometros entre as vendas novas e a Ponte de Sôr, passando por Lavre, Santo Antonio do Couço proximo de Mora Santa Justa e Montargil. Parece que o calculo do preço kilometrico desce, ainda do typo que indicamos, pois será entre 16 e 17 contos. E' a ligação mais curta entre o sul e o caminho de ferro de leste para os lados da Beira Baixa, e é o caminho mais barato de via larga dos até hoje construidos no paiz. Esta ligação bem como o prolongamento de Extremoz a Elvas, são, por excellencia, as de que o paiz póde conferir maiores vantagens.

— No dia 22 houve perto de Chaves em Bustello, um sério conflicto entre o povo e a tropa, infanteria e cavallaria, que tinha ido alli coadjuvar o escrivão da administração afim de dar posse de uns baldios a uns particulares que os haviam arrematado á fazenda nacional. O povo amotinou-se, reunindo-se muita gente de outras povoações; tocaram a rebate quando a força chegou e abriram duas grandes covas no baldio, junto das quaes mulheres armadas de espetos cantavam o *Miserere* á volta de uma tumba.

Uma destas covas era destinada, diz um jornal que tenho á vista, ao celebre Fistor, ha tempos accusado do assassinio de um padre. A força armada vio-se na necessidade de recorrer aos meios extremos. A infantaria fez fogo com pontarias altas. A cavallaria conseguio dispersar os amotinados á custa de muita cutilada.

Morreu um homem; estão alguns em perigo de vida e ficaram feridos muitos.

— Diz se que a academia real das sciencias elegerá para seu vice-presidente o conselheiro Mendes Leal e para presidente da 1ª classe o Dr. Thomaz de Carvalho, director da escola medica cirurgica.

— No *Diario do Governo* de 24, veio uma portaria nomeando uma commissão composta dos conselheiros José Antonio Ferreira Lima, juiz do supremo tribunal de justiça; Luiz de Souza Fonceca Junior, director geral da contabilidade do ministerio da fazenda e Lopo Vaz de Sampaio e Mello, director geral das alfandegas e contribuições indirectas, servindo o 1º de presidente e o ultimo de secretario, a qual, ouvindo o administrador geral da real casa e fazenda e examinando os documentos que lhe serão enviados pelas estações competentes proceder em conformidade com a consulta do procurador geral da corôa e fazenda approvada unanimemente em conferencia, á liquidação dos direitos devidos pela casa real e des creditos della sobre o thesouro publico, que devam ser reconhecidos e abonados.

O pensamento desta portaria é que sejam pagos por encontro os direitos em divida pela casa real, provenientes dos despachos nas alfandegas de objectos destinados ao uso e serviço da casa real, levando-se em conta á mesma real casa os creditos della sobre o thesouro publico, que para esse fim foram designados pela administração da mencionada casa real.

— El Rei vai caçar em principios de dezembro á sua tapada de Villa Viçosa. O corpo diplomatico será convidado.

— No *Diario do Governo* veio ha dias publicado um officio circular do ministro dos negocios estrangeiros, dirigido ás associações commerciaes, industriaes e agricolas do paiz, no qual depois de varias considerações sobre as vantagens que resultariam da organisação de exposições permanentes de amostras dos nossos principaes artigos de exportação, se formulam os seguintes quesitos as mesmas associações:

1.º Quaes são em geral, os melhoramentos a effectuar na instituição consular, em ordem a tornal-a mais util ao commercio portuguez?

2.º Quaes são os esclarecimentos que mais podem interessar aos ramos de commercio e industria que essa associação mais especialmente representa, e em que paizes podem ser colhidos, ou de que agentes consulares devem ser sollicitados?

3.º Quaes os meios mais convenientes de effectuar as exposições a que me refiro neste officio, qual o modo e o local, quaes as condições em que ellas poderão realisar-se com melhor proveito para o commercio e industria, e menor dispendio para o estado.

— Foi nomeado vice-consul do Brasil na cidade do Porto o Sr. José Teixeira da Silva Braga Junior, negociante.

— Vem a Lisbôa com licença o conde de Rilvas, ministro portuguez na Allemanha.

— O Sr. Mendes Leal, nosso ministro em Paris, parte para alli em principio de dezembro. Tem estado em Lisbôa com licença.

— Partiram de Lisbôa, ha pouces dias, no comboio expresso o conde de Casal Ribeiro e o visconde de Valmor com suas esposas; o primeiro para Madrid e o segundo com destino a Vienna d'Austria, onde vai occupar o cargo do nosso enviado extraordinario e ministro planipotenciario naquella côrte.

Foram á despedida muitos parentes e pessoas de suas relações.

— Está entregue á diplomacia de Portugal e Hespanha a resolução de conflicto entre os portuguezes e hespanhóes por estes irem roubar o gado ás ilhas desertas situadas entre a Madeira e Canarias, pertencentes aos portuguezes.

— Na ultima reunião da associação dos engenheiros civis portuguezes continua a discussão acerca das obras a executar para o melhoramento do porto de Lisbôa.

— O arcebispo de Neocesaréa, novo nuncio de sua santidade nesta côrte, ao apresentar a sua credencial a el-rei, proferio um discurso em italiano, em que ha o seguinte periodo:

« O santo padre nada tem mais a peito do que manter e tornar cada vez mais intimas as relações que felizmente unem o augusto chefe da igreja ao fidelissimo monarcha de Portugal e dos Algarves; e depositando plena confiança na reconhecida piedade de vossa magestade está certo de que as immensas vantagens constantemente resultantes da religião catholica, não só para o bem espiritual das nações, mas tambem para o seu progresso civil, serão cada vez mais profusamente derramadas sobre os povos que têem a grande ventura de viver sob o sceptro paternal de vossa magestade. »

A este periodo respondeu sua magestade:

« Sob a esclarecida e paternal influencia de sua santidade, serão sem duvida essas relações de incontroversa vantagem para o nobre povo portuguez, no qual a religião catholica, sempre conciliavel com o progresso civil das nações, encontrou em todas as épocas entranhada devoção e sincero culto, e apraz-me certificar-vos de que terei sempre como um agradavel dever, corresponder a esses elevados sentimentos de sua santidade com a veneração que me inspira o santissimo padre, e a religiosa adhesão que me liga a santa sé. »

— Ha dias o presidente do conselho de ministros e o marquez de Sabugosa, ministro da marinha e ultramar, tiveram uma conferencia com os engenheiros E. Sanyer, inglez, e Xavier Cordeiro, portuguez, ácerca da construcção da via ferrea de Mormugão para New Hubli. O Sr. Sanyer seguio já para Gibraltar d'onde parte para Gôa; e o engenheiro Xavier Cordeiro sahio no dia 25 para a India por Brindisi.

— Partio já para Madrid o general Caula, que vai representar o Sr. D. Luiz I na ceremonia do casamento do rei de Hespanha. Um regimento com sua bandeira e musica lhe prestou as devidas honras á sua chegada a Badajoz.

O general Caula é o portador das insignias da ordem de Santa Isabel offerecida pela senhora D. Maria Pia á futura rainha de Hespanha.

— Diz se que o contra-almirante visconde da Praia Grande de Macáo, um dos directores geraes do ministerio da marinha e ultramar, vai servir como ajudante de campo de sua magestade o Sr. D. Luiz I.

— A associação litteraria internacional participou ao governo portuguez que concluira o programma das materias a discutir no congresso que deveria reunir-se em Lisbôa em 1880.

— Falleceu na Ilha Terceira a senhora D. Gertrudes Sieuve de Menezes Lemos, mãi do Visconde Sieuve de Menezes e tia do Sr. Meyrelles de Tavora, jornalista.

— Foi nomeada uma commissão composta do conselheiro José Baptista de Andrade, contra almirante; conselheiro Joaquim Maria da Costa Cordeiro, chefe da terceira repartição do ministerio do reino; Antonio Augusto Pereira de Miranda, deputado eleito da nação e membro da associação commercial de Lisbôa; Joaquim José de Barros, capitão de mar e guerra e chefe do departamento maritimo do centro; Antonio Maria de Saúde Vasconcellos e Carvalho, capitão de fragata; João Teixeira de Magalhães, engenheiro civil, capitão graduado adido a engenheiros; Manoel Rodrigues de Oliveira, facultativo naval de primeira classe, Guilherme Read Cabral, primeiro official da alfandega de Lisbôa e Ernesto George, membro da associação commercial de Lisbôa, sendo presidente o primeiro e secretario o que fôr nomeado pela commissão, afim de que procedendo se aos estudos necessarios apresente um trabalho preciso e completo, indicando especialmente:

1.º Quaes os pontos da costa e portos do continente do reino e ilhas adjacentes em que devem ser estabelecidos soccorros a naufragos.

2.º Qual, ou quaes os diversos elementos de soccorros hoje conhecidos e em uso nas diversas nações devem ser collocados nos pontos indicados.

3.º Como deve proceder-se relativamente ao costeio e modo de serem empregados taes soccorros.

4.º A cargo de quem devem ficar, e qual o pessoal especial de que careçam com caracter permanente, transitorio ou eventual.

5.º A cargo, e por conta de quem devem ser feitas as despezas, que o serviço de soccorros occasionar.

6.º O orçamento da despeza a fazer para estabelecer taes soccorros, e o da sua despeza annual.

O concerto dado, em obsequio á imprensa de Lisbôa pela senhora D. Luiza Leonardo, distincta pianista brasileira, que ha dias regressou de Paris, onde estudou oito annos sob o alto patrocinio de Sua Magestade o Imperador do Brasil, tem sido objecto de enthusiasticos louvores de quasi todos os jornaes da capital que se achavam representados naquelle explendido *soiree* musical. Difficilmente se podia esperar de uma menina que apenas conta vinte annos a extraordinaria execução e vigor que manifestou. A execução das peças de Chapin foi de uma correcção e mimo inexcediveis. E' necessaria uma intelligencia privilegiada como a desta notavel pianista para entender e executar as sublimes composições de Chapin. A insigne artista tenciona dar em Lisbôa um ou dous concertos antes de regressar á patria. E' gentil, formosa e muito sympathica.

Bem lhe dizia eu hontem que as chuvas torrenciaes d'estes poucos dias haviam de produzir os seus naturaes effeitos.

Em Abrantes e Santarem são já grandes os estragos. No dia 27 á hora da parada do comboyo, estava já inundado o Rocio d'Abrantes e immediações, crescendo assustadoramente a corrente, a ponto de já se achar bastante sobresaltada a população.

Em Santarem, no sitio da Ribeira já os moradores dos primeiros andares mudaram as suas mobilias e abandonaram as casas pelo crescimento da corrente, que tinha tomado grandes proporções.

Em Aveiro receiam uma grande cheia na via, se continuar a chuva.

O Vouga, o Agueda e o Sertena vão repletos d'agua.

As ultimas borrascas engrossaram tambem consideravelmente o Douro, occasionando alguns sinistros. O nivel do rio subio um metro.

Dizem do Porto que se submergio o brigue brasileiro *Othello*, que ha tempos estava desarmado para entrar em concerto.

O vapor inglez *Kate Forster*, ao virar para seguir para o ancoradouro do Valle da Piedade foi de encontro ao rebocador *Victoria* partindo-lhe a caixa da roda de estibordo. Os prejuizos são calculados em 600$000. O hiate *Rio Douro* garrou sobre o cahique *Flor do Algarve* ficando este encostado ao cáes. Não soffreram avarias.

— Dizem de Paris que em consequencia da lei que approvou a prolongação dos tratados de commercio, tratou-se de saber se o governo portuguez consentiria em manter por algum tempo ainda o regimen convencional actualmente em vigor.

Esta proposta foi bem recebida e deve mui brevemente ser sanccionada.

— A commissão central 1.º de dezembro de 1640, na conformidade dos seus estatutos, prevenio os seus vogaes e todos os seus compatriotas que no dia 10 do proximo dezembro, pelo meio dia ha de ter logar na sé patriachal um solemne *Te-Deum* para solemnisar o anniversario da nossa independencia. Para esta solemnidade foram convidadas as autoridades e estará presente a commissão central.

No mesmo dia haverá as demonstrações de regosijo que tem havido nos annos anteriores.

A' noite será illuminado o palacio dos condes d'Almada, séde da commissão, a qual assistirá á recita de uma peça patriotica no theatro de D. Maria II.

— Chegou hontem dos portos da Africa o vapor *La Plata*.

— Falleceu a 23 do corrente em Paris o visconde da Marinho, filho do visconde de Pereira Marinho, capitalista da Bahia, a quem o Brasil deve progressos importantissimos.

O finado era um cavalheiro estimavel e de esmerada educação. A sua morte é um golpe profundo no coração de seus pais, que o presavam com o mais vivo affecto.

— O correspondente de Lisbôa para uma folha do Porto escrevia ante-hontem que circulava um boato de que o conde de Valbom (Sr. Joaquim Thomaz Lobo d'Avila) ia exercer politica activa entrando em combinações com o partido constituinte.

Parece, segundo affirmam ao mencionado correspondente, que esse boato não é destituido de fundamento e que não tardará muito em tornar-se um facto.

Dentro em pouco o conde de Valbom principiará na sua nova residencia ao Loreto, a dar reuniões com certo caracter politico, nas quaes terão entrada alguns dos seus antigos amigos e os seus novos adeptos.

Não consta ainda quaes as bases do accordo entre este estadista e o partido constituinte, se por ventura houver tal accordo.

No caso do Sr. Dias Ferreira ceder da sua proeminencia, a principal difficuldade de juncção ter-se-hia dissipado. Mas no caso, não sei, (diz o citado correspondente], como poderá ir por diante.

Diz-se que o partido organisado pelo conde de Valbom procurará pôr em pratica as idéas emittidas ultimamente na imprensa ácerca da formação de um novo partido, o qual só prometteria o que fosse necessario realisar, e só realisaria o que tivesse promettido.

Diz-se que em alguns periodicos de Lisbôa apparecerá por estes dias alguma reclamação neste sentido.

— E' de atordoar o clamor que fazem os inquilinos contra o displante com que a maior parte dos senhorios vai augmentando a renda das casas. Distribes, verrinas nos jornaes, caricaturas, razões, argumentos, tudo é inefficaz para aquellas almas empedernidas.

O abuso e desfaçatez com que prejudicam os estabelecimentos, augmentando as rendas já excessivas 50 ou mais por cento, fazendo com que estes se mudem com gravissimo damno de seus proprietarios, tem causado sensação.

Os dous casos mais frisantes este semestre foram os do armazem de pianos no largo do Passeio Publico, de que são donnos os Srs. Lambertini & Irmão, e o do predio da rua da Alfandega, occupado pelos depositos e escriptorio dos Srs Graham & C., negociantes inglezes que alli estavam ha oitenta annos. Por este predio que de elevação em elevação da renda chegou o senhorio a pedir aos ditos negociantes um conto de réis por cada porta.

Tanto um como o outro estabelecimento se vêem agora obrigados a mudar-se. Todos pedem que se promulgue uma lei como ha em França, na propria Hespanha apesar das suas repetidas convulsões politicas que proteja os inquilinos contra as extorsões dos proprietarios, mas por hora nada de novo.

A creação de novos bairros em sitios que não são centraes, a prolongação dos carris (*tramways*) ou linhas de *americanos* (*bonds* como ahi lhe chamam] para os lugares mais affastados da cidade baixa, podiam ser um remedio para a carestia das casas de habitação, mas não uma garantia para o commercio que se vê salteado atrocissimamente pela cubiça onzeneira dos donos dos predios em que se acham os estabelecimentos afreguezados desde longos annos, e que uma mudança pode matar, ou pelo menos collocar em decadencia rapida. Isto assim não póde ser. E mesmo, até agora quem queria pagar menos procurava por exemplo a rua de S. Bento, rua do Sol, Santa Isabel, rua de Santo Ambrozio e largo do Rato e ruas adjacentes, etc. Mas agora que ha linha de americanos para o Rato, dizem os senhorios que tanto vale morar alli como no centro da capital e portanto vão elevando as rendas despropositadamente, como se não fossem bairros affastados, de modo que o inquilino terá o augmento da renda e se quizer gozar da vantagem do transporte nos carros americanos, necessidade que se cria de um dia para outro, ainda veem a pagar mais caro do que se residisse no centro de Lisbôa.

Esta questão que nada tem com a politica ha de encontrar na camara alta se lá fôr levada, forte opposição dos grandes proprietarios prediaes muitos dos quaes alli tem assento.

— Tambem é bem triste a situação dos proprietarios de vinhos em quasi todo o districto do Douro em consequencia dos estragos causados pelo philoxera. Os queixumes são cada vez mais lastimosos. De um ouvi contar que tendo ha poucos annos adquirido por mais do 70 contos de réis fortes uma propriedade no Douro cujo vinho era reputado de primeira qualidade, empenhando-se para realisar aquella compra a prompto pagamento, se vio obrigado a abandonar por um conto de réis (!!!) a sua quinta ao banco hypothecario, em tal estado lhe ficou pela devastação daquelle damninho insecto.

— Effectuou-se o enlace matrimonial do conde de Gouveia, par do reino, com a senhora D. Garcia de Menedia, filha do abastado capitalista D. José Matheus de Menedia.

— Não me recordo se lhes disse que o excorreio do ministro da justiça, Pina, furriel de cavallaria na reserva foi condemnado no tribunal militar a cinco annos de deportação. O réo appellou. O crime de que era accusado foi o dar, por occasião de um funeral, á entrada do cemiterio occidental, com um chicote n'um capitão de caçadores que estava em serviço. Esta occurrencia produzio grande barulho epistolar e jornalistico, pois a politica tratou logo de o aproveitar para vêr se indispunha a officialidade do exercito contra o ministerio, como se o ministro da justiça pedesse fazer mais do que fez demittindo logo o delinquente. Nem mesmo está provado que houvesse insulto; houve sim conflicto pois o capitão deu muitas pranchadas na cabeça e ancas do cavallo do correio e cortou-lhe em dous o chicote com a espada. Se tivesse sido aggredido pelo correio como lhe disse, qual seria o capitão que não tomasse logo alli outra especie de desforço, sob pena de ficar muito mal visto por todos os seus camaradas.

— Escrevem da ilha da Madeira, que o reverendo arcebispo de Gôa, primaz do Oriente, D. Ayres de Ornellas e Vasconcellos, se acha quasi restabelecido da grave enfermidade que soffreu ultimamente, e que o obrigou a regressar aquella ilha, donde é natural para ver se melhorava.

Segundo parece o illustre prelado virá a Lisbôa, dentro em pouco, afim de seguir viagem para Gôa, levando em sua companhia o seu coadjutor, o arcebispo D. Thomaz, ex-prelado de Angola. Diz-se que antes de embarcar em Brindizi irá a Roma para concertar com a curia a respeito da jurisdicção dos vigarios apostolicos, cuja esphera de acção se exerce por vezes dentro dos territorios do real padroado portuguez.

De ha muito que os nossos governos se tem occupado deste importante assumpto, discutindo-o ha largos annos com a Santa Sé e instando pela execução da concordata.

E' de esperar que por fim se hão de applanar as difficuldades que até ao presente teem obstado a que principie a ter vigor este accordo diplomatico.

— Vai se organisar em Moçambique uma empreza de sal nos terrenos marginaes do continente fronteiro áquella ilha.

— A camara dos corretores de Paris resolveu que fosse admittido á cotação dos fundos publicos na bolsa d'aquella praça o ultimo emprestimo alli contrahido pelo governo portuguez.

— Affirma-se que o Sr. Saraiva de Carvalho, ministro das obras publicas, tem já prompta uma proposta para apresentar ás côrtes regulando o trabalho das mulheres e dos menores.

— Foram nomeadas mais duas commissões: uma de syndicancia ao Banco Ultramarino e outra de inspecção ás obras do aqueducto em Evora.

— Foi nomeado governador da provincia ultramariana de S. Thomé e Principe o Sr. Dr. Vicente Pindella, representando um notavel inicio de reforma na administração colonial, porque pôz termo ao predominio do elemento militar no governo das possessões ultramarinas. Era preciso que se acabasse com essa excepção que até aqui tinha havido no governo superior das colonias, fazendo-o exclusivamente militar.

O ministro da marinha e ultramar, marquez de Sabugosa, tem sido muito elogiado, por esta deliberação, que prova os seus desejos de melhorar a administração colonial.

Alguns jornaes pedem-lhe que vá mais longe e demitta o Sr. Vasco Guedes, actual governador d'Angola, cuja conservação se não pode justificar depois de seu procedimento com relação ao facto vergonhoso das varadas em Mossâmedes. Insistem algumas folhas de Lisbôa em que o Sr. Guedes seja substituido por um magistrado civil.

— Foi nomeado para servir ás ordens do ministro dos negocios estrangeiros o Sr. Fernandes d'Azevedo.

— O paquete d'Africa trouxe-nos noticias de Capello e Ivens, estes dous modestos, quão notaveis exploradores. A 12 de outubro tinham chegado a Loanda, depois de haverem feito a sua prolongada e arriscada exploração, em que soffreram muitas contrariedades e de aventurar se aos perigos do clima e do gentio.

Quantos conheciam os merecimentos de Capello e Ivens, muito confiavam no resultado dos seus trabalhos feitos com toda a consciencia, e conhecidos mais pelo valor real, do que pelo valor convencional que lhe podesse attribuir uma apparatosa divulgação.

Estamos em vesperas de vêr confirmadas estas opiniões e de bem poder apreciar o valor que tem a sua exploração sob o ponto de vista scientifico.

O ministro da marinha recebeu um officio dos exploradores Capello e Ivens, datado de Loanda, de 24 de outubro, em que elles communicam haverem se dirigido ao planalto do Bihé e visto os rios Cubango, Cunene, o Quanza e suas cabeceiras, parte do curso do Cuiba, estudando o curso aproximado do Loanda, descoberto as origens deste ultimo e dos rios Quango, Chicepa e Cassai, determinando pontos importantes de variados cursos d'agua para leste do Quango.

Do Quango seguiram para o sertão por Jaca, extensão região ao S. do Zaire entre os 5º e 7º parallelos; voltando depois para a provincia descobriram a N. E. e O. do Quango grande numero de rios affluentes deste.

As tribus indigenas destas regiões além de muito selvagens, desconhecendo os europeus, hostilisaram os exploradores e impediram até certo ponto os seus trabalhos.

São importantissimas as rectificações na carta de Angola que hão de provir dos trabalhos destes dous tão notaveis exploradores.

— Serpa Pinto está doente em Linhaes, que, segundo creio, é esta a terra de sua naturalidade.

— A companhia da Beira Alta resolveu estabelecer hospitaes ambulantes em todo o percurso da via em construcção, afim de prestar immediatos soccorros aos operarios victimas das catastrophes que frequentemente se dão naquelles trabalhos.

— Por occasião da chegada do general Caula a Madrid, foi-lhe alli offerecido um banquete pelo conde de Casal Ribeiro, nosso embaixador naquelle côrte. Assistiram a este banquete alguns amigos do illustre diplomata.

— Com as grandes chuvas destes ultimos dias os campos de Vallada estão innundados. No dia 28, de madrugada, partiram para alli soccorros do arsenal de marinha. A chuva deu um descanço no dia 28; mas continúa torrencial.

— O rio Douro continúa a crescer, alagando parte da rua de Miragaya e cáes dos Guindaes, no Porto.

— Está definitivamente fixado o dia 9 de dezembro para a reunião dos convidados que devem tomar parte na caçada real em Villa Viçosa. Espera-se pela chegada dos principes da casa d'Austria que tambem assistirão á caçada.

Ainda não está determinado o dia em que o duque e duqueza de Regrien partem para Lisboa, diz um telegramma de Madrid, do dia 29.

— Após longo e cruel padecimento falleceu hontem (29), ás 4 horas da manhã, na—Casa de Saúde Lisbonense—victima de uma lesão no coração, o Dr. Manoel Thomaz Lisboa, caracter extremamente sympathico e leal, e que por isso gozava da verdadeira estima de quantos o conheciam. Era medico e foi deputado por Cabo Verde. Fez parte da vereação municipal de Lisboa, deixando o seu nome vinculado a muitos melhoramentos. Era actualmente delegado de saúde. Era republicano. Succumbio com resignação.

— Foi nomeada uma commissão composta do conselheiro secretario geral do ministerio dos negocios do reino Luiz Antonio Nogueira, conselheiro Silvestre Bernardo Lima, lente do instituto geral de agricultura e do agronomo addido ao ministerio das obras publicas, commercio e industria João Folgado Moreno, afim de examinar as informações obtidas ácerca dos terrenos que possam prestar-se ao estabelecimento de uma—Escola agricola de reforma,—cuja creação o governo pretende propôr ás cortes na proxima sessão legislativa; e indicar o que mais apropriado pareça e satisfaça ás condições requeridas no projectado instituto, afim de se poder orçar, com base segura, a despeza necessaria para a sua fundação.

Realmente será um abençoado melhoramento, se chegar, como creio, a effectuar-se. A *casa de correcção*, estabelecida em Lisboa no velho edificio que foi convento das Monicas, á Graça, não satisfaz senão muito incompletamente, á regeneração moral dos menores que, precocemente arrojados pela miseria ou pela ausencia de educação e de bons exemplos na estrada do crime, são para alli enviados para se moralisarem pelo trabalho.

Precisamos uma ou mais colonias agricolas moldadas pelo typo da celebre colonia de Meltray e presumo que é este o pensamento do governo, sendo de esperar que a commissão estude o assumpto com proficiencia para o habilitar a formular o seu projecto de lei.

— A commissão nomeada para estudar as causas da crise agricola em Portugal, encarregou o Sr. James Batalha Reis de elaborar o plano de um grande inquerito agricola.

INTERIOR

RELATORIO

Apresentado pelo Dr. Antonio Pedro da Costa Pinto, encarregado da revisão da tarifa das alfandegas.

CLASSE 26.ª

Casquinha

Os artigos de casquinha, segundo estou informado, são hoje de pouco uso e estão geralmente substituidos pelos prateados conhecidos pelos nomes Christofle, Elkington, Electro-Plate, Alfenide, Ruoltz, etc. e como estão estes comprehendidos em artigos especiaes, resolvi supprimir esta classe, fazendo uma nota no final da classe 23.ª para nella comprehender os objectos de casquinha, que deverão pagar mais 50 por cento além dos direitos de iguaes objectos de cobre, considerada a casquinha como metal prateado a fogo segundo o processo antigo.

CLASSE 27.ª

Metalloides e varios metaes

Se bem que inclinado a supprimir esta classe, por poderem as mercadorias della constantes fazer parte da classe 11.ª — Productos chimicos, composições pharmaceuticas, e medicamentos em geral —, deixei de o fazer por conhecer das vantagens que resultam para os empregados das alfandegas em achar reunidos em um só grupo todos os metalloides.

Não soffreu alteração alguma nas classificações dos artigos de que ella se compõe, sendo porém as taxas reduzidas para que despacho dessas mercadorias se faça a peso bruto,

como foi tambem proposto para a classe 21.

CLASSE 28.ª

Armamento e outras obras de armeiro. objectos de munição e pretechos de guerra

Soffreram alteração ou na redacção ou nas taxas os seguintes artigos.

Art. 801. Canos.

Juntei as duas qualidades especificadas no projecto para os canos de espingardas, clavinas e clavinotes e para os proprios para pistola, applicando uma taxa media á cada uma dessas divisões.

Art. 804. Espadões.

Na 2.ª classificação constante de espadões proprios para jogo fiz duas divisões sendo uma para os simples e outra para os com ornatos. Appliquei taxas para ambas essas qualidades mais baixas do que a do projecto, porém de modo não só a corresponder ao custo, como a somma dos direitos dos punhos e das laminas, caso fossem esses artigos importados separadamente.

Art. 805. Espingardas e clavinotes.

Ficou esse artigo redigido de modo a não se darem mais duvidas na classificação, quer nas proprias para guerra, quer nas de caça; das desta ultima especie foi a taxa reduzida.

Art. 806. Espoletas.

Foi este artigo alterado não só na redacção como nas taxas.

Conservei a taxa da 1.ª classificação sómente para as simples. Quanto ás em cartuchos dividi em 3 classificações sendo uma para os vazios de papelão, outra para os vazios de metal e outra finalmente para os carregados de bala ou chumbo. Para a primeira classificação appliquei a taxa de 600 rs., para a segunda á de 1$200, e para a terceira finalmente á de 250 rs.

A differença que se nota entre esta ultima taxa e as duas outras é motivada pelo peso da bala ou do chumbo que corresponde, no pezo total, a 70 %, sendo que essa materia é sujeita pela tarifa á taxa de 80 rs. por kilogramma.

Art. 803. Rewolvers.

Estavam de mais elevados direitos dessa mercadoria e por isso prohibida a importação licita; o custo médio de um rewolver de 6 tiros é de 9 francos ou 3$600 não podendo supportar a taxa de 3$000 ou 500 rs. por tiro, baixando a taxa a 300 rs por tiro, ficou ella pouco além dos 30 por cento marcados pelo projecto.

Art. 815. Punhos ou copos para espadas e floretes.

Fiz nesse artigo duas divisões uma para os simples e outra para os com ornatos. Guardei a devida cautella para conservar a harmonia entre essa mercadoria e as laminas e os espadões.

CLASSE 29.ª

Obras de cutelaria

Soffreram alteração ou na redacção ou nas taxas os seguintes artigos:

Art. 817. Canivetes.

Para a boa classificação dessa mercadoria, augmentei na 2.ª parte do artigo as seguintes palavras; —ou outro accessorio—, como seja tesoura para unhas, saccarrolha ou furador.

Nesse mesmo artigo na divisão dos canivetes com accessorios ou ferros para alveitar ou com pertenças para viagem, estabeleci taxas para quando elles tivessem cabos de osso, madeira, chifre ou metal ordinario e para quando esses cabos fossem de marfim, madreperola ou tartaruga.

Art. 818. Facas.

Augmentei as taxas nas de cabo de marfim, madreperola etc.

Tornei extensiva ás facas para caça a classificação das de ponta para charquear, de mato, de viagem e semelhantes.

A nota 88 explica que as bainhas só pagarão direito pela forma nella estabelecida quando vierem na mesma caixa que as facas e em numero igual ao destas.

Art. 819. Navalhas.

Tornei extensiva a classificação de navalhas a outras de qualquer feitio, isso por terem apparecido ultimamente umas chamadas automaticas de feitio completamente diverso do conhecido entre nós.

Art. 822. Tesouras.

A unica alteração que soffreu este artigo refere-se ao limite das duas classificações das proprias para costura, unhas e semelhantes. Marcava o projecto 15 centimetros; foi elevado a 16 centimetros; foi elevado a 16 centimetros ou 6 pollegadas inglezas, trazendo a medição exacta em pollegadas inglezas facilidade em fazer-se encommendas para as fabricas.

Em nada ficará prejudicado o fisco, porque o limite da actual tarifa é de dezoito centimetros.

CLASSE 30.ª

Obras de relojoaria

Nesta classe só houveram as seguintes alterações de taxas em algumas mercadorias, conservando-se todas as redacções dos artigos.

Art. 823. — Chaves de cobre e suas ligas ou de ferro e aço.

Foram ambas as taxas desse artigo alteradas, a 1.ª elevada e a 2.ª reduzida.

Art. 826.—Ponteiros, palhetas, cabellos, cordas, mostradores e outras peças soltas para machinismo.

Foram tambem pela mesma forma que no artigo precedente alteradas ambas as taxas desse artigo

Art. 827. Relogios.

Foi reduzida a taxa dos relogios de cobre e suas ligas para não ficarem estes pagando o mesmo que os de prata apezar de constar do projecto não ser a mesma razão official.

Art. 9?4.—Vidros para relogios.

Foi a taxa desse artigo reduzida á metade, ficando assim alteradas as taxas de modo a corresponderem com os custos das mercadorias

CLASSE 31.ª

Obras de segeiro

Soffreu esta classe bastantes alterações tendo sido substituidas taxas fixas por *ad-valorem* e vice-versa em alguns artigos e em outros somente alteradas as taxas; as alterações deram-se:

No art. 829. Caixas para carros, carrinhos e carruagens.

Foi a taxa elevada de 80$ á 120$ para tornal-a correspondente ao termo médio de uma caixa para caleça, carro ou carruagem.

No art. 83?, Carros, carrinhos, caleças, coupés e vehiculos semelhantes de duas ou quatro rodas, não deve haver taxa fixa, pois que são diversos os preços, não se podendo calcular uma média para essas mercadorias; o despacho *ad valorem* assim como já está estabelecido para os constantes dos arts. 832 e 838 *carroças, carros e carretas para conducção de generos omnibus diligencias e vehiculos semelhantes*, é mais regular; convém porém alterar a razão de 30 0/0 para 40 0/0 como medida de protecção á uma industria do paiz.

Art. 831 Carros e vehiculos de conducção de pessoas ou de generos e suas pertenças proprios para estradas de ferro. Sujeitei tambem a direitos *ad valorem* na razão de 10 0/0.

Art. 836. Jogos de carros.

Fixei a taxa desta mercadoria em 20$ attendendo a que o valor médio é o de 160 francos, substituindo por taxa fixa o despacho *ad-valorem*.

Art. 837. Molas para carros, carrinhos ou carruagens e para qualquer outros vehiculos de conducção de pessoas ou de generos.

Reduzi a taxa de 500 réis a 240, ficando então ella correspondente ao custo médio da mercadoria.

Art. 841. Varaes.

Reduzi tambem a taxa da 2ª divisão constante dos preparados, pintados ou já acabados e promptos de 20$ para 10$ por ter reconhecido ser exagerada a taxa do projecto.

Augmentei nesta classe dous artigos retirados da classe 25ª sendo um para eixos e outro para forquilhas, grampos, cabos, etc., de ferro proprios para carros.

CLASSE 32.ª

Instrumentos e objectos mathematicos, phycicos, chimicos e opticos

Nesta classe soffreram alterações diversos artigos, sendo uns somente nas taxas e outros no modo de classificação, tendo-se realisado alguns melhoramentos no sentido de simplificação no expediente.

Soffreram alteração somente nas taxas os seguintes:

Art. 848. Apparelhos.
Art. 856. Circulos geodesicos ou de reflexão.
Art. 8?8. Manometros.
Art. 8?4. Niveis.
Art. 8?5. Transferidores.

Soffreram alteração na classificação e nas taxas os seguintes:

Art. 849. Areometros. Estabelecendo-se duas taxas uma para os de vidro, outra para os de metal.

Art. 853. Bussolas. Dividindo as da 1ª classificação em duas divisões e as da 2ª em tres, estabelecendo para todas as qualidades tarifadas, taxas correspondentes na razão de 10 0/0 aos custos médios.

Art. 856. Circulos.
Art. 857. Compassos.
Art. 863. Esquadros.

Art. 858. Graphometros. Ficaram redigidos pela maneira porque são conhecidos e geralmente importados esses instrumentos, e as taxas foram applicadas na razão do projecto.

Art. 876. Lunetas. Ficou este artigo somente constando das micrometricas para medir distancias, das muraes para observação e das meridionaes

Todas as mais qualidades que estavam no projecto reuni ao art. 822. *Oculos* que ficou redigido por uma maneira mais resumida e clara, acabada a distincção de ferro e de aço que tantas questões promove.

Foram as taxas alteradas, sendo as das de prata e de ouro bastante reduzidas para corresponderem com os seus valores que são bem conhecidos no mercado.

Art. 89?. Stereoscopios. Não achei que as taxas de 1$500 e de 4$ fossem na razão de 10 0/0 as correspondentes ao custo de um stereoscopio de madeira fina ou forrado de couro ou de um grande de columna, não sendo porém motivo para conservar essa razão em uma mercadoria que é de puro luxo ou de phantasia elevei-a a 30 0/0, subindo assim as taxas a 2$ e a 6$.

Quanto á taxa da 1ª classificação de papelão ou madeira ordinaria reduzi a taxa de 500 rs. a 300 rs.

Nesse mesmo artigo reduzi a 20 o limite de 50 vistas marcado para os grandes de columna.

Art. 897. Vidros para oculos. Reduzi a taxa e creei uma classificação para os vidros de bolha de ar para niveis.

Art. 897. Vistas. Nesse artigo estabeleci que, quando as vistas não fossem de vidro ou de metal conforme se achava no projecto e sim de papel ou papelão, os direitos seriam cobrados como obras impressas da classe—Papel. Finalmente observo que reuni no art. 889 os sextantes aos oitantes apezar de conhecer que aquelles tem muito mais elevado preço, appliquei a taxa média de 4$ para ambos, não convindo tel-os em artigos separados pela muita semelhança desses instrumentos.

CLASSE 33.ª

Instrumentos e objectos cirurgicos

Principiou a alteração nesta classe por tornal-a extensiva aos instrumentos e objectos dentarios.

Supprimi desta classe as seguintes mercadorias:

Contas de lirio e semelhantes para fontes que deve passar para a classe drogas.

As luvas anatomicas, que devem ficar pertencendo á classe da materia prima nellas empregada.

As carteiras e estojos que foram reunidos no art. 905—*Caixas de instrumentos*—, passando elles por modificações que são tão proveitosas ao commerciante como ao fisco, pela simplificação que trazem ao andamento do despacho.

Supprimi tambem o artigo *Arvore de trepano*, que sendo instrumento de alta cirurgia não vem isolado e sim em caixa completa.

As alavancas ou alçapremas para cirurgião dentista, que passarão a ser englobadas no art. 904. Boticões.

Os bicos de buxo, de borracha, cortiça, marfim e semelantes para peito ou mamadeira, que foram reunidos ao art. 926 *mamadeiras*.

As erignes, que foram reunidas ao art. 935. *Pianças*.

Forceps, que foi incluido no art. 906. Cephalotribes.

Fura-craneos, que foi incluido no artigo acima citado n. 906

Lithotridores ou quebra-pedras, que foram reunidos ambos no art. 924. Lithothomos.

Ophtalmoscopios, que foram reunidos ao art. 922. Laryngoscopios ou pharyngoscopios.

Plessimetros, que foram reunidos ao art. 942 Stethoscopos.

Porta-pedras, que foi reunido aos porta-agulhas e porta-causticos do art. 936.

Foram augmentados nesta classe artigos para as seguintes mercadorias que devem nella estar comprehendidas:

Comadres com ou sem almofada.
Dentes artificiaes, soltos ou collados em cêra.
Espelhos de cirurgia e dentista.
Massas para chumbar dentes.
Olhos artificiaes [de vidro ou de porcelana].
Ouro para chumbar dentes.
Tornos para dentistas.
Volcanite ou gutta percha para dendista.

Nesta classe quasi que foram todas as taxas alteradas para ficarem correspondendo nas razões do projecto com os custos das mercadorias, sendo em alguns dos artigos modificada a classificação.

Por ultimo estabeleci que os direitos dos instrumentos não classificados seriam cobrados não *ad valorem*, porém, pelas materias primas de que fossem elles fabricados.

CLASSE 34.ª

Instrumentos de musica

Soffreu esta classe bastantes alterações, quer nas taxas, quer nas redacções dos seus artigos.

Art 955. Separei os arcos para rabeca ou rabecão das arvores de campanhia para banda de musica, por serem objectos de uma differença extraordinaria.

Art. 957. Bandolins. No projecto a estes instrumentos estavam juntos os cavaquinhos, depois de retirar estes ultimos addicionando-os aos machetes, elevei a taxa do artigo.

Art. 958. Bocaes.

Augmentei as taxas quer para os de marfim e tartaruga, quer para os de metal, para estes foi applicada a mesma taxa que para os outros pertences de instrumentos de metal. Os bombardões, clarins, clavicornes, contra-baixos, corn'inglez, ophcleides, saxhornes, saxhophones, trombones, trompas, e cornetas á piston ou de bomba, foram todos supprimidos e em lugar delles creado um unico artigo sob a denominação de instrumentos de metal amarello no art. 979. Nesse artigo foram classificados quatro instrumentos apenas, que por serem bem conhecidos não admittem duvidas nem contestações sobre os seus nomes: o ophcleide, o saxhophone, o piston e os helicons ou instrumentos grandes de enfiar pelos hombros.

Para qualquer outro instrumento ou mesmo pertences de qualquer delles, appliquei uma taxa fixa para o kilogrammo.

Ainda para esse artigo estabeleci uma disposição regulando os augmentos nas taxas quando esses instrumentos viessem nickelados, prateados ou guarnecidos de qualquer outro metal.

Art. 961. Caixas de musica.

Além de alterar uma taxa expliquei o modo porque se devia medir aquelle instrumento e reduzi a 15 0/0 o augmento de 50 0/0 quando tivessem tambor, campanhias ou figuras.

Art. 962. Declarei que as caravelhas a que se refere esse artigo eram as de ferro, e creei um artigo especial para as caravelhas, estandartes, bordões ou quaesquer outros accessorios dos instrumentos de madeira.

Art. 968. Clarinetas.

Dei uma nova fórma a este artigo e o mesmo fiz com relação as flautas, flautins e obóes constantes dos arts. 973, 974 e 983.

Art. 970. Cornetas.

Foi este artigo redigido por maneira diversa da do projecto, eliminada a 2ª classificação, passavam as outras duas a dizerem respeito ás de palhetas proprias para signaes.

Art. 971. Corista ou diapazão.

Foi supprimida a primeira denominação, ficando—sómente a segunda.

Art. 977. Harmonicas.

Não só alterei as taxas e o modo de classificação como tambem a porcentagem para excesso dos direitos que ellas deviam pagar quando tivessem joelheiras.

Art. 982. Musicas para pianistas mecanicos. Augmentei uma classificação para quando essas musicas fossem de papelão.

Art. 988. Pianos.

Não alterei o artigo, designei apenas os accessorios que deviam se considerar como incluidos na taxa dos pianos.

Art. 990. Rabecas.

Tornei extensivo este artigo as violetas e instrumentos semelhantes.

Art. 992 Realejos.

Não alterei o artigo porém diminui de 50 % a 25 % o augmento dos direitos que elles deveriam pagar quando trouxessem tambor, triangulos, campainha, etc., etc.

Além d'essas alterações tambem soffreram modificação as taxas dos seguintes artigos:

Art. 959. Boldriés ou talabartes para zabumba, tambor, e arvore de campainhas.
Art. 960. Boquilhas para clarinetas e instrumentos semelhantes
Art. 965 Castanholas.
Art. 969 Cordas
Art. 976. Guitarras.
Art. 978 Harpas.
Art. 980 Machinismo para piano.
Art. 984. Palhetas.
Art. 985. Pandeiros.
Art. 989. Pratos, para banda de musica.
Art. 999. Violões ou guitarras francezas.
Art. 1000. Zabumbas ou bombos.

Creei um artigo para os carrilhões (964) com a taxa de 12$ 00 por um

CLASSE 35.ª

Machinas, apparelhos, ferramentas e utencilios diversos

Esta classe é uma das que mais importantes alterações soffreu, porque mercadorias della constantes que até gozaram de isenção de direitos foram privados desse beneficio ou favor. Para isso contribuio o motivo que passo a expor em poucas palavras.

A industria nacional precisa de elementos protectores para prosperar; da prosperidade della depende o engrandecimento do paiz e a menor protecção que o estado póde a ella dispensar ou é a isenção completa na materia prima de qualquer especie que o paiz ainda não produz ou então a imposição de direitos nos artefactos ou productos estrangeiros iguaes aos que oneram a materia prima de que são fabricados.

A não aceitar-se algum desses dous alvitres, fica de pé a superioridade dos artefactos estrangeiros em relação aos similares nacionaes.

As fabricas nacionaes, além de lutarem com a carestia dos salarios, lutam tambem com a desigualdade nos preços das materias primas, sendo esses carregados dos respectivos direitos e mais despezas na alfandega. Assim no art. 1003, alambiques, fornalhas, retortas, caldeiras, moinhos e quaesquer outros objectos semelhantes não classificados, gozam pela tarifa actual e gozariam pelo projecto de completa isenção de direitos emquanto que a materia para a fabricação desses objectos que é o cobre laminado paga 180 réis por kilogramma.

Assim pois a applicação da taxa de 180 réis para aquelle artigo constitue uma protecção devida e justa do estado para as fabricas do paiz, que limitam presentemente as suas obras a pequenas encommendas de peças para substituir outras estrangeiras inutilisadas, ou a fazer concertos.

No art. 1005. *Balanças* adoptei uma redacção diversa para que ella podesse abranger todos os systemas de balanças; na applicação das taxas procurei fazel-a corresponder a razão official da tarifa com os verdadeiros valores, assim nas de estrado ou de plataforma em lugar de deixar o limite de 1000 kilogrammas para peso das mais tarifadas, elevei-o a 10,000 kilogrammas.

As balanças romanas valendo a metade daquellas devem as taxas ser lançadas na mesma proporção.

Para as balanças de precisão sujeitas pelo projecto á taxa de 15$000, adoptei o despacho *ad valorem*, attento o alto preço dessa mercadoria.

Art. 106. Bigornas.

Supprimi nas duas classificações as palavras « grandes e pequenas » deixando os demais dizeres e augmentei uma das taxas.

Art 1007. Bombas.

Este artigo foi completamente alterado, dando-lhe uma fórma mais vantajosa tanto aos interesses do fisco como aos importadores, pois que foi substituido o despacho *ad valorem* pelo de taxas fixas proporcionaes aos custos.

Em uma nota ficou estabelecido o modo por que ellas deviam ser consideradas.

Art. 1008. Bozinas.

Foi alterada a taxa das bozinas até 40 centimetros de comprimento, média entre as de chifre e as de metal, conservada a das de mais de 40 centimetros.

Art. 1013. Carros de mão. Foi uma taxa elevada.

Art. 1017. Correias taxeadas para machinas.

Conservei a taxa do projecto, que é a mesma lançada para a materia prima, apezar das reclamações de augmental-a por causa da mão de obra; attendi porem que como accessorio de machinas deve gozar do favor de ser tarifada na razão de 10 0/0, e nesta razão a taxa cabivel é a de 300 réis. Entretanto, para prevenir que como até agora tem acontecido seja essa mercadoria despachada livre de direitos como pertenças de machinas, estabeleci uma nota prohibindo que tal seja ella considerada para obter essa isenção.

Art. 102? Limas.

Supprimi a 1ª classificação desse artigo, levando-o para a classe de instrumentos cirurgicos.

Art 1031. Machinas utensis.

Dei uma nova fórma a este artigo, incluindo nelle as machinas de costura tarifando as com taxas fixas afim de evitar diversidade de valores em machinas iguaes.

Appliquei a taxa de 100 réis por kilogramma, excepção feita das para limpar facas que tem taxas especiaes.

Art. 1033. Peneiras ou tamises.

Este artigo que apenas tinha uma classificação se subdividio em 3 para separar as de cabello das de metal que são de custos differentes.

Art. 1037. Prensas.

Redigi a 1ª classificação desse artigo de modo diverso, applicando as taxas proporcionaes ao custo das mercadorias nelle contidas.

As enxadas fouces, machados, marretas, picaretas e outros instrumentos semelhantes foram reunidos em um só artigo estabelecendo a taxa de 50 réis por kilogramma, resultando simplificação na tarifa e no expediente da classificação no despacho.

Art. 1044. Augmentei uma classificação para as trenas em estojos de marfim, madreperola e tartaruga.

Inclui nesta classe dous artigos sendo um para macacos e outro para talhas differenciaes de Weston e semelhantes; tarifei-as na razão de 10 0/0 que é a que competia pela natureza dos artigos.

CLASSE 36.ª

Varios artigos

Soffreu esta algumas alterações, não só no modo da classificação de alguns artigos como nas taxas.

Art. 1049. Bonecas.

A 1.ª classificação comprehende as que estão expressamente declaradas.

Igual redacção dei á 1.ª classificação do art. 1,051, *brinquedos*.

Alterei a taxa da 2.ª classificação em ambos esses artigos.

Art. 1050 Borracha.

Apenas duas alterações de taxas tive de fazer neste artigo para que ficassem ellas de accordo com outros artigos.

Art. 1056. Chapéos de sol.

Na 4.ª classificação foi alterada a redacção, dizendo se em lugar da do projecto—« ou com haste toda de marfim.—» ou enfeitados com rendas, franjas ou bordados,—sendo tambem a taxa alterada.

Na 3.ª classificação deste mesmo artigo foi elevada a taxa de 2$ para os cobertos de seda pura ou de seda com mescla de qualquer outra materia.

A razão official de 30 0/0 não comportava esse augmento da taxa, nem mesmo admittia a do projecto; alterada porém a razão para 40 0/0 como medida protectora á industria, a taxa cabivel é a que presentemente está applicada.

Supprimi na nota a parte que augmentava com 25 0/0 dos direitos nos chapéos de sol que tem castão de marfim, tartaruga ou madreperola.

Art. 1066 Flores artificiaes.

Foram as duas classificações do projecto reunidas, sendo applicada a mesma taxa quer para as em ramos ou grinaldas, quer para os botões, calices, etc. Esse englobamento teve lugar não obstante a differença de preços entre umas e outras, attendendo a que no peso das da 1.ª classificação, entram os arames, armações etc., e por ter reconhecido que as taxas estabelecidas não correspondiam na razão official ao custo da mercadoria.

Art. 1075. Leques.

Teve este artigo além de umas alterações nas taxas, as modificações na classificação, dizendo-se toscos ou ordinarios, applicando-se taxas conforme a qualidade dos mesmos, se de papel, algodão ou seda.

Foram tambem modificadas algumas disposições na nota referente a esse artigo.

Além dessas alterações reduzi as taxas dos seguintes artigos:

Art. 1054. Caixas e bocetas de papelão enfeitadas para confeiteiros e de zinco ou de outro metal ordinario com espelho.

Art. 1061 Doces e confeitos.

Art. 1071. Jogo de damas, gamão, etc., de papelão.

Art 1084. Parafina em velas.

Alterei a taxa equiparando-a á das velas de stearina e de espermacete.

Art. 1089. Môlhos ou liquidos temperados para comida, de qualquer modo preparados

Elevei a taxa equiparando-a á das carnes, caldos, etc.

Art. 1090. Ventarolas de seda.

Reduzi á metade a taxa.

Nesta classe foi incluido um artigo para os manequins, com uma só taxa, attendendo á difficuldade que haveria em distinguir-se os de senhora dos de menina, não podendo por esse motivo ser aceita a idéa das duas classificações. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Affonso Celso e Assis e Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda. Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1879. — *Antonio Pedro da Costa Pinto.*

REVISTA DIARIA

Secretaria da presidencia.—Por portarias da presidencia da provincia, de 16 do corrente foram nomeados: chefe da 1.ª secção o 1.º official bacharel Henrique Affonso de Miranda Leal; 1.º official da 1.ª secção, o 2.º o Clementino Filomeno Henriques de Souza; 2.º official da 1.ª secção, Jeronymo Jucundo da Silveira Mendonça.

Ferimento grave—Cerca de 9 horas da noite de 15 do corrente foi recolhido ao hospital Pedro II, o portuguez Felippe de tal, para ser medicado de um ferimento grave na perna direita, que lhe foi feito, com instrumento cortante, pelo feitor da ilha do Suassuna, por tel-o encontrado, ás 2 horas da tarde desse dia, tirando cajús n'uma arvore existente nesse terreno.

Logo após a entrada no hospital, soffreu o ferido a amputação da perna pelo terço superior, sendo o operador o Sr. Dr. Maduro, e ajudantes os Srs. Drs. Lôbo Moscozo e Barros Sobrinho.

Anniversarios.— Completam-se hoje: 49 annos que foi publicado o codigo criminal do Brasil; e 3 annos que foi inaugurado o theatro Santa Isabel, depois de sua reconstrucção.

E' hoje tambem o anniversario de adhesão á independencia do Brasil pela provincia de Goyaz.

Instituto dos professores.— Quinta-feira (18), ás 11 horas da manhã, na praça do Conde d'Eu n. 16, deve realisar-se a sessão da assembléa geral desta associação, afim de proceder á eleição do conselho administrativo para o anno de 1880

Santa Casa de Misericordia.—A junta administrativa desta corporação contrata, na quinta-feira (18), ás 3 horas da tarde, o fornecimento de pão e bolacha, e de assucar, para os estabelecimentos á seu cargo.

Transferencia do thesouro provincial—Já começaram os pequenos reparos de que carece o palacete da rua da Aurora, alugado para nelle funccionar o thesouro provincial, e ainda na presente semana deve effectuar-se a transferencia dessa repartição para alli.

Fallecimento — No sabbado (14), á tarde, finou-se, nesta cidade, victima de padecimentos antigos, o chefe da 1ª secção da secretaria do governo Firmino Herculano Baptista Ribeiro.

Dinheiro - O vapor *Conde d'Eu* trouxe para:

Manoel Pereira de Figueiredo	1:126$000
Arconcio Barreto	310$000
Antonio M. Pereira da Costa	80$000

Impostos provinciaes lançados.—Termina, a 30 do corrente o praso para o pagamento, no consulado provincial, com a multa de 9 %, dos impostos lançados, correspondentes ao exercicio de 1878—1879.

Impostos geraes.—A recebedoria de rendas geraes, por si e pelos seus cobradores, recebe até 20 do corrente (sabbado), sem multa, os impostos de industrias e profissões, taxas de escravos, e decima addicional, correspondente ao exercicio de 1878—1879; e desse dia até 31 do corrente, com a multa de dez por cento.

Praso fatal.—No ultimo do corrente termina o praso para a troca, sem desconto, das sedulas de 20$000, papel branco, estampa antiga. Do 1º de janeiro em diante começam ellas a soffrer o desconto de dez por cento mensaes.

Generos alimenticios—Pelo vapor *Mondego* e pelo navio *Carl* vieram para nosso mercado: assucar, 2 caixas; canella, 10 ditas; cerveja, 291 ditas; cevadinha, 45 garrafões; chá, 90 caixas; conservas, 7 ditas; doces, 3 ditas; ervilhas, 19 garrafões; genebra, 110 caixas; lentilhas, 5 garrafões; peixe, 20 barris; queijos 430 caixas; sardinhas, 10 ditas; sagú, 15 garrafões; vinho, 2 barris e 3 caixas.

Pernambuco—Este vapor, da companhia Brasileira, tendo sahido hontem á tarde do porto da Parahyba para o nosso, deve hoje aqui amanhecer

Irmandade da Santissima Trindade

A's 6 horas da tarde d'amanhã deve reunir se, no respectivo consistorio, a mesa geral desta irmandade, para tratar de assumpto de negocio de interesse.

Impostos municipaes — No ultimo do corrente mez termina o prazo para o pagamento, sem multa, dos seguintes impostos:

3$ pagos annualmente de taxa de cada licença que tiverem as boceteiras para vender dentro do municipio e de 30$ pelos mascates; 5$ por cada casa de negocio nas cidades e villas e 4$ nos suburbios e povoados; 10$ por cada curral de apanhar peixe; 5$ por cada estabelecimento que vender bebidas espirituosas; 10$ por cada licença para soltar fogo de vista; e 5$ para fogo do ar; 10$ por cada carroça empregada no serviço da cidade, villas e povoados, inclusive as de vender agua, exceptuadas as que forem empregadas exclusivamente no serviço da lavoura; 20$ por cada casa de sobrado na cidade do Recife, que conservar varanda ou saccada de madeira, 700 réis por metro de terreno não murado, dentro das quatro freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista; 10$ por cada machina a vapor montada na cidade do Recife, para qualquer mister; 2$000 de licença para vender objectos de quitanda nas ruas da cidade do Recife; 6$ por boleiro, ganhador, engraxador ou qualquer industria que se exerça nas ruas; 6$ por capataz; 4$ por talhador ou magarefe e 2$ por aprendiz; 20$ por cada baixa de capim dentro da cidade do Recife; 20$ por casa de sobrado, cujos quintaes deitarem para outras ruas e não estiverem murados na altura do pavimento terreo; 15$ por casas terreas nas mesmas condições na cidade do Recife; 10$ por casa de sobrado e 5$ por terrea nas ruas já calçadas, e que não tiverem os passeios correspondentes. Os contribuintes serão obrigados a apresentar os conhecimentos do imposto geral sobre industria e profissão, e bem assim o ultimo do imposto municipal, afim de provarem já ter pago os mesmos: devendo pagar mais metade da referida taxa, os que não o fizerem no prazo marcado sujeitando-se ainda á multa na fórma do art. 67.

Propagadora da Instrucção Publica—Quinta-feira (18), no lugar e á hora do costume, deve haver sessão extraordinaria do conselho superior desta associação, para tratar de assumpto de urgente interesse.

Theatro Santa Isabel — Deve amanhã realisar-se, nesse theatro, pela companhia dramatica, um interessante espectaculo, em beneficio da sympathica e intelligente artista D. Rosa Manhença. Sóbe á scena o sempre applaudido drama em seis quadros—*Os seis degráos do crime*.

Consta-nos que o drama acha-se convenientemente ensaiado, e montado á capricho.

Collegio Brasileiro — Sabbado, 13 do corrente, foram encerrados os trabalhos desta casa de educação, estabelecida á rua do Cabugá n. 8.

Nesse mesmo dia tiveram lugar os exames das alumnas habilitadas, sendo examinadores a respectiva directora, o professor Felix de Valois Corrêa, e a professora D. Emilia Augustine Alder.

Foram approvadas, com distincção, em portuguez e francez, as alumnas Francisca Maria da Conceição Costa, e Olympia Barbosa da Silva

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — Esta via de communicação no mez de novembro proximo findo:

Rendeu	113:151$950
Despendeu	56:596$522
Deu de saldo a favor da garantia de juros	56:555$428

A relação entre a receita e a despeza foi de 50 0/0.

Circularam nos trens durante o periodo decorrido acima 16,403 passageiros de differentes classes, inclusive 596 por conta do governo.

Foram transportados 5.005 volumes de bagagem, pesando 82.155 kilogrammas, sendo 1.363 kilogrammas por conta do governo.

Tambem foram transportados 9 616,484 kilogrammas de mercadorias diversas e 476 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidos 98,540 saccos de assucar, pesando 7,459 169 kilogrammas, e 45 saccas de algodão, com o peso de 3.520 kilogrammas.

A receita kilometrica foi de 9 7$109, e a despeza de 4$3?719.

Offerecimento e exposição de retratos.—Pedem-nos a seguinte publicação:

« Na chacara do Sr. Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella, onde se achavam reunidos o Sr. Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcanti, sua Exm.ª consorte e mais pessoas, algumas das quaes do professorado, e todas de sua amisade, na noite de 14 do corrente, foi o mesmo Dr. João Barbalho agradavelmente surprendido com o offerecimento de seu retrato, que pessoalmente lhe fez a Exm.ª professora D. Maria Candida de Figueiredo Santos, a cujo acto precederam algumas frases pronunciadas pela offertante, e que em seguida foram agradecidas.

« A perfeição com que foi executado aquelle trabalho artistico, que é ainda um ensaio feito por aquella distincta professora, fez com que alguns de seus collegas, que assistiram ao acto, pedissem permissão para expol-o por 48 horas na livraria franceza, onde de feito se acha

« O genio que revela a Exm.ª Sr.ª D. Maria Candida pelas bellas artes conquista-lhe lugar importante em nossa sociedade e em breve cada vez mais a classe dos professores, demonstrando o apreço em que cada um d'elles tem a seu chefe, a quem por nossa parte tambem comprimentamos. »

Exames. — Hontem pela manhã tiveram lugar os exames publicos dos alumnos do curso primario, no collegio do Sr. Manoel Chrysogno da Silva Braga, á rua da Imperatriz n. 15, 2.º andar.

Foram examinadores os Srs. Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Dr João de Oliveira e o director do collegio, e foram examinandos muitos dos alumnos, em diversos terrenos, versando os exames sobre leitura, grammatica, arimetica, geographia, doutrina, etc, etc.

Alguns dos alumnos revelaram grande aproveitamento, mostrando variados conhecimentos nas disciplinas em que foram interrogados; e d'est'arte attestando os cuidados e esforços do director do collegio pelo desenvolvimento da intelligencia de seus jovens discipulos.

Exames publicos—Sob a presidencia do respectivo delegado litterario, o Sr. Manoel Gomes Cavalcante, e sendo examinadores o professor Thomaz Antonio Maciel Monteiro Junior e D. Vicencia Alves de Abreu Mello, tiveram lugar, no dia 1º do corrente, os exames dos alumnos da escola publica de Timbaúba, sendo approvado plenamente Manoel Barbosa da Silva.

— Nas escolas da freguezia de Barreiros, tiveram lugar os exames nos dias 3, 4 e 5 do corrente, sendo presidido pelo delegado litterario Dr. Hortencio Sebastião Peregrino da Silva, e dando o seguinte resultado

Na escola do sexo feminino, sendo examinadores D. Maria da Conceição Azevedo e Tranquelino da Cruz Ribeiro; approvada com distincção Emilia Umbelina de Farias, e plenamente Antonia Leopoldina Eston.

Na 1ª cadeira do sexo masculino, sendo examinadores Tranquelino da Cruz Ribeiro e José Muniz Teixeira Guimarães; approvada com distincção Silvino Ferreira da Matta Braga, e plenamente Damião Milburges de Hollanda.

Na escola do sexo masculino, de S. José da Corôa Grande, sendo examinadores Carlos José da Silva e Benjamin Martiniano dos Anjos; approvado com distincção José Epiphanio Fabio de Carvalho; plenamente Plantillo José de Farias, João Gualberto de Farias e Augusto Cesar de Almeida, e simplesmente Manoel José dos Santos.

Presidio de Fernando.— No domingo voltou desse presidio o vapor *Conde d'Eu*, tendo d'alli sahido a 10 do corrente:

Reinava no presidio ordem e tranquillidade.

O coronel Barros, digno commandante do presidio, fez celebrar, no dia 18 de novembro, uma missa pelo repouso eterno do conselheiro Barão de Villa Bella, e, no dia 19, outra pelo do Marquez do Herval.

A ambas concorreram os empregados do presidio, e os officiaes alli destacados; fazendo as honras militares o respectivo destacamento.

Ao terminar a missa pelo Marquez do Herval, o capitão bacharel Côrte Real, secretario do presidio, pronunciou o seguinte discurso:

« *Camaradas!* — Sangre o coração, e vertam os olhos uma lagrima!

« Irrompa do peito um grito de dôr, que cortando a immensidade do espaço vá despertar os manes do grande general, e do illustre cidadão.

« Quadro afflictivo, o pungente se desenrola á nossa vista!

« De luto cobre-se uma nação inteira!

« A patria, desolada Rachel, dorida pela grandeza de sua dôr fere a amplidão do infinito com o echo de seus ais!

« Oh! mui dolorosa é a dôr tão pungentemente revelada!

« Um tumulo aberto, dentro um cadaver, e sobre aquelle debruçada uma nação inteira!

« Quadro pujante quaes as vastas pampas, que viram esse seu filho ainda joven percorrel-as em indomito corsel ao sibilar das balas, e ao estourar das garruchas!

« Imponente qual o desencadear-se por sobre essas mesmas pampas o vendaval da tormenta, e o estalar do raio!

« Aterrador qual o momento em que Deus faz rugir por sobre mar e terra a tempestade, como flagello de sua cholera!

« Se é pujante, imponente, e aterrador esse quadro tambem é triste e doloroso o ver-se uma nação inteira debruçar-se por todo o tumulo de um morto.

« A morte do general Osorio, é uma calamidade publica.

« O Brasil cobre-se de luto, e o exercito enfunera suas armas.

« O Brasil sangra de dôr; a America leva a mão ao peito ferido por duro dardo, e a Europa.... o mundo transido d'espanto, assoberbado pela grandeza da agonia, e cheia de horror murmura:

« Osorio morreu?!

« Morreu o bravo dos bravos, o dilecto da gloria, o filho da victoria.

« Poderemos biographal-o?

« Jamais.

« Osorio antes de se finar já era denominado o legendario.

« O presente não póde julgal-o, e sim o futuro, que é a historia. Esta antecipou o seu juizo, e appellidou-o o Legendario — Legendario!

« O que é legendario? A prophecia, a visão que revela o futuro.

« O povo que sempre é grande na sua cholera, ou justiça, baptisou-o de legendario.

« O seu vulto é tão colossal, que o presente não podendo com a grandeza deste julgamento delegou-o ao futuro, e para lá arrojou-o envolto na mortalha da immortalidade aureolando-o com a legenda.

« A vida do general Osorio acha-se escripta em livros de paginas de ouro. De pagina á pagina, de linha á linha tornem-se mais bellos, e sublimes os feitos desse heroe sahido do seio do povo

« Osorio, oriundo do povo, subio, ergueu-se até as cumiadas do poder, sem jámais curvar a espinha dorsal.

« Popular apresentou-se, popular ergueu-se, e popular morreu.

« Era do povo, e tornou-se nobre.

« Nobre dessa nobreza verdadeira, e real: a do merito.

« Caminhou direito sem curvar-se, e nobilitou-se pelas armas, porque só é nobre, só é grande, e digna de respeito a nobreza ganha com a penna, ou com a espada.

« Memorar um a um os actos de bravura, e heroicidade praticados por Osorio seria para mim tentar um impossivel.

« Relembrarei o seu glorioso passado na provincia do Rio Grande do Sul, onde o governo imperial nelle encontrou um cidadão patriota como Lafayette, e bravo como Ney?

« Relembrarei os factos dessa época memoravel em que Osorio imperando, qual rei por entre os seus comprovincianos fazia tremer as pampas com o tropel de sua cavallaria forte, agil, vigorosa, e prestes ao signal do seu chefe, que sempre se mostrou valeroso, e amante da liberdade?

« Não: não fallarei do dia de hontem, porque o de hoje é brilhante, e esplendido, como o sol que o illumina.

« Folheemos uma unica pagina da vida desse illustre varão.

« Aberto o livro, o que lemos, em lettras de ouro, sobre campo azul celeste?

« Tuyuty!

« Não vamos contemplal-o como o primeiro á calcar o solo inimigo, de lança em punho, á enristal-a com o Guarany. Não.

« Vamos vel-o nessa jornada memoranda á percorrer as linhas por entre a metralha, e o fusil levando envolta nas dobras do seu ponche a bandeira da victoria.

« Vinte e quatro de maio de 1866.... mas que Senhores?! Será possivel, e crivel que venha fallar de um drama perante os seus autores, e actores? Vós, que fostes os seus companheiros de trabalhos, e glorias, ganhas n'esse dia, não tendes presentes os feitos, nunca feitos, praticados nessas horas pelo general Ozorio?

« Não conhecestes, que se não fosse a sua bravura, nunca desmentida, não teriamos á victoria, mas sim uma derrota feia e vergonhosa? Não conhecestes, que se Osorio não percorresse tres vezes, toda a linha de fogo durante o combate, faltaria o animo á muitos? Não n'o vistes nessas horas tredas, e de agonias, fallar, aos feridos na familia, aos sãos em gloria, e á todos na patria?

« Quando só ouvieis o rouco troar da artilharia, o sibilar das balas, e nada vieis, porque a fumaça tudo occultava, não vos nascia a esperança, e a confiança quando por entre aquellas brumas de fumaça apparecia Osorio tendo o riso nos labios, e montado se seu corsel preto, e negro como a noite?

« Comigo todos vós confessareis, que nesse dia o general Osorio fez prodigios de valor, e de bravura.

« Nesse dia tremendo Osorio equiparou-se á Ney, Hoche, Junot, e mesmo á Frederico, o grande, porque sempre foi vencedor nunca vencido.

« Nessa guerra, que jámais teve igual nos annaes da historia, tudo foi grande, e sublime! Osorio de combate em combate, de batalha em batalha mais engrandecia o seu nome, e enobrecia a sua patria.

« Camaradas! Em 1812, lá na Europa, Napoleão o grande general, e imperador francez, denominado bala coroada, invadio a Russia. Ao chegar a Moscow o genio do Norte mostrando lhe a cidade incendiada, e apontando-lhe para as planicies geladas, disse—*Ibi deficit orbis!*

« Napoleão, o vencedor de Marengo, Woyran, Austerlitz; Ratisbonna, o senhor de meia Europa, recuou, e fugio!

« O exercito invencivel retirando-se, e deslisando-se pelas steps geladas dizia-se vencido não pelos homens, mas pelos elementos, pela natureza, por Deus emfim, e nós?

« Nós nessa luta tremenda entre a civilisação, e a barbaria, entre a liberdade, e o fanatismo o que fizemos? Avançamos, e sempre para a frente! Avançamos, subimos, grimpamos os montes, ás montanhas, e nos arremeçamos ao infinito. Não vencemos os elementos, não vencemos Deus, porque Deus é invencivel, mas nos lançamos no infinito, porque arrojar se no infinito é envolver-se na mortalha da immortalidade, é buscar o seio de Deus.

« E quem nos guiava nesses trances, nessas agonias? Quem como rutilante estrella illuminava nossas trevosas noites de desespero, e de desalento?

« Elle! sempre elle com sereno e placido rosto á nos indicar o caminho da gloria, a senda da honra.

« Elle sempre o primeiro a partir, e a chegar! Sempre o primeiro a tocar á méta, o marco miliario, e o ultimo a abandonar o ponto perigoso.

« *Camaradas*! E quem tanto fez é morto hoje?

« Não. Osorio não morreu; morreu para nos, mas vive para a historia, que com seu estylete o tornou immortal.

« Hoje cumprimos um dever. Genuflexos junto a este cenotaphio imploremos ao Senhor Deus dos exercitos, que no seu seio receba o seu filho, o nosso irmão, já que o levita do Senhor alli implorou-lhe perdão para as suas maculas, inherentes á carne.

« *Camaradas*! Armas em funeral!

« Passa além um esquife, e sobre elle paira uma estrella,

« Ambos caminham para o occidente.

« Quando esse esquife sumir-se no horisonte, e essa estrella atufar-se no occaso, como o malfadado poeta brasileiro digamos:

« Era um leão sangrento, que rugia!
« Da guerra nos clarins s'embriagava!
. . . .
« Sonhava nesta bastarda geração
« *Glorias, e liberdade!* »

No dia 28 do passado alli esteve a canhoneira *Parnahyba*, que no dia 30 voltou ao nosso porto.

O destacamento e a officialidade foram substituidos, ficando alli o capitão Medeiros, que assumio o majorato da praça, e alferes Sebastião e Falcão, e voltando para esta cidade o capitão Oliveira Cruz que alli deixou boas recordações de seu procedimento ordeiro e moralisador.

Incendios.—Em Argel repetem-se os incendios com uma frequencia desastrosa: as chammas teem devorado numerosas casas, e á hora dos ultimos telegrammas continuavam em todo o seu vigor. Não se sabe, ao certo, o numero das victimas, que devem ser, por desgraças numerosas.

Desafio.—Asseguram de Vienna ao *Daily-News*, que o general Streker, commandante dos milicianos rumelios, provocou em desafio Al ko pachá, que recusa bater-se.

Uma estatua.—Já está fundida, no arsenal de Turin, a estatua em bronze, que representa o genio da sciencia e que ha de ser collocada sobre um pedestal na praça do Estatuto d'aquella cidade, em commemoração, do tunel dos Alpes.

Emigração—A China abrio os seus portos para a emigração; aproveitando esta resolução, partem numerosos trabalhadores d'aquelle paiz para Cuba.

O padre Secchi—Na frontaria do observatorio da garganta de Stelvio, nas fronteiras do Tyrol, foi collocado um excellente medalhão de marmore, reproduzindo as feições do padre Secchi. Este observatorio, situado a 2,543 metros acima do nivel do mar, deve a sua fundação ao celebre astronomo italiano.

População de Madrid.— Foi publicada a estatistica do recenseamento da população de Madrid em 30 de dezembro de 1877. Eleva-se a 397,816 almas, sendo homens 190,763 mais 102,105 habitantes que no recenseamento de 1860.

Definição do cab.— Alguem definio esta carruagem, muito em uso na França e na Inglaterra, do seguinte modo: Um vehiculo, no qual o superior, que está no interior, não vê senão a parte anterior da posterior do inferior que lhe está superior.

Presentes do Papa.—Sua Santidade acaba de enviar presentes ao rei de Hespanha e á archi duqueza Maria Christina. Consistem estes presentes em dous quadros em mosaico ornados de ricas molduras e representando um a praça de S. Pedro, e o outro um elegante açafate de flores Estes dous quadros sahiram das officinas do Vaticano.

Grande incendio.—A cidade de Hamburgo foi ultimamente theatro d'um espantoso incendio, que se declarou na tarde de 2? de novembro, em casa d'um pelleiro, Wexstrasse. O incendio foi occasionado por um candieiro de petroleo. O fogo principiou no rez-do-chão e communicou-se com assombrosa rapidez aos andares superiores. Quando os moradores viram que a escada estava em labaredas, fez-

se uma confusão indescriptivel. Muitos atiraram-se pela janella. Muitos foram salvos e muitos mais estão feridos. Morreram 16 pessoas. E' absolutamente impossivel conhecer os cadaveres. A casa em que rebentou o incendio está completamente destruida. Muitas outras ficaram arruinadas.

Um rapto.—Em Munich toda a gente falla d'um rapto realisado em circumstancias muito singulares. Na terça-feira 18 de novembro, em pleno dia, parou uma carruagem diante de uma casa de boa apparencia da rua Cornélies; quatro sugeitos bem vestidos sahiram da carruagem, entraram, com auxilio de uma chave, na casa, e, instantes depois, tornaram a apparecer, trazendo uma fórma humana embrulhada n'um lençol; essa fórma fazia visiveis esforços para se libertar do panno que a suffocava. Ao cabo de alguns segundos, partio a carruagem á todo o galope, levando os quatro homens e a sua mysteriosa conquista. A pessoa raptada era um velho de 75 annos, doente ás portas da morte. Estava para casar, n'aquella mesma tarde, com uma rapariga pobre. O noivo estava na cama, á espera da noiva e dos padrinhos, quando os raptores,—provavelmente herdeiros seus,—chegaram até ao seu aposento com incrivel ousadia; para não perderem tempo, enrolaram simplesmente os lençoes, e levaram a victima. Nem as mais activas pesquizas fizeram ainda descobrir o que foi feito da carruagem.

O coral—A industria do coral continúa florescendo nas costas da Italia. Os pescadores de coral pertencem quasi todos ao porto de Napoles e á Torre do Greco, cidade de cerca de 22,000 habitantes, situada na Bahia ao pé do Vesuvio. Um destes ultimos dias effectuou se na Torre del Greco, no antigo mosteiro do Carmine, a inauguração de uma escola do côrte do coral, destinada a aperfeiçoar essa interessante industria, tão eminentemente italiana. A ceremonia era presidida pelo prefeito de Napoles, representando o ministro da agricultura. O senador Palmeri, director do observatorio do Vesuvio e da nova escola, pronunciou um discurso. A' noite reuniram-se n'um banquete os discipulos, os representantes da provincia, da camara de commercio, e da municipalidade.

Nova expedição — Uma nova expedição arctica, que tem por fim explorar o oceano Glacial ao longo das costas septentrionaes da Asia, vai ser emprehendida d'aqui a um anno por Mr. Nordenskiold. O corajoso explorador, que voltou agora á Suecia, depois de ter atravessado com felicidade o estreito de Behring, a bordo do *Vega*, escreveu a Mr. Sibiriakoff, um dos organisadores da ultima expedição, que proseguirá o curso das suas viagens nos mares da Siberia, partindo do rio Léna. Tenciona explorar todas as ilhas ao longo das costas, e as suas diligencias terão por fim abrir ao commercio novos mercados nas regiões do norte da Asia.

Romaria — Ao *Daily News* consta que os chefes do partido catholico em Inglaterra organisavam, em grande escala uma romaria para ir á Roma assistir á celebração do 25.º anniversario da proclamação do dogma da Immaculada Conceição.

Novo caminho de ferro—Lê-se na *Gazeta de Colonia* que vai ser construido um caminho de ferro, parecido com o do Rigi, no famoso Drachenfels uma das *Sete Colinas* situadas na margem direita do Rheno, proximo de Bonn. E' tão escarpado este rochedo, que difficilmente se póde trepar por elle. O viajante que emprehende esta ascenção, partindo de Kœnigsvinter fica largamente recompensado das suas fadigas pela belleza da paisagem que se desdobra a seus pés, e pelo imponente aspecto das visinhas montanhas, coroadas por castellos em ruinas. O projectado caminho de ferro ha de passar proximo da gruta que a legenda transformou no antro do dragão mort por Siegfried, um dos heroes da epopéa dos Niebelungen, e terminará defronte do monumento commemorativo da passagem do Rheno. Em differentes pontos do Drachenfels, procede-se já ás obras preliminares de medições e nivelamento.

O doutor Chenu—Morreu, em Paris, esta notabilidade medica. A proposito do fallecimento deste insigne facultativo conta o *Evenement* o seguinte facto:

« Como é sabido, durante o cerco de Paris, o doutor Chenu era o medico em chefe das ambulancias da imprensa. Uma vez que estava jantando em casa do Sr. de La Grangerie, vieram chamal-o para tratar de uma pobre velhinha, a quem uma bala esmigalhára uma das pernas. O doutor levanta-se da mesa e corre para o lugar onde estava a desgraçada. Tinha de se fazer a amputação. Para não perder tempo, o doutor Chenu fez a operação nas trazeiras de uma loja. A paciente, durante a operação, não soltou um grito. Sómente quando vio a sua perna cahir-lhe aos pés, a sua physionomia revestio-se de uma expressão dolorosa.

« — Tem saudades d'ella, perguntou o doutor, com o bello sorriso que lhe era caracteristico.

« — Se ao menos isso se comesse! respondeu a velhinha. »

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Largo do Rosario n. 29, de moveis, fogão de ferro, trem de cozinha, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas e meia, no largo do Paraizo n. 15, de moveis, relogio, louça, vidros e trem de cozinha.

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 horas e meia, na rua do Marcilio Dias n. 91, de moveis, quadros, louça, vidros, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Thenorio n. 12, de duas armações envidraçadas, de forno, moveis, vidros, etc.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua da Imperatriz ns. 69 e 70, da pharmacia ahi existente.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua da Palma n. 59, de piano, moveis, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua estreita do Rosario n. 3?, de moveis, espelhos, etc.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Barão da Victoria n. 58, de moveis, espelho, relogio, roupa, um cofre de ferro [burra], louça, vidros, etc.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 57, de um terreno em Beberibe.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 6 horas e meia, na igreja da Ordem Terceira do Carmo, pela alma de D. Leopoldina da Conceição Gomes, ás 7 horas, na igreja da Penha, pela alma de Manoel José de Sá Araujo.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na igreja da Ordem Terceira do Carmo, pela alma do bacharel Rufino Augusto de Almeida; ás 7 horas e meia, na igreja do Espirito-Santo, pela alma de Antonio Jacyntho de Medeiros Nordeste; ás 7 horas na igreja da Soledade, pela alma de Ulysses Pernambucano de Mello.

— *Quinta-feira*: ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Vicente Nunes da Serra Filho; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Mariana dos Santos Seve Mendonça.

— *Sexta-feira*: ás 8 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de Christovão Ferreira Campos.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Pernambuco	do norte	hoje
Espirito Santo	do sul	a 17
Congo	do sul	a 20
Belgrano	da Europa	a 22
City of Rio de Janeiro	de New York	a 22
Neva	da Europa	a 25
Ceará	do norte	a 26
Pará	do sul	a 27
Cotopaxi	da Europa	a 28
Delambre	da Europa	a 28

Loteria da provincia. — Sabbado, 20 do corrente, se extrahirá a loteria 329ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 14 de dezembro:

Existiam presos 415, entraram 22, sahiram 4, existem 433, a saber: nacionaes 371, mulheres 14, estrangeiros 22, escravos 26—Total 433.

Arraçoados 350, sendo: — Bons 332, doentes 18.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença rua de Paulino Camara n. 21, 2.º andar. Consultas das 7 ás 9 horas do dia. Chamados a qualquer hora.

O Dr. Barros Sobrinho, residencia á rua da Ponte Velha n. 8. Consultas das 9 ás 10 horas da manhã na rua estreita do Rosario n 3, pharmacia e das 12 ás 3 da tarde na rua do Vigario n 4, 1.º andar.

Dr Pedro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12 Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

Solicitador

Lidio de Albuquerque, solicita causas commerciaes, cives e crimes, e encarrega-se de defezas perante o jury da capital e das comarcas do interior. Rua do Imperador n. 73.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas) O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Artigos de electro-plate

Vende-se finos serviços para chá e bandeijas, salvas, galheteiros, garfos e colheres e outros muitos artigos proprios para uso domestico, assim como lindos objectos proprios para prestentes, por preços baratissimos, garantindo-se a qualidade dos mesmos: á rua do Marquez de Olinda n. 42, 1.º andar.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Museu de Joias

Brilhantes, Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos

Assucar turbinado

De todas as qualidades, fabricado no engenho Mameluco; em grosso e a retalho. Rua do Barão da Victoria n. 59, Manoel Cruz & C.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Museu Elegante

O Museu Elegante, a rua Nova n. 12, pede attenção do publico para o seu annuncio em outro lugar deste jornal.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Foro de Palmares

Está por ora suspenso o maior dos ataques, que póde fazer ao direito de propriedade do cidadão—a mão *armada* da justiça!...

Um aggravo interposto para o digno e ilustrado juiz de direito da comarca, fez provisoriamente deter o theatro de tristes scenas de selvageria—que procederiam do—acto armado—da justiça para o fim de *arrancar* o legitimo *consenhor* de uma propriedade *indivisivel* —da posse natural, que della havia tomado *pacificamente*, e por *mandado* do juiz; e—*entregal-a a outro consenhor* della;—convertendo-se para isto a *posse pacifica* e judicial daquelle consenhor—em acto de *força* e *esbulho* contra *este*!!!

Isto não é tudo:

Em execução de uma sentença contra um *terceiro*, que não foi *parte* em uma celebre acção de força e esbulho, (promovida por *consenhor* contra *consenhor* de propriedade de *natureza indivisivel*) se expedio mandado contra elle aquelle—*terceiro* para *incontinente* entregar a propriedade ao *feliz consenhor* (que tem pela justiça de *Palmares a virtude e privilegio de, sendo mero consenhor, ter o dominio pleno da cousa*) prejudicando-se, assim, o terceiro na safra que está colhendo actualmente, e na já creada para a colheita futura!!!

Esse *terceiro* não recebeu a propriedade do *vencido*; e *contra elle* se iniciou entretanto a execução de uma sentença, em que *parte não foi*!!!

E assim se procedeu sem que ao menos o *vencido* fosse *citado* para a *execução*!!!

E não *citado* foi para a execução, porque, dizem, que para a execução de sentença de *força* nova, ou *esbulho*, não é preciso a citação do *vencido*; e a posse *pacifica e judicial*—já constitue, graças aos nossos homens do direito (!!)—posse de *força* e *esbulho*!!!...

Tudo isto se diz em nome da lei, e da justiça!!

O *codominio do consenhor desprotegido* pela justiça, está entretanto provadá perfeitamente por uma escriptura publica constante dos autos!!

Esse codominio está, ainda, reconhecido, e confessado por carta do *proprio punho do—feliz consenhor,—protegido*, aliás pelas graças da justiça!!!

A decisão do aggravo provará de certo, que o digno magistrado que o tem de decidir mais uma vez saberá collocar-se na altura de suas virtudes de cidadão e juiz.

A guardemul-a.

Aos maliciosos de Palmares....., respondemos apenas com uma das muitas cartas do *fallecido* Antonio Gomes de Macedo, que passamos a publicar.

Eil-a:

* * *

« Illm. Ar. Antonio Francisco Pereira de Mello.—Rio Formoso, 31 de janeiro de 1860.—Estimo que tenha pa sado com perfeita saúde e toda a sua familia.

« Naquelle dia que tratemos de ir a Barreiros foi e estive a sua espera até de tarde, e como Vmc. não aparece e nem resposta sua tratei de despachar apetição para tomar posse do terreno avista dos titulos do que não tive lugar, que o juiz disse que devia principiar ação de outra forma antão comecei assão de Revendicação, Antão chegando a suas ordem que entrava na terça parte das despezas ajustei o adebogado Dr. Gaspar e Procurador por nove centos mil réis, de que já fiz algumas concilhações e apareceu-me huma acomodação mas nada podemos conseguir por que aquelles homens penço que aquella terra não vale nada queria me dar ainda menos do que do que o Sr. queria por a sua só, Antão a vista disto eu estou apertando os homens e cazo por lá apareça com Alguma acomodação para o Sr. saber, a vista das despezas que não são pequenas, acomedação que deve fazer queria fazer era em Globar para ver se podia fazer huma venda milhor lançando conta pouco mais ou menos o que Vmc. queria por sua parte mais nada mas nada quezeram fazer logo quererão quando se vir des emganados e no mais sou com estima de Vmc. Att.º V.or C.ºo [Assignado] *Antonio Gomes de Macedo.* »

A provincia do Rio Grande do Norte

Não é exacto que os filhos do Rio Grande do Norte não tenham concorrido para nobilitar sua briosa provincia.

Certo, não são os estranhos que a tem *illustrado*. *Pro pudor*.

A patria de um heroe, como Felippe Camarão, de um democrata insigne, como o padre Miguel Josquim de Almeida e Castro, que ainda em vida tiveram gloriosa posteridade; o berço dos senadores Affonso de Albuquerque Maranhão e padre Guerra, dos conselheiros Thomaz Xavier, Galvão e Gonzaga, do desembargador Torreão Camara, de Moreira Brandão, Tarquinio de Souza, João Manoel Gomes da Silva, dos barões de Ceará-mirim e de Mipibú e de tantos outros; esta terra não necessita que o illustre Amaro Bezerra, Montenegro, Euclides e Eloy (é filho de Agar)—que quatro!!...

A provincia que adoptou D. Manoel e Inhomerim duas summidades patrias, duas glorias nacionaes, não é illustrada por ao ... *quem?*

Sirva isto de protesto ao que disse o A. do *Jornal do Recife* de hoje.

Recife, 15 de dezembro de 1879.

Aristides.

Collegio de Santa Genoveva

Rua do Visconde de Goyanna n. 153

Antonio Marques de Amorim, director deste collegio, estabelecido ha 11 annos, tendo-se esforçado pelo bem estar, bom tratamento, educação e progresso de seus alumnos, empregará sempre os meios ao seu alcance para que o seu estabelecimento continue a merecer a confiança publica. As matriculas estarão abertas no dia 12 de janeiro de 1880.

Relação dos alumnos approvados nas differentes disciplinas lidas durante o anno de 1879.

Portuguez

1 Marcionillo de Barros Lins, approvado.
2 Praxedes Brederode de M. Vasconcellos, idem.
3 Alfredo Machado da C. Cavalcante, idem.
4 Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa, idem.
5 Dionizio Gomes do Rego, idem.
6 Francisco de Barros Lins, plenamente.
7 Affonso de Albuquerque Mello, idem.
8 Manoel Medéiro, idem.
9 Augusto F. de Souza Leão, idem.

Francez

10 Antonio Matheus Dias Fernandes, approvado.
11 Francisco Ildefonso B. de Mello, idem.
12 Manoel Soter Camargo, idem.
13 Francisco de Salles Lins Sobrinho, idem.
14 José Ramos de Oliveira Costa, plenamente.
15 José de Barros W. Mendonça, idem.
16 Olympio Paes de Almeida Lins, idem.
17 Manoel Gonçalves da Silva Pinho, idem.
18 Tranquilino A. B. de Mello, idem.
19 Dionizio Gomes do Rego, idem.
20 Marcionillo de Barros Lins, distincção.

Inglez

21 José de Barros W. Mendonça, approvado.
22 Antonio Machado da C. Cavalcante, plenamente.
23 Augusto F. de S. Leão, idem.
24 Marcionillo de B. Lins idem.
25 Praxedes Brederode de M. Vasconcellos, idem.
26 Bartholomeu Francisco de Souza, idem na Parahyba.
27 Manoel de Medeiros, distincção.

Latim

28 Manoel F. de Souza Leão, approvado.

Arithmetica

29 Francisco Leopoldino Gonçalves Lima, approvado.
30 Raymundo Duprat, idem.
31 Manoel de Freitas Guimarães, idem.
32 Bartholomeu Francisco de Souza e Silva, plenamente

Geometria

33 Raymundo Duprat, approvado.
34 Bartholomeu Francisco de Souza e Silva, idem.
35 Manoel de Freitas Guimarães idem.

Recife, 15 de dezembro de 1879.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 15 DE DEZEMBRO

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Couros salgados seccos, 570 rs. o kilo.
Milho nacional, 100 rs. o kilo, sabbado.

P. J. Pinto, Presidente.
M. J. da Motta, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13	398:377$002
Idem do dia 15	45.929$005
	444:306$007

Importação

Brigue dinamarquez *Carl*, entrado de Hamburgo em 14 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Alcatrão 50 barris ao consignatario.
Amostras 9 volumes a diversos.
Botões 1 caixa a Parente Vianna.

Capsulas 1 caixa a Bartholomeu & C. Carvão de pedra 8 toneladas ao consignatario. Cerveja 100 caixas a Bernet & C., 100 a Ramos & C., 60 a H. Nuesch & C., 30 á Viuva Ferreira da Silva & C. Cevadinha 30 garrafões aos mesmos, 15 a Rosa & Queiroz. Candieiros e pertenças 3 caixas a Bernardino Duarte Campos & C. Couros 1 caixa a Estevão da da Cunha Medeiros.

Espoletas 3 caixas a Parente Vianna & C., 1 a Antonio D. Carneiro Vianna. Enxofre 40 caixas a Gomes de Mattos Irmão. Ervilhas 10 garrafões a Rosa & Queiroz.

Genebra 50 caixas aos mesmos, 20 a José Rodrigues de Carvalho, 20 a Antonio F. da Silva, 20 á D. Ferreira da Silva & C. Garrafas 6 caixas a Parente Vianna & C.

Lã para bordar 1 caixa aos mesmos. Lentilhas 5 garrafões a Rosa & Queiroz.

Madeira de pinho 600 pranchões ao consignatario. Meias 3 caixas a Monbarde, Mettler & C. Mercadorias diversas 3 caixas a Parente Vianna & C., 1 a ordem. Mobilias 10 caixas a Guilherme Spieler, 6 a Pacheco & Azevedo

Papel 1 caixa a Pinto & C., 1 a Manoel José G. Braga. Dito de embrulho 400 fardos a Fernandes & Irmão, 200 a João F. de Almeida, 100 a Domingos Ferreira da Silva & C., 100 a Ferreira da Rocha & C., 20 a Costa Silva & C. Prensas e pertenças 5 caixas á ordem. Parafinas 3 caixas a Parente Vianna & C. Phosphoros 60 caixas a Ramos & C., 25 á ordem, 20 a Ferreira da Rocha & C., 20 a Browns & C., 15 a Costa Silva & C., 15 a G. A. Soares Leite, 5 a Magalhães & Castro, 5 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 5 a Manoel Moreira & C., 5 a Gomes & Pereira, 5 a J. J. Alves & C., 5 a C. A. Barbosa 5 a Antonio F. da Silva, 10 a Rosa & Queiroz, 21 a José G. da Costa & C.

Roupa 1 caixa a Parente Vianna & C. Rendas 1 caixa aos mesmos. Rotin 1 fardo aos mesmos, 1 a Monhard Mettler & C.

Sagú 15 garrafões a Rosa & Queiroz.
Tinta 1 caixa a Manoel José G. Braga.

Velas 25 caixas a Browns & C. Vidros 20 caixas a Parente Vianna & C., 1 a Pinto & C. Vinho 2 barris a Parente Vianna & C.

—

Vapor inglez *Mondego*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 75 volumes a diversos. Assucar 1 caixa a D. P. Wild, 1 a J. F. Stael.

Chá 10 caixas a Browns & C. Canella 10 caixas a Fernandes & Irmão. Chapéos de sol 1 caixa a Bernet & C. Chapéos 1 caixa a Gonçalves Irmãos & C., 1 a João Christiani & C., 1 á ordem. Cerveja 1 caixa a Monhard Mettler & C. Confeições 3 caixas aos mesmos. Caiçado 3 caixas aos mesmos: 1 a Estevão da Cunha Medeiros. Conservas 7 caixas a Browns & C. Coke 5 saccos a Mathias de A. Villarouca

Doces 2 caixas á ordem, 1 a Antonio C. de Vasconcellos.
Electro plate 1 caixa á ordem.
Joias 3 caixas a Julio Fuerstemberg

Livros 1 caixa a C. Linden, 1 a T. Christiansen. Luvas 1 caixa a Guimarães Irmãos & C., 1 á ordem.

Mercadorias diversas 2 volumes á ordem, 1 a José dos Santos Oliveira, 2 a The Grestern Western of Brazil Railuay Company Limited, 3 a J. A. Thom, 1 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Oliveira Bastos & C., 1 a B. A. Soares Leite 1 a Faria & Maia

Oculos 1 caixa ao Visconde do Livramento.

Papel 1 caixa a Arruda Lustosa & C., 2 a Oliveira Bastos & C. 2 fardos á ordem. Palitos 8 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Peixe 20 barris a Orestes dá Costa Rego Monteiro. Photographias 1 caixa a Luiz Antonio Siqueira, 1 a G. W. Nicolls, 1 á ordem.

Queijos 223 caixas á ordem, 60 a Carvalho & C. 50 a Antonio F. da Silva, 20 a Francisco G. de Araujo, 30 a Costa Silva & C., 15 a Antonio A. Lebre, 25 a José Cruz, 40 a Rosa & Queiroz, 20 a Antonio A de Souza Aguiar, 11 á Domingos Ferreira da Silva & C., 10 a Fernandes & Irmão, 1 a W. Halliday & C.

Roupa 1 caixa a Wilson Son & C. Sardinhas 100 caixas a Browns & C. Tecidos diversos 160 volumes a Cramer Frey & C., 137 a Gonçalves Irmão & C., 133 a Bernet & C., 117 a Monhard Mettler & C., 50 aos consignatarios, 45 a ordem, 35 a Machado & Pereira, 35 a Luiz Antonio Siqueira, 33 a Souza Moutinho & C., 32 a Fernandes Carvalho, 31 a A. Vieira & C. 24 a João Narciso & C., 22 a Antonio de Oliveira Maia, 22 a Olinto, Jardim & C., 21 a H. Burle & C., 8 a Agostinho Santos & C. 6 a Albino Amorim & C. 6 a Braga Son & C., 2 a Severino & Irmão, 3 a T. Christiansen, 1 a D. P. Wild, 1 a Arruda Lustosa.

Vidros 12 caixas á ordem, 1 a F. Needham. Vinho 3 caixas a Antonio Correia de Vasconcellos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 13 DE DEZEMBRO

Portos do exterior

— No vapor inglez *Tagus*, carregaram:

Para Londres, M. M. Netto 2 volumes com 48 abacaxis.

Para Lisboa, A. Fradique 1,060 saccos com 79,500 kilos de assucar branco e 440 ditos com 33,000 ditos de dito mascavado: J. S. Loyo & Filho 250 ditos com 18,750 ditos de dito branco e 250 ditos com 18,750 ditos de dito mascavado; Leonel A. Ferreira 850 ditos com 63 750 ditos de dito branco e 150 ditos com 11,250 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Sorata*, carregaram:

Para Bordeaux, F. de Azevedo 2 barricas com abacaxis.

Para Liverpool, N. J. Lidstone 2 barricas com 40 abacaxis.

— Na barca ingleza *Nicolay*, carregaram:

Para New-York, R. Pessoa 850 saccos com 63,750 kilos de assucar mascavado.

Para o Canal, C. B. do Passo 720 saccos com 54,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca russa *Columba*, carregaram:

Para Liverpool, Borstelmann & C. 1,071 saccas com 95,229 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Jessy*, carregou:

Para o Canal, J. F. Stael 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue hespanhol *Cataluna*, carregaram:

Para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 230 saccas com 16,474 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Ringleader*, carregou:

Para o Canal, A. de Araujo Santos 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Willie*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 1,757 saccos com 131,775 kilos de assucar mascavado.

— No patacho norueguense *Kongsek*, carregou:

Para o Canal, J. F. Stael 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho norueguense *Fram*, carregaram:

Para o Havre, H. Burle & C. 700 couros salgados com 14,700 kilos.

— No brigue portuguez *Conceição*, carregou:

Para Lisboa, F. R. P. Guimarães 175 couros salgados com 2,100 kilos.

Portos do interior

— Na barca nacional *Marianno II*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 200 barricas com 29,183 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Damião*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, M. L. Paes Barreto 100 barricas com 10,891 kilos de assucar branco.

— No navio portuguez *Timbre*, carregaram:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 680 barricas com 64,677 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para a Bahia, G. J. da Rosa & C. 25 barricas com 1 650 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou:

Para o Aracaty, Florentino da Silva 25 barricas com 1,900 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregaram:

Para o Pará, E. B. de Faria 700 barricas com 49,979 kilos de assucar branco; J. A. da Silva Araujo 400 ditas com 26,280 ditos de dito; M. L. Marques 165 ditas com 13,574 ditos de dito; A. R. P. de Lima Filho 100 ditas com 8,593 ditos de dito.

— No hiate nacional *Bom Jesus*, carregaram:

Para o Natal, J. J. de Souza Lima 100 saccos com farinha de mandioca; F. Rocha & C. 18 ditos com milho e 45 ditos com farinha de mandioca; J. A. G. Pires Junior 10 saccos com milho.

Para Macahyba, I. C. Duarte Ribeiro 150 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Laura*, carregou:

Para Macahyba, I. C. Duarte Ribeiro 100 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *F. Sociedade*, carregaram:

Para Mamanguape, Macedo & C. 10 saccos com milho; M. A. Senna & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Constancia*, carregaram:

Para Parahyba, P. Alves & C. 40 barricas com 2,400 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *S. Ambrosio*, carregaram:

Para Guarapes, Julio & Irmão 252 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 13	32:513$388
Idem do dia 15	1.693$712
	34:207$130

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 13	114:403$319
Idem do dia 15	13.457$361
	127:860$680

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 13	3:186$345
Idem do dia 15	147$092
	3:333$437

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14

Terra-Nova—28 dias, lúgar inglez *Leander*, de 227 toneladas, capitão A. Service, equipagem 11, carga bacalhão a Brown & C.

Rio de Janeiro—34 dias, barca ingleza *Fernande*, de 409 toneladas, capitão Chaddock, equipagem 10, em lastro, á ordem.

Navios entrados no dia 15

Maceió—3 dias, brigue inglez *Britannia*, de 290 toneladas, capitão A. M Kenze, equipagem 10, em lastro; a Borstelmann & C.

Rio Grande do Sul—40 dias, barca brasileira *Aurora*, de 276 toneladas, capitão casimiro R. G., equipagem 11, carga xarque; a Amorim, Irmão & C.

Montevidéo—34 dias, patacho oriental *Tres Maria*, de 248 toneladas, capitão A. Humida, equipagem 10, carga xarque; a Amorim, Irmão & C.

Rio de Janeiro—16 dias, lúgar portuguez *José Estevão*, de 288 toneladas, capitão Antonio da Silva Pereira, equipagem 8, carga varios generos a Amorim, Irmão & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Lúgar sueco *Roberte*, de 311 toneladas, capitão P. C. Plomgren, carga assucar.

Lisboa e Porto—Lúgar portuguez *Pimpão*, de 240 toneladas, capitão Manoel M. Mesquita, carga varios generos.

Terra Nova—Patacho inglez *Orielton*, de 150 toneladas, capitão W. Cole, em lastro.

Terra Nova—Escuna ingleza *Ripple*, de 163 toneladas, capitão John Morris, em lastro.

Canal—Barca ingleza *Malborough*, de 310 toneladas, capitão W. Forbes, carga assucar.

EDITAES

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto parcial do de direito privativo de orphãos e ausentes na comarca do Recife em exercicio da vara respectiva, por impedimento do proprietario della, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle houverem conhecimento, que no dia 16 do corrente, na casa das publicas audiencias das autoridades judiciaes de primeira instancia, nesta cidade, irá á praça, para ser vendida, a quem mais der, a parte que, corresponde a 486$349 pertencia ao menor João, filho do fallecido José Bom Ramos de Oliveira, na casa terrea da rua do Marquez do Herval, outr'ora da Concordia, na freguezia de Santo Antonio, e que, tendo o numero 8, está collectada no consulado provincial sob o n. 6, com 7 metros e 26 centimetros de vão, 19 metros e 58 centimetros de fundo, uma porta e duas janellas de frente, corredor independente, cinco quartos, duas salas, uma saléta para engommado, cozinha externa, quintal murado, onde ha tres quartos, um dos quaes está occupado pelo apparelho da companhia Recife Draynage, em solo foreiro ao convento de Nossa Senhora do Carmo, nesta cidade, e avaliada em 5:000$ parte que, por se ter finado o referido menor, passou para sua mãi legitima D. Celicina Coelho Ramos de Oliveira, a qual requereu a venda judicial della, afim de applicar o respectivo producto a pagamento do que a mesma casa deve á fazenda provincial, e poder assim pôr a resguardo de execução pendente em juizo os quinhões que na alludida casa possue outros seus filhos e tutellados.

E para constar, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 10 de dezembro de 1879.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever, e subscrevo.

Miguel de Figueirôa Faria.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial avisa aos senhores contribuintes que o pagamento á bocca do cofre do imposto da decima urbana e dos impostos sobre bens de raiz pertencentes á corporação de mão-morta e consumo de aguardente, relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1879 a 1880, deve começar no 1º de dezembro proximo vindouro e findar improrogavelmente no dia 31 do mesmo mez, conforme a determinação expressa do art. 7 § 3 da lei provincial n. 1,470.

Consulado provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1879.

Francisco Amynthas de C. Moura.

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto parcial do de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca, em exercicio da vara respectiva por impedimento do proprietario della, por S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 16 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá á praça de venda por tres annos, pelo preço annual de 700$, offerecido pelo consenhor José Domingues, que servirá de base para a arrematação, o sitio denominado Bella Vista, no lugar do Barbalho, freguezia da Varzea, com muitos pés de laranjeiras e outras arvores fructiferas, excellentes baixas para capim e boa casa de vivenda, do qual são consenhores os menores filhos do finado Manoel Antonio Vieira, e vai de novo á praça a requerimento do mesmo consenhor José Domingues.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 9 de dezembro de 1879. — Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Miguel de Figueirôa Faria.

DECLARAÇÕES

Junta commercial da cidade do Recife

Esta secretaria faz publico, na fórma da lei, que foram archivados os seguintes contratos e distracto de sociedades commerciaes, as alterações dos estatutos da companhia abaixo indicada, matriculados os seguintes commerciantes e registradas quatro marcas:

Contratos

De Antonio Marques de Oliveira e Bernardino dos Santos Cruz, em nome collectivo, sob a firma do primeiro & C., com o capital de 2:580$, para o commercio de molhado á rua do Nogueira desta cidade n. 29.

De Augusto Manoel Pires & C., em nome collectivo, de cuja firma são socios dito Pires e Antonio José dos Santos, com o capital de 2:667$440 para o commercio de seccos e molhados á rua do Visconde de Inhauma n. 73.

De Bernardo Gomes de Souza & C., de capital e industria, de cuja firma são socios dito Souza e João Ferreira Braga, com o capital de 2:500$, para o commercio de molhados a retalho na taverna sita á rua do Sucego desta cidade n. 33.

De João Antonio Lourenço Virães e Genuino José da Rosa, sob a firmá deste & C., em nome collectivo, com o capital de 6:000$, para o commercio nesta cidade de café e refinação de assucar, á rua velha de Santa Rita n. 83.

De Manoel Ferreira Bartholo & C., em nome collectivo, de cuja firma são socios, dito Bartholo, Joaquim Ferreira Bartholo, E... de Barros e Mattos e Antonio Domingues Serra, com o capital de 108.677$300, para o commercio nesta praça do recebimento e commissão de venda de assucar dos agricultores em consignação.

Distracto

De Silva Rapozo & C., de cuja firma eram socios Antonio Fernandes da Silva Macieira, Antonio Rapozo Albernag Junior e um commanditario, ficando Macieira de posse do activo e responsavel pelo passivo social, e retirando-se os outros dous socios.

Alteração de estatutos

Da companhia Santa Thereza, publicado na fórma da lei, no *Diario de Pernambuco* de 10 do corrente.

Matricula de commerciantes

De Joaquim Caetano de Carvalho, subdito portuguez, de 42 annos de idade, domiciliado nesta praça, socio da firma Carvalho & Freitas, com commercio de padaria á rua do Visconde de Inhauma.

De Domingos Pinto de Freitas, subdito portuguez, de 35 annos de idade, domiciliado nesta praça e nella estabelecido com commercio de padaria á rua do Visconde de Inhauma, sob a firma de Carvalho & Freitas.

Marcas

De Otto Schneider, com fabrica de cerveja nacional á rua da Imperatriz desta cidade numero 55.

De Manoel Theodoro de Almeida Albuquerque, dos cigarros por elle fabricados á rua do Barão da Victoria n. 55 A, com a denominação e emblema de Neptuno, contendo a marca uma estrella, reproduzida na mortalha dos cigarros com a mesma denominação.

De José Gonçalves dos Reis, dos cigarros por elle fabricados á cidade de Santo Agostinho do Cabo desta provincia, com a denominação Linda Flôr primores do Cabo.

De Alagoa & C., que deu baixa no registro da marca n. 72, e registrou outra para os cigarros por elles fabricados á rua de Domingos José Martins n. 128, com a denominação de Telegraphicos e o respectivo emblema semelhante as bandeiras dos signaes do telegrapho do Recife.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 15 de dezembro de 1879.

O secretario,
Julio Guimarães.

Thesouraria de fazenda

Pela thesouraria de fazenda se declara para conhecimento de quem interessar, que no dia 31 do corrente mez, termina a substituição em seus integros valores das notas de 200$000 da quarta estampa, devendo começar do 1º de janeiro de 1880 em diante o desconto de 10 0/0 mensaes no valor das mesmas notas que não tiverem sido substituidas até 31 do corrente mez.

Pela thesouraria de fazenda se declara aos Srs. subscriptores que no dia 20 do corrente é o marcado para o recolhimento aos cofres desta thesouraria da quinta prestação do imprestimo de 50,000:000$, autorisado pelo decreto n. 7,381 de 13 de julho de 1879.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de dezembro de 1879.

O secretario da junta,
Joaquim José de Oliveira.

Irmandade da Santissima Trindade

De ordem do irmão juiz, são convidados todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio na quarta-feira 17 do corrente, ás 6 horas da terde, para tratar-se de negocios tendentes a irmandado, com urgencia,

Consistorio da irmandade da Santissima Trindade, erecta no convento de Santo Antonio do Recife, 15 de dezembro de 1879.

O secretario interino,
José G. Lourenço.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas

Eleição

Não tendo comparecido numero legal na sexta-feira 12, são novamente couvocados todos os nossos irmãos, para quarta-feira 17 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de em mesa geral, proceder-se a eleição da futura administração para o anno de 1880 a 1881

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, da igreja da Madre de Deus, em 15 de dezembro de 1879.

O secretario,
M. M. Campos Junior.

Arsenal de guerra de Pernambuco

O conselho economico das companhias de aprendizes artifices e de aprendizes militares, chama de novo á concurrencia das pessoas que quizerem contratar no 1º semestre de janeiro a junho de 1880, córtes da cabellos, lavagem e engommado de blusas e calças de brim, lavagem e concertos de jaquetas, camisas, calças, cobertas, lençóos, camisolas e carapuças, cobertores, toalhas grandes para mesas, fronhas, toalhas de rosto e pares de meia; carne verde para o rancho, kilogramma; o que terá lugar no dia 17 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Sala das sessões do conselho economico do arsenal de guerra de Pernambuco, 15 de dezembro de 1879.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello

Irmandade de S. Pedro

São convidados todos os Srs. irmãos, tanto sacerdotes como seculares, para que se dignem comparecer na nossa igreja de S. Pedro, quinta-feira, 18 do corrente, pelas 4 horas da tarde, para em mesa geral, presidida pelo Illm. Sr. juiz de capellas, deliberar-se ácerca do patrimonio, e debitos da mesma irmandade.

O provedor,
Padre Leonardo João Grego.

Vice-consulado de España en Pernambuco

Ciudadanos. No vos debe ser ajenas las desgracias ocasionadas por las inundaciones, en la provincia de Murcia, y otras.

Nuestros compatriotas peninsulares, con sus sentimientos humanitarios, han tendido su mano caritativa á los infelices hermanos, victimas de la gran catastrofe.

En diversos paises, se han abierto suscripciones en favor de los que han sufrido tan rude golpe, y los que residimos en esta provincia, no debemos tambien ser indiferentes á las penalidades de nuestros compatriotas, pues, ademas de no quedarmos con remordimiento, por habermos satisfecho un deber de humanidad, nos que la la satisfaccion de habermos cooperado con nuestro donativo, para aliviar los sufrimientos de aquellos infelices; por consiguiente, queda abierta por 20 dias á contar desde la fecha, en este vice-consulado, una suscripcion, cuyo producto será aplicado á los inundados.

Cualquiera persona que desear concurrir á la suscripcion, independiente de nacionalidad, puede hacerlo, p r lo que desde ya anticipo las mas expresivas gracias.

Pernambuco, 12 de deciembre de 1879.

El Vice-consul,
Juan Buson.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa na quinta feira vindoura, 17 do corrente, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde, continúa a receber propostas para o fornecimento de pão e bolacha ao hospital Pedro II, casa dos expostos, hospital dos lazaros e asylo de mendicidade; assucar de 1ª, 2ª e 3ª sortes a todos os estabelecimentos quér desta cidade, quér da de Olinda, devendo declarar-se que a importancia do fornecimento de pão é de cerca de 2:628$548, de assucar 850$ mensaes.

As propostas deverão ser em cartas fechadas e devidamente selladas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 13 de dezembro de 1879.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Instituto dos professores de Pernambuco

De ordem do conselho administrativo, convido a todos os socios deste Instituto a se reunirem em assembléa geral, pelas 11 horas do dia 18 do corrente, na séde do Instituto, praça do Conde d'Eu n. 26, afim de eleger-se novo conselho para o seguinte anno social.

O 1º secretario,
Manoel Roberto de Carvalho Guimarães

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director faço publico que, nos termos dos arts. 95 e 96 do regulamento de 19 de outubro de 1872, esta repartição precisa contratar no dia 17 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para o 1º semestre de 1880, os artigos abaixo declarados:

Para o supprimento do almoxarifado

Papel Hollanda, Jesú, Carré, Ecú, Resin e Colombier, caderno.
Dito mata-borrão, cartão
Tinta preta para escrever, garrafa.
Canetas finas, duzias.
Lapes de duas côres, idem.
Ditos e borracha, idem.
Gomma arabica liquida, frasco.
Livros em branco de papel Hollanda, capa de couro e encadernação inteira, de diversos formatos.
Ditos de dito com capa de panno e couro (meia encadernação) e differentes formatos
Envelopes para officios, cento.

Para as officinas

Oleo de linhaça em latas, kilogramma.
Arcos de ferro sortidos, idem.
Cravos, sortidos, milheiro.
Aço sueco de diversas qualidades e grossuras, kilogramma.
Arame de ferro e de metal de differentes tamanhos, idem.
Limas e limatões de differentes qualidades, duzia.
Rebollo de pedra hamburgueza polida de 0.45 a 0,75 centimetros de diametro. e de 0,9 a 0,15 centimetros de espessura.
Carvão de pedra, kilogramma.
Fio de vela, idem.
Gomma lacca, idem.
Verniz copal, idem.
Cola da Bahia, idem.
Aguarraz, idem.
Espirito de vinho, litro.
Botões de osso brancos e pretos, groza.

O fornecimento dos artigos acima referidos será feito por pedidos parciaes, conforme as exigencias do serviço, devendo sêl-o de prompto.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só objecto, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, numero e marcas, e finalmente declaração expressa de sujeitar-se á multa de cinco por cento no caso de recusar assignar o respectivo contrato; e bem assim que, á vista do disposto no art. 75 do citado regulamento, não serão aceitas as propostas cujos concurrentes deixarem de comparecer ao acto da sessão,

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 12 de dezembro de 1879.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

Irmandade do Nossa Senhora da Luz

Mesa geral

De ordem de nosso irmão juiz, segundo delibereção da mesa regedora, art. 6º do compromisso, convido a nossos amados irmãos á reunirem-se em nosso consistorio, terça-feira 16 do corrente, ás 5 1|2 horas da tarde, afim de reunidos em mesa geral, tratarmos da entrada dos excessos sobre catacumbas, art. 13 do compromisso, visto ellas estarem em construcção.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora da Luz, erecta na igreja de S. José de Riba-mar, 12 de dezembro de 1879.

O secreterio,
Marques da Silva.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial, em virtude do que dispõe o art. 45 do regulamento de 4 de julho do corrente anno, avisa aos contribuintes que deixaram de pagar impostos anlçados, que esta repartição continua a proceder á cobrança dos mesmos impostos com a multa de 9 % até o ultimo do corrente mez, sendo remettido para juizo a conta daquelles que não satisfizerem seus debitos relativos ao exercicio de 1878 a 1879.

Consulado provincial, 9 de dezembro de 1879.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura*

OBRAS PUBLICAS.—De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, se declara que, em vista das reclamações de alguns proprietarios sobre a falta que ha no mercado de lagedo, para a construcção dos passeios, resolveu prorogar o prazo marcado para esse fim, até o mez de maio proximo vindouro. Outro sim, avisa-se aos mesmos proprietarios que antes de construirem os passeios de seus predios, deverão previamente entender-se nesta repartição a respeito da cordeação e nivelamento dos mesmos, sob pena de serem reconstruidos por esta repartição na forma do art. 61 da lei provincial n 1,141. Secretaria das obras publicas, 5 de dezembro de 1879.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria do Instituto. — Ordem do dia. — Pareceres de commissões e mais o que occorrer. Secretaria do Instituto, 13 de dezembro de 1879. — *José Domingues Codeceira*, servindo de secretario perpetuo.

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Rua do Commercio n. 48

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$000 até a que for convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 % ao mez sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 % ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação.

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não for resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3.ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se, não for procurado durante o prazo de 5 annos, contados da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 % de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife 12 de novembro de 1879.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria previne aos contribuintes do imposto sobre industrias e profissões, taxa de escravos e da decima addicional do exercicio de 1878—1879, em liquidação, que até o dia 20 do corrente devem ser pagos nesta repartição e aos respectivos cobradores os referidos impostos com a multa de 6 por cento e do dia 20 a 31 com o de 10 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de dezembro de 1879.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, scientifica aos Srs. accionistas que, achando-se promptos os folhetos, contendo o relatorio e mais peças a elle annexas, apresentado á assembléa geral em 4 de agosto ultimo, relativo ao anno financeiro da mesma companhia, do 1º de maio de 1878 a 30 de abril do corrente anno; podem fazer a acquisição delle quando lhes aprouver, no escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 71 pavimento terreo, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Recife, 6 de dezembro de 1879.

O secretario,
Graciliano Octavio da Cruz Martins

Sociedade

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

De ordem da gerencia da mesma sociedade, previne-se aos Illms. Srs. membros do conselho administrativo, que foi marcado o dia quarta-feira, 17 do corrente, ás horas e lugar do costume, para a reunião usual do mez de dezembro. Recife, 11 de dezembro de 1879.

O secretario geral,
M. A. Milet.

Recebedoria de rendas

Imposto predial

O administrador da recebedoria faz publico, que é no corrente mez e no de dezembro proximo futuro, que se paga o imposto predial (decima addicional dos predios de mão morta) relativo ao 1º semestre do corrente exercicio de 1879 188 , findo os quaes será dito imposto cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de novembro 1807.

A. de Souza Pereira do Carmo.

The New London & Biserian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA DRAMATICA

Quarta feira 17 do corrente

Beneficio da actriz

Rosa Manhonça

Primeira representação nesta epocha do importante e muito applaudido drama de grande espectaculo em 6 quadros:

Os seis degraos do crime

Denominação dos actos

1.º—A occiosidade.
2.º — As mulheres.
3.º — O jogo.
4.º — O roubo.
5.º — O assassinato.
6.º — O cadafalso.

Toma parte toda a companhia.

A's 8 1|2 horas.

A beneficiada desde já agradece a aquellas pessoas que se dignaram aceitar bilheites para o seu espectaculo, assegurando a todos a sua eterna gratidão.

Sendo esta a sua festa artistica roga as pessoas que a quizerem obsequiar, que procurem bilhetes no escriptorio do theatro, onde estão a venda em sua residancia, no pateo do Paraizo n. 8, 1º andar.

Haverá trem até Caxangá, tocando em todos os pontos.

MARITIMOS

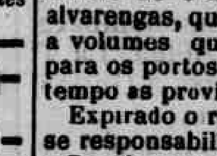
CHARGEURS REUNIS

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Belgrano

Commandante Gilles



E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Brigue portuguez Bella Figueirense

Para este navio, que segue viagem para Lisboa, precisa se de um piloto habilitado: quem estiver nestas circumstancias póde dirigir-se ao consulado de Portugal nesta cidade.

U.S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Rio de Janeiro

E' esperado de New-York, por S. Thomaz e Pará, até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Cotopaxi

E' esperado da Europa até o dia 28 de dezembro, seguindo depois da indispensavel demora, para Montevidéo e Buenos-Ayres pela Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe carga passagairos, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE

Congo

Commandante Grou

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty e Ceará

Commandante Telles

Segue no dia 20 do corrente o vapor *Ipojuca*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

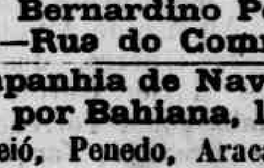
Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Espirito Santo

Commandante Aureliano Isaac



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

Bernardino Pontual
44—Rua do Commercio—44

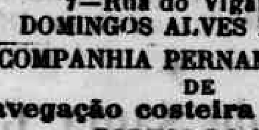
Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Pereira



E' esperado dos portos acima até o dia 19 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Commandante Santos

Segue no dia 24 do corrente o vapor *Mandahu*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 23, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

LEILAO

DE

Uma mesa com pedra, 1 fogão de ferro, 2 braços a gaz, 1 lote trem de cozinha, e outros objectos, resto das pertenças do hotel Raphael, Irmão & C., da rua larga do Rosario n. 29, e existentes no 1º andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 29.

Hoje

Terça-feira 16 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Pinto levará novamente e pela ultima vez a leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, os objectos acima mencionados, existentes no 1º andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 29.

Terça-feira 16 do corrente
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No 1º andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 29.

LEILAO

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis abaixo mencionados, terça-feira, 16 do corrente, ás 10 1/2 horas, na casa sita ao Pateo do Paraizo n. 15, constando de 8 cadeiras, 1 sofá, 1 rico toillet, e 1 rica cama, tudo de jacarandá, 1 mesa elastica, 1 jardineira, 1 par de consolos, 1 cabide de parede, 2 cadeiras de balanço, 2 ditas de braços, 1 bidé, tudo de amarrello e 1 cabide de jacarandá, 1 relogio de parede, 1 candieiros a gaz, jarros, louça para almoço e jantar, banheiro de folha, trem de cozinha e mais accessorios de casa de familia.

Hoje

TERÇA-FEIRA 16 DO CORRENTE
ás 10 e 1/2 horas

Agente Pestana

Leilão

DE

Duas armações, sendo uma de amarello, toda envernisada e envidraçada; é outra de louro, propria para fabrica de cigarros ou outro negocio; uma porção de fumo de Garanhuns, dito desfiado, 1 sofá de amarello, 1 mesa para jantar, 12 cadeiras de amarello, 1 par de consolos, 2 pares de lanternas, 1 candieiro a gaz, 1 machina para picar fumo e mais objectos do uso domestico de uma casa de familia.

Hoje

Terça-feira 16 do corrente
As 11 horas em ponto

No 1º andar do sobrado sito á rua do Vigario Tenorio n. 12.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima mencionados, os quaes foram transportados para a rua do Vigario Tenorio n. 12, onde se effectuará o leilão, ao correr do martello.

LEILAO

Das dividas activas do estabelecimento da rua larga do Rosario n. 29, de Raphael Irmão & C.

HOJE

TERÇA-FEIRA 16 DO CORRENTE
A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão, a requerimento dos liquidatarios da firma commercial Raphael Irmão & C. e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as dividas activas do hotel Raphael, á rua larga do Rosario n. 29, constantes da nota existente em poder do mesmo agente e que estará patente no acto do leilão, por occasião da venda do resto dos moveis do mesmo estabelecimento.

Agente Burlamaqui LEILAO

DE

Uma mobilia de amarello, toda entalhada, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço e 12 de guarnição, 1 magnifico piano, 1 rica cama franceza de jacarandá, 1 mesa elastica, guarda-louça, guarda-vestidos, aparadores, espelhos, lavatorios, mesas diversas, marquezões, jarros, quadros, vidros e outros muitos moveis proprios para casa de familia.

O agente acima, competentemente autorisado por uma familia que se retira para fóra da drovincia fará leilão

Hoje

TERÇA-FEIRA 16 DO CORRENTE

No 1º andar do sobrado n. 91, á rua de Marcilio Dias (antiga Direita)

Principiará as 10 1|2 horas em ponto

Em seguida o mesmo agente venderá um barricão com 40 duzias de copos de muito bom vidro, proprios para agua, em um só lote ou em muitos, conforme a vontade dos Srs. compradores. Tambem venderá uma porcão de chapéos para senhoras e meninas.

LEILÃO

De fazendas, roupa feita, miudezas, moveis e utensilios

DA

Loja da rua do Barão da Victoria n. 58

Constando de:

Casemiras, cortes de calças, panno fino, brim branco, alpacas, sargelim, calças de casemira e de brins, colletes, paletots, fraques fivelas, botões, fitas de seda e de lã.

Um lustre de crystal, 2 candieiros de braços, 3 arandelas, 2 espelhos grandes, 1 mesa de córte, 2 ditas de officina, 6 cadeiras, 2 mesas para fazendas, 2 balcões, 3 cabides, 1 machina de costura, 10 ferros de engommar, 5 bancos e outros objectos.

Quinta-feira 17 do corrente
A's 10 1|2 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na loja da rua do Barão da Victoria n. 58

LEILAO

DE

uma mobilia de amarello com tampos de pedra, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 santuario, 1 espelho, 1 relogio, 1 redoma, 24 camisas de chita, 1 mesa elastica, 12 cadeiras.

Uma burra franceza, 1 fiteiro, 1 balcão, 1 armação de amarello, louça, vidros e muitos outros objectos.

QUARTA-FEIRA 17 DE DEZEMBRO
A'S 10 1/2 HORAS
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Na rua do Barão da Victoria n. 58

Por occasião do leilão de fazendas, roupa feita, miudezas, moveis e mais pertenças de loja de allaiates.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas em ponto

Agente Pestana LEILAO

DA

Armação de amarello envidraçada, com duas ordens de gavetas, medicamentos, drogas, alambiques de cobre com suas pertensas, balanças, moveis, candieiros, cofre de ferro e mais utensilios existentes na pharmacia denominada—Popular—sita á rua da Imperatriz n. 69 e 71, pertencente ao finado Virgilio de Moraes Albuquerque Maranhão.

QUARTA-FEIRA 17 DE DEZEMBRO
A's 11 horas em ponto

Servindo de base a offerta adquirida no 1º leilão de 4:000$000

O agente Pestana, competentemente autorisado pelos credores do finado pharmaceutico Virgilio de Moraes Albuquerque Maranhão, levará pela segunda vez a leilão, a armação, medicamentos, drogas, moveis, cofre de ferro e mais utensilios existentes na pharmacia denominada—Popular, sita á rua da Imperatriz n. 69 e 71, a qual será vendida em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores, podendo desde já os pretendentes examinarem o balanço que se acha em seu poder, á rua do Vigario Tenorio n. 12.

LEILAO

De 1 parte do valor de 1:600$000 da excellente casa e sitio da rua do Ventura n. 6, freguezia da Graça

Quinta-feira 17 do corrente

ás 11 horas

O agente Gusmão autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão a parte da casa e sitio acima referido pertencente a massa fallida da viuva Leitão, Guerreiro & C.

Em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65

LEILOES

Agente Pinto

Terça-feira 16, deve ter lugar o de moveis e mais pertenças do hotel—Raphael Irmão & C., á rua do Rosario n. 29, bem como as dividas activas do mesmo estabelecimento.

Quarta-feira 17, effectua o mesmo agente o leilão de fazendas á retalho, roupa feita, miudezas, moveis e mais objectos existentes na loja da rua do Barão da Victoria n. 58.

Quinta-feira 18, venderá o mesmo agente differentes joias e relogios, em peqgenos lotes, bem como a armação, balcão e fiteiro da loja da rua do Cabugá n. 9.

LEILAO

Quinta-feira 17 do corrente
A's 11 horas
Rua da Palma n. 59

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão: 1 piano de armario, 1 mobilia de mogno, cama franceza, toilette, jarros, quadros, mesa elastica, aparadores, guarda-vestidos, guarda louça, espreguiçadeiras, 12 cadeiras de jacarandá, santuario, quartinheira, marquezões, marquezas, estante para livros, candieiro, commodas, lavatorio, cujos moveis se tornam recommendaveis pelo seu estado de conservação, e são vendidos ao correr do martello e por conta de uma familia que retirou-se para fóra da provincia. Aluga-se a casa.

Agente Burlamaqui *LEILAO*

QUINTA-FEIRA 18 DE DEZEMBRO
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
Espolio de Manoel Francisco Pôças.
A' rua do Imperador n. 51

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, venderá em leilão um terreno no lugar denominado—*Urubú*, do Porto da Madeira em Beberibe, proprio para edificar, com 275 palmos de frente e 340 de fundo, tendo por limite o riacho Lava-tripas; um outro terreno no citado lugar, comprehendido entre os dous rios Beberibe e Lava-tripas, tendo 738 palmos entre um e outro rio, com a largura no lado que fica sobre o rio Beberibe, de 188 palmos e no lado que fica sobre o rio Lava tripas, de 247 palmos, passando entre este terreno um caminho que vindo do Porto da Madeira, o divide em dous, sendo os limites destes terrenos pelos seus lados com Jorge Tasso, e pelos rios acima mencionados.

LEILAO

De joias e relogios, uma armação e fiteiro

Em continuação e por liquidação
CONSTANDO DE:

Relogios de algibeira de ouro e prata, ditos de mesa e parede, trancelins, correntes, anneis, caçoletas, brincos, pulseiras e muitos outros objectos. Uma armação envidraçada e fiteiro.

Quinta-feira 18 de dezembro
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Na loja da rua do Cabugá n. 9
Principiará ás 10 e meia horas

LEILAO

DE

Moveis, louça e vidros
TERÇA-FEIRA 23 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
Rua do Barão de S. Borja n. 24
(antiga do Sebo)

O agente Stepple levará a leilão uma mobilia de jacarandá com pedra, dous espelhos grandes com moldura dourada dous pares (topetes) de lanternas com pingentes, jarros, uma cama de jacarandá, um toilette de dito, um guarda vestido de raiz de amarello, commodas, mesa elastica, cadeiras marqueza, um bonito guarda louça, dous aparadores, louça para jantar e almoço, copos calices, garrafas, os moveis tornam-se recommendaveis pelo seu estado de conservação e são vendidos por ordem de uma familia que mudou de residencia. E muitos outros objectos que estarão patente.

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se as casas seguintes: o 2º andar da rua do Imperador n. 79, forrado a papel e pintado, a 60$ mensaes; a casa terrea n. 19, á rua do Bom Jesus das Crioulas, a 18$ mensaes; a loja n. 55, á rua de Lomas Valentinas, a 12$ mensaes; o 1º andar á rua de Lomas Valentinas n. 55, a 16$ mensaes: a tratar na thesouraria das loterias, á rua do Cabugá numero 16.

— Tendo-se desencaminhado a cautela n. 1429 do monte de soccorros desta cidade, datada de 13 de junho de 1878, pelo emprestimo de 14$000 e com os juros de 840 rs., na totalidade de 14$840 rs. roga-se á pessoa que a tiver o favor de leval a a rua de Hortas n. 142 visto como não utilizará a outrem.

— Madamoiselle Eugenie Leconte avisa ás suas freguezas, que mudou sua residencia da rua da Imperatriz n. 5, para a mesma rua, n. 1, entrada pelo caes de Capibaribe.

Precisa-se

de uma escaaea, mulher livre, ou menino, paro vender na rua, por aluguel ou pagando-se vendagem: na rua Imperial n. 125.

— Offerece-se uma senbora competentemente habilitada para leccionar grammatica portugueza, a costura chã, marca, labyrintho, bordar, flores de varias especies, trabalhos de lã crochet e missanga, em algum engenho perto das estações do Cabo ou Palmares: a pessoa que se quizer utilisar de seu prestimo, dirija-se á typographia do *Diario de Pernambuco*, que achará com quem tratar.

— José Antonio Pereira da Silva, professor particular de portuguez e latim, estabelecido nesta cidade desde 1837, achando-se restabelecido de seus incommodos, offerece-se para leccionar as referidas materias, não só por todo o tempo das ferias proximas, como annualmente ou por turmas, ou ainda mesmo singularmente, sendo as lições de latim desde as 7 horas da manhã até ás 6 da tarde: na rua Vidal de Negreiros n. 33. casa de azulejo.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira, e uma menina para andar com crianças, prefere-se escrava: a tratar na casa n. 5 da rua de Paissandú junto á ponte pequena da Magdalena.

— Antonio Pereira Sampaio, achando-se doente sem poder trabalhar, desejando vender seu estabelecimento á rua da Palma n. 31, vende cinco bois, dous carros em bom estado e duas carroças de duas rodas, tudo em bom estado: quem comprar poderá ficar no mesmo estabelecimento, querendo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar ou engommar, para pouca familia: a tratar na rua do Amorim n. 66.

— O Sr. Gedeão Forjaz de Lacerda Junior é rogado a vir ao escriptorio deste *Diario* a negocio de seu interesse.

— O Dr. Joaquim de Aquino Fonceca continúa a pedir ao Sr. José de Freitas Barbosa que lhe venha fallar ou mande á sua casa, á rua do Hospicio n. 33, e o mesmo pede aos Srs. Francisco Luiz do Carmo Ribeiro e Bruno Antonio da Silva, a negocio de que devem de estar lembrados.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar no pateo do Terço n. 32

— O Sr. Antonio Milburges Saraiva Galvão, empregado no thesouro provincial, queira apparecer á rua do Marquez do Herval n. 159.

— Precisa-se de uma escrava, mulher livre ou menino, para vender na rua: na rua de Antonio Henrique n. 16.

— CAIXEIRO.— Precisa-se de um que tenha pratica de taverna: na rua Vidal de Negreiro n. 139, que dê fiador de sua conduta, de 12 a 14 annos.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira, prefere-se escrava: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica de taverna: na rua Direita de Afogados n. 38.

— Aluga-se o sitio da estrada de João Fernandes Vieira n. 5, com muitas fructeiras, baixa para capim, muitas terras para plantação, agua encanada de Beberibe, e na frente do mesmo sitio tem casa para moradia para familia e quartos a um lado para feitor e escravos. A linha dos bonds passa na porta: a tratar no mesmo sitio ou na rua do Vigario n. 23, venda.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 27, loja.

— Aluga-se por 30$ o 3º andar n. 21 da rua do Barão da Victoria; a tratar na thesouraria das loterias, ou oitão da Santa Cruz n. 10.

— ALUGA-SE as casas ns. 45, 47 e 49 á rua de S. João, freguezia de S. José; e a de n. 32 na rua de S. Gonçalo, freguezia da Boa-Vista; a tratar em Fóra de Portas, rua de S. Jorge, n. 153, 2º andar.

— Aluga se as casas terreas na rua da Palma n. 59, rua da Paz n. 26, rua do Coronel Suassuna n. 238: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Aluga-se por preço commodo o 1º andar do sobrado junto a igreja dos Martyrios, sendo muito fresco e com bastantes commodos: a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

Na rua da Praia n. 50, existe duaa cartas para os Srs. Miguel Marreca e Francisco Martins Correia de Barros, que, ser-lhes-hão entregues, pagando a importancia do annuncio.

— Aluga-se o 1º e 2º andares da casa da rua do Apollo n. 28, com boa vista, fresca e commodos para grande familia: a tratar na mesma rua n. 30, armazem.

— Quem precisar de uma escrava para vender taboleiro na rua, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar: quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

— Aluga-se a 30$ mensaes a parte do lado do caes Vinte Dous de Novembro, do sobrado n. 79, á rua do Imperador, muito proprio para advogados por ser a sala espaçosa, com mais tres quartos, drainage que pertence aos dous lados do andar: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga se por 50$ mensaes o 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79: a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá numero 16.

— Aluga-se a casa n. 50 á rua do Fogo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, onde existe o drainage, a 23$ mensaes: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se a 18$ mensaes a casa terrea na travessa dos Quarteis n. 19 (vulgo rua do Bom Jesus das Creoulas) a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Aluga-se por 20$ mensaes a casa terrea n. 26, á rua do Forte: na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Vende-se o bem conhecido estabelecimento de molhados e garapeira, sito á rua do Motocolombó n. 24, o qual se torna recommendavel por ter a casa bastantes commodos, mesmo para familia, e o aluguel commodo; o motivo da venda é o dono ter outros negocios e ter de retirar-se por molestia: a tratar no mesmo, ou no Chora-menino n. 2

— Aluga-se o segundo andar da rua do Visconde de Albuquerque n. 44, todo forrado e pintado de novo: a tratar na loja do Cysne á rua da Imperatriz, ou no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se a casa junto a estação da Pedra Mole, commodos para familia, agua boa e banho, preço razoavel: a tratar na rua Velha n. 118, 1º andar.

Aluga-se a casa n. 4, no Corredor do Bispo; e n. 59 á rua dos Guararapes, a casa da rua da Alegria n. 13, e o 3.º andar da casa n. 55 da rua da Cruz: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Aluga-se ou vende se um sitio no povoado da Torre, em chão proprio, com bôa casa de morada, proxima da linha de bond, e vende-se 17 meias-aguas, na travessa do Gazometro n. 1, as quaes dão bom rendimento: a tratar na rua Primeiro de Março n. 4, loja de chapéos de sol.

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19, no largo de Apipucos; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; a casa com sotéa corrida e com commodos para grande familia, na segunda travessa da rua do Principe; o 3º andar do sobrado n. 3 á rua da Penha; e as lojas dos sobrados n. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita: a tratar no 1º andar n. 42, da rua do Imperador.

— Arruda, Lustosa & C. avisam aos seus freguezes e amigos que acha-se dirigindo os trabalhos de sua officina o bem conhecido e distincto alfaiate Manoel Martinho Alves Garcia, recentemente chegado da Europa.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar, engommar e para mais serviço de uma casa de familia: a tratar na rua da Soledade n. 78

CONTRA A TOSSE — XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nos que carecem de forças ao organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia Ur andiasco Manoel da Silva & C.

Casa

Na Capunga, aluga-se a casa com bons commodos, e sitio com boa agua, rua das Pernambucanas n. 54; a chave para ver, está na mesma rua n. 20. E' barato o aluguel.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, para casa de pouca familia em Beberibe: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, escriptorio.

Muita attenção

Aluga-se o 1º ou 2º andares da rua nova de Santa Rita, tendo o 2º dobrado commodo, por preço modico, com agua franca para tudo: a tratar na mesma casa n. 61.

Dr. Rufino Augusto de Almeida

Os abaixo assignados convidam aos parentes e amigos do Dr. Rufino Augusto de Almeida, fallecido na côrte do imperio no dia 11 do corrente, para assistirem a uma missa na ordem terceira do Carmo, no dia 17 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 8 horas da manhã, e espera que annuirão a este acto de religião e caridade, prestado á memoria daquelle bom amigo, do que seremos gratos.

Agra & C.

Vicente Nunes de Serra Filho

Os praticantes e carteiros da repartição do correio, dolorosamente sentidos pela morte de seu companheiro Vicente Nunes de Serra Filho, mandam dizer algumas missas na quinta-feira, setimo dia de seu passamento, na igreja do Espirito Santo, pelas 8 horas da manhã, e para este acto de religião e caridade, convidam a familia do finado, parentes e amigos.

Manoel José de Sá Araujo

D. Antonia Gertrudes Seve de Araujo manda celebrar no dia terça feira, 16 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja de N. S. da Penha, uma missa pela alma de seu sempre lembrado esposo Manoel José de Sá Araujo, 1º anniversario de seu fallecimento. Roga, portanto, aos seus parentes e amigos do fallecido, se dignem assistir a este acto de caridade e religião, pelo que desde já se confessa grata e reconhecida.

Marianna dos Santos Seve Mendonça

Manoel Joaquim de Miranda Seve convida aos seus parentes para assistirem ás missas do setimo dia que manda celebrar pela alma de sua filha Marianna dos Santos Seve Mendonça, no dia 18 do corrente, na igreja matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessa agradecido.

Antonio Jacintho de Medeiros Nordeste

Felisberto de Medeiros Barbosa, testamenteiro de seu amigo Antonio Jacintho de Medeiros Nordeste, manda celebrar algumas missas por sua alma, na quarta-feira, 17 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, para cujo fim convida aos seus amigos e aos do fallecido, para assistirem a este acto de caridade e religião, pelo que desde já se confessa eternamente agradecido.

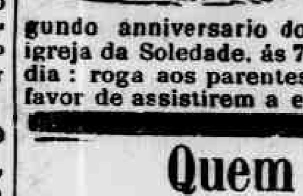
Ao commercio

José Alves da Cruz, estabelecido na rua Imperial n. 72, declara nesta data nada dever nesta praça nem fóra della, e quem se julgar credor do mesmo, apresente suas contas no prazo de tres dias, para ser embolsado. Declaro mais, que de agora por diante a casa gyrará sob a firma de Cruz & Carneiro. Recife, 16 de dezembro de 1879.

Christovão Ferreira Campos

Manoel da Cunha Lobo, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento do seu muito prezado amigo e socio Christovão Ferreira Campos, manda resar missas por sua alma, na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã do dia 19 do corrente, setimo do seu passamento. Para esse acto convida os seus amigos e o do fallecido, antecipando os seus sinceros agradecimentos.

Ulysses Pernambucano de Mello



D. Francisca Teixeira de Mello manda celebrar uma missa por alma do seu sempre lembrado esposo Ulysses Pernambucano de Mello, no dia 17 do corrente, segundo anniversario do seu passamento, na igreja da Soledade, ás 7 horas da manhã desse dia: roga aos parentes e amigos do finado o favor de assistirem a esse acto de caridade.

Quem tem?

Uma casa para alugar na Passagem da Magdalena, ou em Fernandes Vieira, com commodo, que tenha agua e gaz, e que esteja limpa, póde dirigir-se, para tratar do aluguel, ao escriptorio do consulado de Portugal, que ahi achará com quem tratar.

GRANDE PASTELARIA
E
GRANDE CONFEITARIA

Todos são unanimes em affirmar que a melhor confeitaria e pastelaria, conservaria e culinaria, é sem duvida nenhuma a confeitaria do Campos á rua do Imperador n 22. E assim é, porque alli encontra-se sempre um grande sortimento de tudo que diz respeito áquelle genero de fabrico.

Presuntos, perús, peixes, empadas, bolos, pudins, pão-de-ló, doces, pasteis, fructas e todos os seus adjuvantes alli se encontram, ou promptos ou por encommendas

NA CONFEITARIA DO CAMPOS

E' para ganhar dinheiro

Arrenda-se um excellente sitio no Beberibe de cima, ou permuta-se por uma casa nesta cidade em boa rua, com casa de vivenda, fabrica de farinha e cocheira, tudo de tijolo; um cavallo bom, umas oito mil covas de mandioca e macacheira, de 7 e 8 mezes, um roçado para tres mil covas, já queimado, coqueiros, canavial de bananeiras, abacachieiros, cafeeiros, sapotiseiros e muitas outras fructeiras; matas para madeira e lenha, banheiro com optimo banho no rio: e finalmente um quarto sortido de molhado e miudeza, bem afreguezado; a tratar com Joaquim Manoel Ferreira de Souza, no pateo do Carmo n. 5.

Boa moradia

Aluga-se o 2º andar com sotão da casa n. 29 da rua do Marquez do Herval, é muito fresco e tem uma vista das melhores da cidade; a chave está na loja da dita casa.

O advogado Antonio José da Costa Ribeiro acha-se restituido ao exercicio de sua profissão: póde ser procurado todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, no seu escriptorio á rua do Imperador n. 54.

Sitio

Aluga-se um sitio com casa para moradia, no Porto do Lasserre n. 20, por modico preço: a tratar na rua do Barão da Victoria numero 26.

Aviso necessario

As acções de quatorze numeros, contendo 27 premios, tendo de ser sua extração com a loteria de n. 328, fica transferida para a de numero 334.

Urgencia

Precisa-se comprar telhas de zinco com algum uso: a tratar na rua do Imperador numero 15.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA, CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA, CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA, COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA, COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA, COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL, OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LAZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Cº.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Cº, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

SOLUÇÃO COIRRE AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da Europa na Fraqueza geral, na Anemia, na Chlorosis, na Tisica, nas Cachexias, nas Escrofulosas, no Rachitismo, nas Doenças dos Ossos, no Crescimento difficil das crianças, no Fastio, nas Dyspepsias e nas Doenças nervosas.

NOTA. — O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez. COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em Paris.

Deposito em Pernambuco, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

OPPRESSÃO CATARRHO-TOSSE — ASTHMA — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. (Exigir a instrucção do uso). 30 annos de existencia. Paris, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS.

O OLEO CHEVRIER é Desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre

PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA. Cavalheiro da Legião de Honra.— Official de Medjidié. Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Em Pernambuco: Alphonso Augusto de S TABORDA.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA dos Carmelitas BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, as Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura: Boyer

Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

O METHODO PHENICO DO Dr DÉCLAT É EMPREGADO EM DIA para curar as Doenças agudas e chronicas.

XAROPE SULPHO-PHENICO contra: Doenças de pelle, Catharros, Asthma, Tisica, Areia, Rheumatismo, Dyspepsia, etc.

XAROPE ANTI-EPIDEMICO de Phenato d'Ammoniaco contra: Doenças epidemicas, FEBRES TYPHOIDE e amarella, perniciosa, Dysenteria, Variola, Croup, etc.

GLYCO-PHENICO. Anti-Contagioso para curar Queimaduras, Chagas, Erysipela, Doenças da pelle, Varizes, e preservar das Mordeduras dos Mosquitos, etc.

DEPOSITO GERAL DOS PRODUCTOS DE ACIDO PHENICO, EM PARIS, 6 AVENUE VICTORIA.

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

Premio Prata — Exposição universal de Paris de 1878 — Prata Merito

GRANDE MEDALHA DE OURO PELA PUREZA DOS PRODUCTOS

Londres 1862 Paris 1867 — Lyão 1872 Vienna 1873

da Primeira Fabrica especial de PRODUCTOS CHIMICOS PARA A PHARMACIA E A PHOTOGRAPHIA

Sulfato de Quinina puro (3 Medalhas)

Salycilato de Soda e Acido Salicylico

POULENC & WITTMANN

Paris, 7, rua Neuve-Saint-Merri, 7, Paris.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.

Recommendado pelos medicos contra a GOTTA, o RHUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS e todas as outras doenças da bexiga.

A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em Londres, New Bond St. W.

Em Pernambuco, ELIAS DE MOURA e Cª.

AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

TAMAR INDIEN GRILLON

Fructo laxativo e refrigerante CONTRA a Constipação do ventre, as Hemorroides, as Enxaquecas, a Congestão cerebral, etc.

Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.

REFEITO POR GRILLON, Pharmaceutico

Paris, 27, rua de Rambuteau, 27, Paris.

Deposito em Pernambuco, na Pharmacia de ELIAS DE MOURA e Cº.

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa, pode dar aos cabellos e a barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO! — SALLES, chimico, rue Turbigo, 78, Paris. Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cº, e nos cabelleireiros e perfumarias

Quem tiver os Olhos Vermelhos as palpebras inchadas, a vista cançada pelo trabalho, lave-se com a AGUA EGYPCIA

Superior a todas as preparações conhecidas.

Paris, P. A. DUTAUT, Pharmaceutico, 28, rua d'Enghien.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado natural.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, PHARMco DROGco, 57, rua Duque de Caxias.

DESCOBERTA CURA-SE A ASTHMA SUFFOCAÇÃO e TOSSE COM O PÓ DO Dr CLERY

Depositarios em Pernambuco FRANco M. da SILVA e C.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos quadrados.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a firma do mesmo doutor repetida [illegible] Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço 4 fr. por frasco em França

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

AO PUBLICO
O Museu Elegante

Mudou-se da rua estreita do Rosario, para a rua do Barão da Victoria n. 12, outr'ora rua Nova d'onde se dirige ao illustrado publico, com especialidade as Exmas. familias, agradecendo-lhes a confiança que sempre lhes despensaram; e confiado na benevolencia de todos, vem offerecer ás Exmas. Sras. e ao publico em geral o seu novo estabelecimento, o qual acaba de prover se de objectos de primeira qualidade e de mais moderno em Paris.

Como sejam: leques a Pompadour, leques de madreperola para noiva, leques de fantasia alta moda, lindo sortimento de fitas de duas faces, sendo gorgurão e outra setim, fitas de gorgurão finas, fitas de alta novidade (sombreada) plisse de diversos gostos, bicos de blond, bico valencienne, bico de crochet, sipós de flôres de larangeiras, flôres mudas, flôres e frutas para enfeite de chapéos, plumas, grande sortimento de entremeios e babado bordado, fitas de velludo de todas as larguras, franjas de lã para a fazenda moderna Pompadour, artigos para fabrico de flôres, cutelarias finas em canivetes, tesouras e navalhas de lamenas finas, talheres, colheres e trinchantes, variado sortimento de botões de metal, setim e gorgurão, enfiadores de seda e de algodão para espartilhos colarinhos modernos a Sultana, Paquetá, Crossette e Elvira, para senhoras, lenços de linho com barra de seda, alfinetes de familia em caixa de 250 gramas, bolças de cgagrin e de couro da russia para senhoras, perfumarias finas de Lubin, Piver e Condray, leite virginal e de roza para amaciar a pelle e tirar as manchas do rosto, cadeias americas de platina e ouro com medalhão a imitação couza que nada deve ás verdadeiras, ricas bengalas e chicotes, enxoval para baptisado, chapéos para crianças, bonecas, bengalas para meninos, grande sortimento de meias, luvas, bonecas para poz de arroz, uma infenidade de objectos proprios para presente de festa.

Tudo por preços modicos e manda-se em casa das Exmas. familias.

MUSEU ELEGANTE

N. 12—Rua do Barão da Victoria—N. 12

Salustiano Martins & C.

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo. Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas, rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.

Seis fios em todos os numeros. As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.

Não usem mais linha de novello. E' um engano manifesto usar linha de novello; a barateza do seu custo é puramente apparente, e a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.

Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas. Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta-se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.

Nota. Vende-se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.

Cuidado. Pede-se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo

(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubrode 1879).

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes tres quartos n. 3955 com a sorte de 800$000, um quarto n. 3611 com a sorte de 100$000, um meio n. 2011 com a sorte de 100$ dous quartos n. 3623 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (328 a), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 43.a parte das loterias a beneficio da santa caza de misericordia do Recife (329.a), que se extrahirá sabbado 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um quarto de n. 2309 com a sort de 4:000$, um quarto de n. 3611 com a sorte de 100$000, um dito n. 3623 com a sorte de 100$000, um meio de n. 2011 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 32$ e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 43.a parte da loteria (329a), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá sabbado 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$006
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Por 25$

Aluga-se um grande armazem á rua nova de Santa Rita n. 39, perto do mercado publico.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, teem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 43a partes das loterias da Santa Casa de Mirericordia do Recife, cuja extracção conforme o annuncio do respectivo thesoureiro, deve ter lugar no dia 20 do corrente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 9a parte das loterias a beneficio da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, 328a, vendeu dous quarto ns. 2309 com a sorte de 4:000$000 um dito n. 3611, e outro dito n. 3623 com as sortes de 100$000, além de outras de 16$ e 32$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 43a parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia 329a, que tem de correr no dia 22 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$825

Antonio Augusto dos Santos Porto

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de mensruação; camaras de sangue; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

TINTURA UNICA de FILLIOL INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANNICA de FILLIOL ROSADA para dar aos cabellos e brancos sua côr primitiva.

Deposito geral em Paris: COSTA-FILLIOL, 61, r. Vivienne, Paris. Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cº.

PHARMACIA GALENO
PREPARADOS DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

FORMADO EM SCIENCIAS PELA UNIVERSIDADE DE PENSYLVANIA, PHARMACEUTICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, MEMBRO HONORARIO DA SOCIEDADE ECLETICA DAS SCIENCIAS MEDICAS DE PHILADELPHIA

Approvados pela Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro

Salsa parrilha e caroba
DO DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido, composto de varias plantas brasileiras, e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da côrte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzir máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeira, escrofulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dosagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descobertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde se tem feito uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores, como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma boa dóse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam o duplo e mais, sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

Preço de uma duzia 22$000
Um frasco 2$000

Xarope de jaramacarú composto
DO DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande descoberta
ESPECIFICO DAS MOLESTIAS PULMONARES
Approvado pela Junta Central de Hygiene da côrte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os visto como o Brasil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros de paizes estranhos.

O *Xarope de Jaramacarú* do Dr. Carlos Bettencourt, é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarrho chronico, tosse convulsa, phtysica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Preço de uma duzia 22$000
Um frasco 2$000

ELIXIR DE JURUBEDA
COM
Ferro, quina e pega-pinto
DE
Dr Carlos Bettencourt

O autor deste novo agente therapeutico, [considerando no grande numero de soffrimentos e molestias do figado, baço, estomago, febres e outros tantos incommodos que perseguem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como consequencia das febres palustres, resolveu formular este **Elixir**, ao qual addicionou e uniu esses quatro heroicos medicamentos.

Não ha medicamento, neste genero, de gosto tão agradavel. E' um verdadeiro licôr. O seu aroma é apreciavel, e o doente sente prazer em tomal-o. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do *figado, baço*, ou doença do *estomago*, recorra-se a este especifico.

A *ictericia*, o *cataqrho* e padecimentos da *bexiga*, as *digestões difficeis*, as *anemias*, *chloroses* ou falta de *sangue*, as côres pallidas encontram neste medicamento um poderoso reparador.

E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *agua ingleza* tão desagradavel de tomar-se.

Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expelle do organismo os máos humores.

Preço de um frasco 2$000

Pilulas de Eucalyptina
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes
CURA RADICAL EM TRES DIAS!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos planta oriunda da Australia e transplantada para o Brasil.

E' uma bella e frondosa arvore, que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia GALENO.

Podemos affirmar francamente que as *Pilulas* do Dr. Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as *sezões*.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre, toma-se as *Pilulas de eucalyatina*, e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso!

Preço de uma caixinha 2$000

Injecção Bettencourt
ANTI BLENORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIA
Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflammação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio da pessoa affectada deste incommodo, mas póde tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha *Injecção vegetal*, e no de banhos frios diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua séde na vagina, e torna-se preciso diluir a *Injecção* em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica, é mister tomar internamente a Salsaparrilha e caoba do Dr. Carlos.

Na *Leuchorrea* ou *Flores brancas* deve seguir-se este mesmo tratamento.

Preço de um frasco 1$500

Rua do Barão da Victoria n. 51

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numercsos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preco de uma duzia 30$000
« « garrafa 3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
N. 57 — Rua Duque de Caxias — N 57

EXPOSIÇÃO DE JOIAS
O ANNEL DE OURO

Chama a attenção da curiosidade publica e dos seus numerosos freguezes, á virem ver o lindo sortimento de joias que acaba de receber para o seu elegante estabelecimento, sito á rua do Cabugá n. 24.

Compra se ouro, prata e brilhantse.

AO ANNEL DE OURO

Aos fumantes

A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros do Caboclo, á rua do Vigario Thenorio n. 26, previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Catraio, Apraziveis, Sociaes, Populario, Barrigudos e Quebra-kilos—; usando nos rotulos o busto do caboclo e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprieteria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial.

Viuva de Araujo Braga.

ORA VÃO VENDO
Para embarque e para *presentes*
MANGAS DE ITAMARACÁ
LINDAS E MONSTRUOSAS
SAPOTAS

além de outras fructas mais communs assim como: uvas, figos, abacaxis e laranjas. Tudo isso na confeitaria do Campos.

22—Rua do Imperador—22

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA DO DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

Para presentes

Aproxima se o tempo em que quasi todos desejam fazer seus presentes: o noivo á sua futura, o amante á sua bella, o que recebeu finezas, dar uma prova de gratidão, finalmente todos que desejam agradar a outrem; pois bem: a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo, phantasia e alta novidade, apropriados para tal fim.

Descrever a elegancia e perfeição, seria [fallando sério] bem difficil: assim pois, a NOVA ESPERANÇA limita-se a convidar aos amantes do bom e especialmente ao sexo amavel apreciador de chique, por excellencia, a virem visital-a, e desta forma aquilatar até onde chega o primor d'arte e o capricho da phantasia.

Leques para noivas
Leques para baile
Leques para passeio
Leques para luto
RODRIGUES. RUA DO CABUGÁ
Loja da Saphira

Vestidos de senhoras

Madame Alice, unica tintureira franceza aqui residente, tinge com muita perfeição e pelo systema de Mr. Joli, acreditado tintureiro em Paris, vestidos de gorgorão, lã e seda a preços commodos.

Previne ás suas numerosas freguezas, que devem mandar as suas encommendas á tinturaria no largo de S. Pedro n. 6, unica em que trabalha.

Garante não variar a côr que for escolhida.

Quem negará?

Sim, quem negará que o melhor presente que se pode fazer para a Europa ou para as provincias do sul do imperio, é, e será sempre o delicioso doce de cajú que tem o Campos da Confeitaria?

Alli se encontra doce de cajú secco, crystalisado e em calda, acondicionado á vontade dos compradores.

22 Rua do Imperador 22

Attenção

Dá se 3:600$ a premio sob hypotheca em predio: na rua de Hortas n. 86.

O Dr. Casanova

de volta da sua viagem á Europa, e restabelecido dos seus incommodos, póde ser procurado em seu consultorio homeopatico, no largo do Conselheiro Saldanha Marinho n. 2, tambem tem um completo sortimento de medicamentos homeopathicos, os mais novos e bem preparados.

Aluga-se

o 2º andar do predio n. 3 da rua da Imperatriz, com commodos para familia, pelo aluguel de 40 $ annuaes: a tratar na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

Attenção

Fugio do engenho—Pitimbú—na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra de 28 a 30 annos, cabellos carapinhos, boa estatura e corpulento, falla arrastada, muitos signaes de boubas e pucha muito por um dos lados quando anda. Gratifica-se a quem quer que o leve ao seu senhor, no supradito engenho, ou na Torre, rua do Rio n. 3.

O ADVOGADO
Dr. J. Amstregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUEDES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 43

Escravo fugido

No dia 8 do corrente mez, do engenho Piabas de Baixo, da freguezia de S. Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, côr alaranjada, olhos grandes e agateados, rosto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos na frente, tem marca de chicote nas costas; levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia; quando foge intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira: roga-se a quem o apprehender, que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Cunha Irmãos & C., que será bem recompensado. Piabas de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castanha.

São festas!!

Por estarmos proximos do balanço, resolvemos vender nossas fazendas 50 por cento menos do valor!

59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59

Venham ver para crer

Rico atoalhado bordado a 1$600 a dita.

Pannos para mesa de todas os preços.

Brim pardo o melhor que tem vindo a 440 rs. o covado.

Dito de linho, de côres fixas, a 400 e 440 rs. o dito,

Linhos para vestidos a 140 rs. o dito! Aproveitem.

Lã preta fina e merinó preto, proprio para vestidos, a 400 rs. e 1$600 o dito. Mandem ver.

Gorgroões Pekin, fazenda de lã pura e seda a 500 rs. o dito! E' muito largo, sempre se vendeu a 800 rs.

Lãs finas, com listras de seda, a 320 rs. o dito!

Alpacas lisas, as melhoras, a 400 rs. E' para liquidar.

Mariposas de côres a 320 rs. o dito.

Cretones finos, claros e escuros, a 240 rs. o dito.

Chales modernos a 1$200 e de casimira, grandes a 3$.

Fustões brancos bordados a 460 rs. o covado.

Peças de cambraia transparentes fina, a 3$ com 10 yards.

Ditas de madapolão francez superior a 3$.

Dita de dito inglezas muito bom, de 24 yards a 4$500.

Baêta muito bôa, de côres, para banho, a 600 rs.

Grande sortimento de casimiras pretas a 1$800 o covado, panno preto de Sedan a 3$ o dito.

Peças de bretanha de algodão, com 30 varas, por 12$000!

Ditas de esguião, a 3$500; é pechincha.

Batistes lisas, de todas as côres, a 240 rs. o covado!

Fustões pardos acolchoadas, para vestidos, (novidade) a 500 rs. idem.

Fichus de seda, ultimo gosto, a 2$500; aproveitem.

Ceroulas de bramante, finas, a 18$000 a duzia.

Lenços brancos, bordados, a 600 rs. um.

CARNEIRO DA CUNHA & C.
N. 59—Rua Duque de Caxias—N. 59
Por baixo do bilhar.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Para o bello sexo

Não ha quem possa competir com o Mello da rua do Marquez de Olinda n. 49 (antiga da Cadeia.)

Venham, antes que se acabem, ver um lindissimo sortimento de babados e entremeios bordados de diversas côres, cousa inteiramente nova; assim como um lindo sortimento de pulseiras, brincos, meios adereços e collares para pescoço, de celuloid, tudo recebido pelo ultimo vapor francez; assim como um completo sortimento de perfumarias proprios para presentes.

A' ellas antes que se acabem.

Tranças para a festa

Tranças todas de cabellos naturaes e muito baratas.

Vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Engommadeira

Precisa-se de uma perfeita engommadeira para casa de pouca familia, em Beberibe: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, escriptorio.

Caixeiro

Precisa-se de um que dê fiança de sua conducta: na rua da Guia n. 54, padaria.

Boas e baratas

Aluga-se por 12$ as casas ns. 6, 10 e 12 do beceo da Palma; por 15$ a loja n. 117 da rua Marcilio Dias, e por 25$000 a de n. 16 de Dias Cardoso: a tratar na thesouraria das loterias.

Attenção

Roga-se aos devedores da empreza funebre Agra & C., o favor de mandarem satisfazer seus debitos até o dia 15 do mez de dezembro proximo futuro, e bem assim, aquelles que em garantia de seu debito tenham penhores, o resgata-los, sob pena d'estes serem vendidos, e os de mais ajuizados. Recife, 29 de novembro de 1879.

Paga-se bem

A' um caixeiro habil para uma venda. Deixe carta nesta typographia com as iniciaes P L, declarando a pessoa que póde garantil-o, e onde póde ser procurado.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e tenha bastante leite: na rua Primeiro de Março n. 20 A, loja.

MODISTA
Rua do Imperador n. 77, 2º andar

Aprpromptam-se vestidos por figurinos para casamento, baile, passeio, visita, luto, etc., pelos preços seguintes:

De noiva, por 15$ e 20$.

De montaria por 12$.

De seda, gorgorão ou gresdenaple, por 10$ e 15$.

De lã, merinó ou alpaca, por 8$ e 10$.

De cambraia, filó ou gaze, por 6$ e 8$.

Enfeitam-se chapéos para senhora.

Preparam-se enxovaes de baptisado e costume para crianças.

Recebe-se encommendas para fóra da cidade.

FUGIO

Está fugido o escravo José Trajano, de nação, é mestre de fazer assucar e carreiro, tem os signaes seguintes: estatura regular, tem marcas de bexigas, tem uma orelha mais em pé do que a outra, de fórma que faz differença, tem os dedos dos pés compridos, tem o andar corcovado, pisa macio; este escravo foi do Sr. Manoel Antonio do Nascimento Pereira, com quem foi ha pouco negociado. No dia 29 de novembro foi elle ao Recife em casa do senhor que tinha sido delle, e dalli fugio; presume se andar nesta cidade, em Páo d'Alho ou em Una: pede-se aos Srs. capitães de campo a captura do referido escravo, levando-o ao engenho Pirapama, da cidade do Cabo, onde mora o senhor do escravo, que serão recompensados.

Fugio

do sitio Dubourc, na Capunga, o escravo Jacob, cabra, baixo e barrigudo, de 23 annos de idade, cara chata, nariz curto, dentes perfeitos, pés grossos, cabello carapinho e afogueado, sem barba, tinha a côr amarellada quando fugio, devido a sezões de que estava soffrendo, levou vestido camisa de algodão branco, calça de casemira escura bastante usada e chapéo de palha tambem usado. Este escravo já esteve fugido, conservando-se cerca de tres annos aqui dentro da cidade. Recommenda se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo escravo, sendo generosamente gratificado quem o levar á seu senhor no sitio acima.

Virá?

Roga se ao Sr. tenente Tristão Florencio dos Santos, o favor de derigir-se á rua do Hospicio n. 59, a negocio que não ignora; pois meu caro tenente, o tempo é bastante!

O soldado.

Casa no Recife

Aluga-se o 2º andar e sotão da casa n. 33 da rua da Cadeia, que tem commodos para familia, a tratar na loja da dita casa.

Casas de campo

Com banho de agua doce muito perto, e salgado no rio, aluga-se as casas terreas de Sant'Anna, sitio que foi do Dr. Miranda, o melhor arrabalde para doentes: a tratar no sobrado do mesmo sitio.

Consultorio medico cirurgico do Dr. Adrião

Consultas em sua residencia, á rua Nova n. 59, 1º andar, das 7 ás 9 horas da manhã e das 12 ás 2 horas da tarde, no *Posto Medico*, á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar.

Chamados por escripto, a qualquer hora do dia ou da noite, que deverão ser entregues em sua residencia, ou na pharmacia Bartholomeu & C.

COMPRAS

OURO E PRATA

Compra se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 24.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63

— Compra-se uma escrava que seja sadia, preta, de meia idade, e que saiba cozinhar: na rua do Imperapor n. 29, pavimento terreo.

Fabrica de vinagre em Bemfica (Passagem)

Compra-se ahi mel em porção, todo o anno, assim como precisa-se aluguer um moleque moço até 18 annos: a tratar na mesma.

— Compra-se dous escravos pretos, sadios, e de bonita figura, devendo um ter 16 annos, mais ou menos, e o outro 18 a 20 annos. Tambem se compra um preto de meia idade, que seja robusto e sirva para o serviço do campo: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

VENDAS

Flores

Lindissimas flores, em ramos de 35 e 40 centimetros de comprimento, das cores mais modernas, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Bom negocio

Vende-se a taverna da rua do Lima n. 10, em Santo Amaro, muito afreguezada no retalho, com commodos para familia, cacimba e boa planta de capim. O motivo é pelo dono não entender do negocio e ter um outro, faz se grande abatimento: a tratar na rua da Madre de Deus n. 36, hotel.

Vende-se mais uma dita propria para venda ou qualquer negocio: a tratar com o mesmo agente, na rua da Madre de Deus n. 11.

— Vende-se uma casa de esquina, sita á rua da Santa Cruz, com duas salas, cinco quartos, cozinha, quintal e cacimba: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 131.

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 36.

Mobilias de Vienna d'Austria

Tem para vender no armazem á rua do Marquez de Olinda n. 54, cadeiras envergadas, brancas e pretas, para sala, ditas de balanço para senhoras, ditas altas para meninos comer á mesa, ditas pequenas para meninas de escola, e ditas de vime, de balanço, para meninos.

Espelhos para salão

Grande sortimento de espelhos dourados para ornamento de salas: na raa do Marquez de Olinda n. 54.

LIQUIDAÇAO DE
FAZENDAS
Rua Duque de Caxias
O 43

Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.

Fustão branco e de côres, a 500 rs., vale 800 rs. o covado

Batistes lisas, a 240 rs. o covado.

Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãs escuras, fazenda boa, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelines a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposa branca com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.

Chales de casemira a 2$500 e 3$ um, valem 6$.

Chales para escravos, a 1$.

Merinó de côres para vestidos, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestidos, a 360 rs. o covado.

Cambraia Victoria e transparante, a 3$ e 3 500 a peça.

Oxfords, fazenda propria para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas de côres, padrões bonitos, a 240 e 280 rs.

Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.

Camizas brancas, a [illegible]$ e 2$500 uma.

Camisas para escravos a 1$ uma.

Córtes de casemira a 4$.

Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão, a 3$000 a peça.

Lãsinhas, a 100 rs. o covado

Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu valor: dão-se amostras com penhor.

Sem rival
O 43

Grandes espelhos

O Bazar Victoria acaba de receber elegantes espelhos ovaes moldura dourada e vidro faceado (em biseau) proprios para sofá: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

A taberna á rua Imperial n. 182: a tratar na mesma ou a rua de Pedro Affonso n. 25.

Ao publico

Na rua Direita n. 36, 1º andar, vende-se o acreditado estracto de manipueira, que tem feito grandes milagres contra a anazarca e as hydropisias; assim como na dita casa ha uma pessoa que se dedica a applica-lo a qualquer pessoa que queira utilisar-se do seu prestimo.

Café G. Ruy

Vende-se em taboleiros pintados de encarnado e no archi-armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28. E' bom! é puro!

Quem deixará de comprar?

Chapéos para senhoras e crianças vende-se a 1$500, 2$000 e 3$000, de muito gosto, que valem 6$ e 8$000, no armazem á rua Duque de Caxias n. 48.

Tambem ha grande quantidade de formas do gosto mais chique que tem vindo ao mercado e que os Srs. chapeleiros e as Sras. modistas poderão aproveitar a occasião, pois vende-se barato.

Padaria

Vende-se uma padaria bem localisada nesta cidade: a tratar no caes do Apollo n. 75.

Maizena de arroz

para bolos, bolinhos, pudins, manjares, pamonhas, papas de crianças, e para as moças usarem no rosto. Deposito á rua do Imperador n. 28, e rua estreita do Rosario n. 9. E' magnifica!

Novidade

Placas de ferro de todos os tamanhos com disticos em relevo, para advogados, medicos, commerciantes e quaesquer artes e officios, por diminuto preço, e economico por transportar-se de qualquer parte para outra moradia: a ver e tratar na rua do Imperador n. 15, onde se acham as amostras.

Novidade!!!

Caçoletas, brincos, broches, voltas, pulseiras, cadeias para relogios, botões para punhos, tudo de prata, artigos estes de inteira novidade, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

— Vende-se um cofre novo, pequeno, prova de fogo: no armazem de moveis á rua do Marquez de Olinda n. 21.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.

Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretone com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000

Bordados e entremeios de diversos preços.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000.

Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Borracha

De superior qualidade, vendem Rodrigues de Farias & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, veltudo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord[…] senhoras.

Collarinhos e p[…] dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[…]

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

MUITA ATTENÇÃO
NOVA CIRCULAR
O Bazar da Moda
50---Rua Nova---50

ACABA DE RECEBER:

Brincos de celluloide de prata dourada, feitio de mãozinha e incrustação, etc.

Pulseiras de celluloide de incrustação e outras.

Alfinetes, feitio de mãozinha, de celluloide, para gravatas de senhora, e outros feitios.

Anneis de celluloide, para dedos e gravatas.

(RICO PRESENTE)

Porta cigarros de celluloide de incrustação.

Guarnições de celluloide, para camisa de homem.

Voltas de celluloide, com caçoleta e cruz (alta novidade).

Pulseiras de tartaruga (grande novidade)

Broxes de celluloide, com nomes (lindissimos).

Coques modernos.

Plumas para chapéos [todas as côres].

Franja de lã e seda (côres especiaes).

Brincos de celluloide (é o mais lindo e variadissimo sortimento que tem vindo ao mercado).

Caçoletas de celluloide e onix, ornamentadas de prata

Pulseiras de plaquet, para senhoras meninas.

Portas-caudas modernos.

Caixinha com surprezas para criança.

Gaitas azucrim da humanidade (são poucas).

Leques chinezes.

Leques para noiva, luto, baile e passeio.

Caixinhas com preparos para costura.

Lindas caixinhas com perfumarias.

Botões dourados e prateados para vestidos,

Fitas de sarja, gorgorão e velludo.

Manuaes para missa.

Flôres artificiaes.

Orizalina vegetal para tingir o cabello, preparação do celebre chimico James Schniston.

Feixes de touquim, lis[…] bordados.

Frentes para vestido des[…] bordado.

Perfumarias e mais mi[…]zas.

50-RUA DO BARAO DA VICTORIA-50

B. A. Soares Leite

Venham vêr na loja do cobra

Popelinas de seda a 800 rs., fazenda que sempre se vendeu por 2$, vende-se hoje por 800 rs. o covado, os padrões são novos e a fazenda é boa, aproveitem antes que se acabe: na rua da Imperatriz n. 56, loja das quatro portas.

Boa compra

Vende-se o sobrado de dous andares n. 6, e a casa terrea n. 4 da rua Tuyuty: a tratar na rua Velha n. 101.

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com a armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulação cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter ste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

Historia Universal

Chegou a caderneta 14 (prin. do 2º vol.) desta importante publicação, obras completas de Escrich, por preços limitadissimos. Da bibliotheca Serões Romanticos—Com mil trancos de recompensa—Conspiradores — Companheiros da guitarra—Homem de gelo—Mulher do saltimbanco—Rei dos mendigos—Filhos perdidos—Processo Lesonge—Desherdados—e outros, a 1$000 o volume. Na casa da Empreza Litteraria rua do Cabugá n. 2 C.

Telhas de zinco

Vende-se telhas de zinco muito baratas, com alguma ferrugem: no armazem da bola amarella, rua do Imperador.

Composição Bergez

Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saúde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as f z recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n 2.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21. 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Objectos para presentes

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de objectos proprios para fazer-se presentes, os quaes são: porta-relogio, porta-joia, porta-luvas, lenços, grampos, etc., etc.; assim como cabo de madreperola para crochet, dedaes de madreperola, etc., etc.: vende-se na rua Nova n. 2.

Escravos

Na rua da Aurora n. 157 vende-se alguns escravos e escravas, proprios para todo serviço, sendo um delles perfeito boleiro.

20

20—Rua 1º de Março—20

ARTIGOS PARA HOMENS

Cortes de casemira finas, a 3$ e 4$ um.

Casemiras de côres para paletot, a 2$500 e 3$ o covado.

Brim branco, fino, de linho a 1$500 a vara.

Camisas brancas, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.

Ditas de cretone, verdadeiras, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.

Gravatas lenços, meias, ceroulas e muitas outras fazendas, tudo por preço que admira.

Rua 1º de Março n. 20.

Arthur Augusto de Almeida

N. 20

20-Rua 1.º de Março-20

Até á festa

Arthur Augusto de Almeida

Querendo acabar o grande sortimento de fazendas que tem em seu estabelecimento, resolveu fazer uma grande reducção nos preços.

Popelines com listras e quadros de seda, a 400 rs. o covado.

Ditas com listras e quadros de linho, a 200 e 320 rs.

Jaynes côres lisas, fazenda moderna, a 500 rs. idem.

Alpacas lisas de todas as côres, a 500 rs. idem.

Caxemiras para vestidos de senhora, a 280 rs. idem.

Espartilhos couraça, a 7$500 um.

Porta vestidos, a 2$500 um.

Chales modernos, pelle de onça, a 10$ um.

Meias de côres para senhora, a 8$000 a duzia.

Grande sortimento de todas as fazendas proprias para a festa, manda levar todas as fazendas em casa das Exmas. familias, e dá amostras com penhor.

20—Rua 1.º de Março—20

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado. é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

FOGO DO AR

Vende-ss fogo do ar a 1$200 a duzia, garante-se a qualidade: na mesma bola amarella, ru do Imperador.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção

328.ª

DOS PREMIOS DA 9.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1167, A BENEFICIO DA SOCIEDADE PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA, EXTRAHIDA EM 15 DE DEZEMBRO DE 1879.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
7	4$	248	4$	520	4$	759	4$	994	4$	1260	4$	1518	4$	1708	4$	1919	4$	2138	4$	2410	4$	2650	4$	2910	4$	3161	4$	3392	4$	3602	4$	3796	4$
9	—	59	—	22	8$	60	—	1005	—	65	—	20	—	20	—	21	—	52	—	13	—	51	—	13	—	67	8$	94	—	11	100$	97	—
14	—	64	—	34	4$	70	—	7	—	67	—	23	—	21	—	22	8$	53	—	23	8$	53	—	16	—	75	4$	95	—	12	4$	3803	—
16	—	77	—	44	—	71	—	11	—	68	—	25	—	34	—	26	4$	54	8$	35	4$	54	—	18	—	83	—	97	—	13	—	5	—
19	—	79	—	45	—	73	—	16	—	75	—	27	—	37	—	32	—	65	4$	41	—	57	—	26	—	85	—	98	—	16	—	14	—
23	—	81	—	52	—	77	—	25	—	88	—	28	—	46	—	40	—	68	—	55	—	59	—	32	—	86	—	3402	—	17	—	17	—
26	—	86	—	53	—	81	—	31	—	96	—	32	—	49	8$	43	—	70	—	61	—	61	—	33	—	89	—	3	—	21	—	18	—
29	—	304	—	56	—	85	—	35	—	98	—	33	—	51	4$	49	—	73	8$	63	—	65	—	36	—	95	—	5	—	22	8$	19	—
31	—	5	—	58	—	89	8$	42	—	1314	—	42	—	60	—	59	16$	78	4$	64	—	69	—	42	—	97	16$	7	8$	23	100$	20	—
36	—	16	—	59	—	94	4$	43	—	19	—	46	—	67	16$	65	4$	79	—	68	—	80	—	50	16$	3200	4$	9	4$	24	4.	24	—
43	—	20	—	63	—	97	—	56	—	21	—	47	—	73	4$	69	—	85	—	72	—	81	—	57	4$	2	16$	22	—	31	—	27	—
45	—	22	—	67	—	99	—	63	—	34	8$	52	—	75	—	70	—	87	—	73	—	87	—	76	—	3	4$	26	—	38	—	29	—
46	—	28	—	80	—	802	—	64	—	39	4$	56	—	77	—	76	—	92	—	83	—	92	8$	77	—	11	—	29	—	42	—	30	—
61	—	30	—	82	—	9	—	67	—	41	—	59	—	78	—	79	—	2202	—	90	—	96	4$	78	16$	19	—	30	—	43	—	36	—
67	—	32	—	83	—	10	—	68	—	42	—	66	—	81	—	99	—	6	—	91	—	2704	—	84	4.	21	—	36	—	48	—	43	—
69	—	36	—	85	—	16	—	77	—	43	8$	69	—	83	—	2000	—	12	—	96	—	11	—	89	—	23	—	41	—	50	—	45	—
75	—	38	—	90	—	18	—	78	—	49	4$	77	—	87	—	5	16$	21	—	2501	—	13	—	90	—	31	—	45	—	51	—	47	—
81	—	45	—	600	—	21	—	80	8$	52	—	80	—	92	—	6	4$	30	—	2	—	28	—	96	—	34	16$	46	—	53	—	54	—
92	—	47	—	1	—	23	8$	83	4$	59	—	81	—	90	—	10	—	33	—	9	—	33	—	3003	—	41	4$	52	—	58	—	66	—
95	—	48	—	9	—	25	4$	84	—	60	—	82	—	1801	—	11	100$	37	—	10	—	41	—	8	—	42	—	59	—	68	—	69	—
96	—	54	—	10	—	27	—	85	—	65	32$	86	—	7	—	12	8$	41	—	13	—	62	—	9	—	48	—	64	—	75	—	71	—
97	—	55	—	16	—	37	—	88	—	71	4$	88	—	11	—	14	4$	55	—	17	—	67	—	19	—	50	—	65	—	83	—	75	—
102	—	61	—	19	—	38	—	92	—	72	—	94	—	12	—	19	—	64	—	19	—	75	—	20	—	53	—	70	—	89	—	77	—
7	—	64	—	21	—	46	8$	1102	—	74	—	98	—	25	—	24	—	83	—	27	—	78	—	21	—	58	—	71	—	92	—	82	—
8	—	68	—	25	—	53	4$	3	—	93	—	1600	—	26	—	25	—	90	—	28	—	79	—	26	—	64	—	72	8$	93	—	84	—
11	—	79	—	28	—	58	—	4	8$	97	—	3	—	29	—	32	—	93	—	29	—	85	—	34	—	68	—	75	4$	94	—	85	—
14	—	80	—	31	—	68	—	9	4$	99	—	10	—	34	—	51	—	2300	—	44	—	87	—	43	—	70	—	76	—	95	—	86	—
15	—	81	—	34	—	70	—	10	—	1407	—	17	—	38	—	56	—	5	—	54	—	89	—	53	—	72	—	77	—	96	—	88	—
25	—	87	—	46	—	72	—	14	—	16	—	19	—	39	—	64	—	9	4:000$	55	—	93	—	55	—	77	—	86	—	99	32$	92	—
28	—	89	—	49	—	74	—	20	8$	24	—	20	—	40	—	69	—	14	4$	56	—	95	—	63	—	82	—	95	—	3706	4$	97	—
34	—	91	—	56	—	80	—	22	4$	27	—	22	—	42	—	71	—	15	—	57	—	96	—	66	—	87	—	99	—	7	—	3901	—
36	—	92	—	60	—	84	—	31	—	29	—	27	—	45	—	73	—	19	—	65	—	2800	—	67	—	90	—	3509	—	18	—	11	—
40	—	400	—	61	—	93	—	34	—	31	—	31	—	47	—	74	—	21	—	66	—	3	—	71	—	93	—	18	—	19	—	16	—
53	—	2	—	71	—	98	—	35	—	32	—	34	—	51	—	75	—	25	—	72	—	5	—	73	—	94	—	20	—	21	—	17	—
60	—	7	—	74	—	99	—	44	—	36	—	37	—	52	—	78	—	27	—	73	—	13	—	77	—	3300	—	26	—	23	—	19	—
62	—	11	—	78	—	907	—	54	—	38	—	39	—	58	—	79	—	28	—	75	—	16	8$	79	—	2	32$	30	—	24	—	23	—
65	—	18	—	85	—	10	—	61	—	40	—	41	—	59	—	86	—	32	32$	77	—	22	4$	80	—	11	4$	38	—	32	—	27	—
66	—	19	8$	90	16$	13	—	69	—	43	—	47	—	64	—	87	—	34	4$	93	—	27	—	83	—	14	—	39	—	38	—	32	—
71	—	24	4$	705	4$	15	—	85	—	45	—	49	—	68	—	88	—	38	—	95	—	33	—	88	—	18	—	44	—	43	—	35	—
72	—	30	8$	6	—	16	—	91	—	48	—	52	—	72	—	96	—	41	—	97	—	41	8$	90	—	24	—	46	—	47	—	38	—
73	—	44	4$	8	—	23	—	98	—	52	—	61	8$	77	—	2100	—	44	8$	2600	—	42	4$	94	—	27	—	49	—	51	—	39	—
76	—	40	—	11	—	24	—	1207	—	59	—	63	4$	78	—	6	—	49	4$	1	—	63	—	97	32$	28	—	57	—	57	—	40	—
87	32$	50	—	13	—	32	—	9	—	63	—	64	—	83	—	8	—	52	—	5	—	67	—	3106	4$	35	—	63	—	58	—	45	—
92	4$	63	—	17	—	38	—	16	—	65	—	71	—	91	—	12	16$	56	—	15	—	72	—	11	—	44	—	69	—	62	—	53	8$
95	—	75	200$	26	—	41	—	21	—	71	8$	74	—	92	—	17	4$	60	—	22	—	75	—	25	—	51	—	73	—	65	—	55	800$
96	—	86	4$	27	—	46	—	26	—	72	4$	75	—	93	—	18	—	62	—	24	—	76	—	27	—	54	8$	78	—	67	—	56	4$
204	—	87	—	28	—	48	—	27	—	84	—	79	—	94	—	19	—	69	—	26	—	77	—	34	—	57	4$	81	—	73	—	62	—
6	—	89	—	31	—	67	—	29	32$	89	—	83	—	95	—	20	—	70	—	27	—	85	—	37	—	59	—	82	—	78	—	63	—
7	—	92	—	35	—	75	—	36	16$	93	—	85	—	96	—	24	—	72	—	33	—	88	—	41	—	63	—	87	—	85	—	65	—
11	—	98	—	38	—	80	—	47	4$	97	—	90	—	1900	—	30	—	91	—	34	—	89	—	44	—	69	—	88	—	86	—	67	—
22	—	500	—	42	16$	91	16$	50	—	98	—	92	—	8	—	34	—	95	—	40	16$	2900	—	51	—	71	—	92	—	89	—	73	—
30	—	13	—	46	4$	92	4$	54	—	1514	—	94	—	10	—	36	—	96	—	41	4$	3	—	55	—	84	—	93	—	92	—	82	—
33	—	16	—	54	—	93	—	58	—	17	—	96	—	12	—	37	8$	97	—	42	—	8	—	57	—	90	—	95	—	93	—		

LITTERATURA

A nova geração

I

[Continuação]

Um poeta verdadeiro, como o Sr. Affonso Celso Junior, tem obrigação de o ser acabado; depende de si mesmo.

Sinto que não possa dizer muito do Sr. Fontoura Xavier, um dos mais vividos talentos da geração nova. Salvo um opusculo, este poeta não tem nenhuma collecção publicada; os versos andam lhe espalhados por jornaes e os que pude colligir não são muitos; achei-os n'uma folha academica de S. Paulo, redigida em 1877, por uma pleiade de rapazes de talento, folha republicana, como o é o Sr. Fontoura Xavier.

Rupublicano é talvez pouco. O Sr. Fontoura Xavier hade tomar á bôa parte uma confissão que lhe faço: creio que seus versos avermelham-se de um tal ou qual jacobinismo; não é impossivel que a convenção lhe désse lugar entre Hébert e Billaut. O citado opusculo, que se denomina o *Regio Saltinbanco*, confirme o que digo; acrobata, truão, frascario, Benoiton equestre, deus de trampolin, taes são os epithetos usados nessa composição. Não são mais moderados os versos avulsos. Se fossem somente verduras da idade, podiamos aguardar que o tempo as amadurecesse; se houvesse ahi apenas uma interpretação erronea dos males publicos e do nosso estado social, era licito esperar que a experiencia rectificasse os conceitos da precipitação. Mas ha mais do que tudo isso; para o Sr. Fontoura Xavier ha uma questão litteraria: trata-se de sua propria qualidade de poeta.

Não creio que o Sr. Fontoura Xavier, por mais afferro que tenha ás idéas politicas que professa, não creio que as anteponha asceticamente ás suas ambições littararias. Elle pede a eliminação de todas as coroas, regias ou sacerdotaes, mas é implicito que exceptua a de poeta, e está disposto a cingil-a. Ora, é justamente desta que se trata. O Sr. Fontoura Xavier, moço de vivo talento, que dispõe de um verso cheio, vigoroso e espontaneo, está arriscando as suas qualidades nativas, com um estylo, que é a já poida ornamentação de certa ordem de discursos do velho mundo. Sem abrir mão das opiniões politicas, era mais propicio ao seu futuro poetico exprimil-as em estylo differente, — tão energico, se lhe parecesse, mas differente. O distincto escriptor que lhe prefaciou o opusculo cita Juvenal, para justificar o tom da satyra e o proprio poeta nos falla de Roma; mas francamente, é abusar dos termos. Onde está Roma, isto é, o declinio de um mundo, nesta escassa nação de hontem, sem physionomia acabada, sem nenhuma infiluencia no seculo, apenas com um prologo de historia? para que reproduzir essas velharias emphaticas? Inversamente, cae o Sr. Fontoura Xavier no defeito daquella escola que, em estrophes inflamadas, nos proclamava tão *grande* como *os andes*,,— a mais fatua e funesta das rimas, *Ni cet excés h'onneur, ni cette indgnité.*

Não digo ao Sr. Fontoura Xavier que regeite as suas opiniões politicas; por menos arraigadas que lh'as julgue, respeito-as. Digo-lhe que não deixe abafar as qualidades poeticas, que exerça a imaginação, altêe e aprimore o estylo, e não empregue o seu bello verso em dar vida nova a metaphoras caducas, fique isso aos que não tiverem outro meio de convocar a attenção dos leitores. Não está nesse caso o Sr. Fontoura Xavier. Entre os modernos, é elle um dos que melhormente trabalham o alexandrino; creio que ás vezes sacrifica a prespicuidade á harmonia, mas não é unico nesse defeito, e aliás não é defeito commum nos seus versos, nos poucos versos que me foi dado ler.

Isso que ahi fica ácerca do Sr. Fontoura Xavier, bem o posso applicar, em parte, ao Sr. Valentim Magalhães, poeta ainda asssim menos exclusivo que o outro. Os *Cantos e Lutas*, impressos ha dous ou tres mezes, creio serem o seu primeiro livro. No começo deste estudo citei o nome do Sr. Valentim Magalhães; sabemos já que na opinião delle, a idéa nova é o céo deserto, a officina e a escola cantando alegres, o mal sepultado, Deus na consciencia, o bem no coração, e proximas a liberdade e a justiça. Não é só na primeira pagina que o poeta nos diz isto; repete-o no *Prenuncio da aurora, No futuro, Mais um soldado*; é sempre a mesma idéa, differentemente redigida, com igual vocabulario. Pode se imaginar o tom e as promessas de todas essas composições. N'uma dellas o poeta affiança allivio ás almas que padecem, pão aos operarios, liberdade aos escravos, por que o reinado da justiça está proximo. N'outra parte, annunciando que pegou da espada e vem juntar-se aos combatentes, diz que as legiões do passado estão sendo dizimadas, e que o dogma, o privilegio, o despotismo, a dôr vacillam á voz da justiça. Vemos que, não é só o pão que o operario ha de ter, a liberdade que ha de ter o escravo, é a propria dôr que tem de ceder á justiça. Ao mesmo tempo, quando o poeta nos diz que falla do futuro e não do passado, ouvimol-o definir o heróe medieval, contraposto e sobreposto ao heróe moderno, que é um rapaz pallido, *com horror á arma branca*. Nessa contradicção, que o poeta busca dissimular e explicar, ha um vestigio da incerteza que, a espassos, encontramos na geração nova, —alguma cousa que parece remota da consistencia e nitidez de um sentimento exclusivo. E' a feição desta quadra transitoria.

Não é vulgar a commoção nos versos do Sr. Valentim Magalhães; creio até que seria impossivel achal-a fora da pagina dedicada *a um morto obscuro*. Nessa pagina ha na verdade uma nota do coração; a morte de um companheiro ensinou lhe a linguagem ingenuamente cordial, sem artificio nem intenção vistosa. Ha pequenos quadros como o *Contraste*, em que o poeta nos descreve um mendigo, ao domingo, no meio de uma população que descança e ri; — como o soneto em que nos dá uma pobre velha esperando até de madrugada a volta do filho crapuloso; como o *Miseravel*, e outros; ha desses quadros, digo, que me parecem preferiveis á *Velha Historia*, não obstante ser o assumpto desta perfeitamente verosimil e verdadeiro; o que ahi me agrada menos é a execução. O Sr. Valentim Magalhães deve attentar um pouco mais para maneira de representor os objectos e de exprimir as sensações; ha uma certa unidade e equilibrio de estylo, que por vezes lhe falta. No *Deus Mendigo*. por exemplo, o velho que pede esmola á porta da Sé é excellente; os olhos melancolicos do mendigo, dos quaes diz o poeta:

> Ha nelles o rancor silenoioso
> A raivosa humildade da desgraça
> Que blasphema e que esmola;

esses olhos estão reproduzidos com muita felicidade; entretanto, pela composição adiante achamos uns sobresaltos de estylo e de idéas, que destoam e diminuem o merito da composição. Porque não ha de o poeta empregar sempre a mesma arte de que nos dá exemplo na descripção dos ferreiros trabalhando (pag. 34), com o *lugar sanguineo dos carvões a esbater-se-lhes no rosto bronzeado?*

Para conhecer bem a origem das idéas deste livro, melhor direi a atmosphera intellectual do autor, basta ler os *Dous edificios*. E' quasi meio dia; encostado ao gradil de uma cadeia está um velho assassino, a olhar para fora; ha uma escola defronte. Ao bater a sineta da escola saem as creanças alegres e saltando confusamente; o velho assassino contempla-as e murmura com voz amargurada: Eu nunca soube ler! Quer o Sr. Valentim Magalhães que lhe diga? Essa idéa, a que emprestou alguns bellos versos, não tem por si nem a verdade nem a verosimilhança; é um lugar commum, que já a escola hugoista nos metrificava ha muitos annos. Hoje está bastante desacreditada. Não a aceita Littré, como panacéa infallivel e universal; Spencer reconhece na instrucção um papel concommittante na moralidade, e nada mais. Se não é rigorosamente verdadeira, é de todo o ponto inverosimil a idéa do poeta; a expressão final, a moralidade do conto, não é do assassino, mas uma reflexão que o poeta lhe empresta. Quanto á forma, nenhuma outra pagina deste livro manifesta melhor a influencia directa de V. Hugo; lá está a antithese constante,—*a luz em frente á sombra;— a fome em frente á esmola;—o deus da liberdade em frente ao devs do mal*;— e esta outra figura para exprimir de uma vez o contraste da escola e da cadeia:

> Victor Hugo fitando Ignacio de Layola.

Tem o Sr. V. Magalhães o verso facil e flexivel; o estylo mostra por vezes certo vigor, mas carece ainda de uma correcção, que o poeta acabará por lhe dar. Creio que cede, em excesso, a admirações exclusivas. Não é propriamente um livro este dos *Cantos e lutas*. As idéas delle são geralmente de emprestimo; e o poeta não as realça por um modo de ver proprio e novo. Critica severa, mas necessaria, porque o Sr. Valentim Magalhães é dos que tem direito e obrigação de a exigir.

Não illude a ninguem o Sr. Alberto de Oliveira. Ao seu livro de versos poz francamente um titulo condemnado entre muitos de seus collegas; chamou-lhe *Canções romanticas*. Na verdade, é audacioso. Agora, o que se não comprehende bem é que, não obstante o titulo, não obstante o livro, o poeta nos dê a *Toilette lyrica*, a pag. 43, uns versos em que falla do lyrismo condemnado e dos trovadores. Dir-se-ha que ha ahi alguma ironia occulta? Não; eu creio que o Sr. Alberto de Oliveira chega a um periodo transitivo, como outros collegas seus; tem o lyrismo pessoal, e busca uma alma nova. Elle mesmo nos diz, á pag. 93, n'um soneto ao Sr. Fontoura Xavier, que não lê sómente a historia dos amantes, os ternos madrigaes; não vive só de olhar para o céo.

> Tambem sei me enlevar, se, em sacrosanta ira,
> O bem calca com os pés os vicios arrogantes,
> E, como tu, folheio a lenda dos gigantes,
> E sei lhes dar tambem uma canção na lyra.

E' preciosa a confissão; e todavia apenas temos a confissão; o livro não traz nenhuma prova da veracidade do poeta. A razão é que o livro estava feito; e não é só essa; ha outra e principal. O Sr. Alberto de Oliveira póde folhear a lenda dos gigantes; mas não lhes dê um canto. uma estrophe, um verso; é o conselho da critica. Nem todos cantam tudo; e o erro talvez da geração nova será querer modelar-se por um só padrão. O verso do Sr. Alberto de Oliveira tem a estatura média, o tom brando, o colorido azul, emfim um ar gracioso e não epico. Os gigantes querem o tom masculo. O autor da *Luz Nova* e do *Primeiro beijo* tem muito onde ir buscar materia a seus versos. Que lhe importa o guerreiro que lá vai á Palestina? deixe-se ficar no castello, com a filha delle, não digo para dedilharem ambos um bandolim desafinado, mas para lerem junctos alguma pagina da historia domestica. Não é diminuir-se o poeta; é ser o que lhe pede a natureza, Homero ou Mosckos.

Por exemplo, o *Interior* é uma das mais bonitas composições do livro, Pouco mais de uma hora da madrugada, accorda um menino e assustado, com o escuro, chora pela mãi; a mãi conchega o ao peito e dá-lhe de mamar. Isto só, nada mais do que isto; mas contado com singelleza e commoção. Pois bem, eis ahi alguma cousa que não é a agitação pessoal do autor, nem a solução de arduos problemas, nem a historia de grandes acções; é um campo intermedio e vasto. Que elle é poeta o Sr, Alberto de Oliveira; *Idolo, Vaporosa, Na Alameda, Torturas do ideal*, são composições de poeta. A fluencia e melodia de seu verso são dignas de nota; farei todavia alguma restricção quanto ao estylo, Creio que o estylo precisa obter da parte do autor um pouco mais de cuidado; não lhe falta movimento, fata-lhe certa precisão indispensavel, ha nelle um que de flnctuante, de indeciso e as vezes de obscuro. Para que o reparo seja completo devo dizer que esse deifleito resulta, talvez, de que a propria consepção do poeta tem os seus tons indecisos e fluctuantes; as ideas não se lhe formulam ás vezes de um modo positivo e logico; são como os sonhos, que se interrompem e se reatam, com as formas inconrciveis dos sonhos..

Se o Sr. Alberto de Oliveira não canta os gigantes, recebe todavia alguma influencia externa, e de longe em longe busca fugir a si mesmo. Já o disse; urge agora explicar que, por em quanto esse esforço transparece sómente, e ao leve, na forma. Não é outra cousa o final do *Interior*, aquelles cães magros que *uivam tristemente trotando o lamaçal*. Entre esse incidente e a acção interior não ha nenhuma relação de perspectiva; o incidente vem alli por uma preoccupação de realismo; tanto valera contar igualmente que a chuva desgrudava um cartaz ou que o vento balouçava uma corda de andaime O realismo não conhece relações necessarias nem accessorias; sua esthetica é o inventario. Dir-se-ha, entretanto, que o Sr. Alberto de Oliveira tende ao realismo? De nenhuma maneira; dobra-se-lhe o espirito momentaneamente, uma ou outra brisa, mas retoma logo a attitude anterior. Assim, não basta l r estes versos:

> Ver o azul,—esse infinito,
> Sobre essa migalha,—a terra;

feitos pelo processo destes do Sr. Guerra Junqueira:

> Diogenes,—essa lesma,
> Na pipa,—esse caracol,

que é aliás o mesmo de V. Hugo; não basta ler taes versos, digo, para crer que o estylo do Sr. Alberto de Oliveira se modifique ao ponto de adquirir exclusivamente as qualidades que distinguem o daquelle poeta. São vestigios de leitura esquecida; a natureza poetica do Sr. Alberto de Oliveira parece-me justamenie rebelde á symetria do estylo do Sr. Guerra Jungueira. Nem é propicia á symetria, nem dada a medir a estatura dos gigantes; é um poeta domestico, delicado fino; apure ás suas qualidades, adquira-as novas; se poder, mas não eppostas á indole de seu talento; n'uma palavra, affirme-se.

Dizem-me que é irmão deste poeta o Sr. Mariano de Oliveira autor de um livrinho de cem paginas, *Versos*, dados ao prélo em 1876. São irmãos apenas pelo sangue; na poesia são estranhos um ao outro. Pouco direi do Sr. Mariano de Oliveira; é escasso o livro, e não pude colligir outras composições posteriores, que me affirmam andar em jornaes. E' um livro incorrecto aquelle; o Sr. Mariano de Oliveira não possue ainda o verso alexandrino, ou não o possuia quandp deu ao prélo aquellas paginas; facto tanto mais lastimoso quanto que o verso lhe sae com muita expontaneidade e vida, e bastaria corrigil-os, — e bem assim o estylo, — para os fazer completos.

Quereis uma prova de que ha certa força poetica no Sr. Mariano de Oliveira? Lede, por exemplo, *Na tenda do operario*. O poeta ia passando e vio aberta uma porta, uma casa de operario; era de noite.

> A noite, a sombra funda, o ermo grande e mudo;
> Tudo tentro era negro e negro em torno tudo;

pareceu lhe que lá dentro da casa houvera algum attentado, e então sentou-se á porta, á espera que voltasse o dono. O dono volta; é um operario; o poeta adverte-o do descuido que commettera; ao que o operario responde que ninguem lhe iria roubar o que não tem. O poeta despede-se, segue, pára a distancia, e pareceu-lhe então que effectivamente se detivera sem necessidade, porque alli velava uma sentinella firme:

> O anjo da miseria a vigiar a porta.

Nessa pagina que não é unica,—e eu poderia citar outras como a *Ndo e o Homem* e *Mãi*,—nessa pagina sente-se que palpita um poeta, mas as incorrecções vêm sobremodo afeial-a. Já me não refiro somente ás da forma metrica; o poeta é geralmente descurado. Poderia citar passagens obscuras, locuções ambiguas, outras empregadas em sentido espurio, e até rimas que o não são; mas teria de fazer uma critica miuda, totalmente sem interesse para o leitor, e só relativamente interessante para o poeta. Prefiro dar a este um conselho; lembre-se da deliciosa anecdota que nos conta, á pag. 91, com o titulo *Cancão*. Na mesma praça em que morava o poeta, morava uma certa Laura, que todos os dias o esperava á janella; elle porém, não ousava nunca comprimental-a, por mais que lh'o pedisse o coração; assim, decorreram mezes. Um dia Laura mudou-se; e foi só então, ao vel-a partir, que o poeta chegou a saudal-a. Era tarde. Pois a poesia é a Laura daquella pagina: quando vem de si mesma esperar á janella, ha grande inadvertencia em lhe dar apenas um olhar furtivo, em ir depressa, como quem foge. Ella quer ser, não somente saudada, mas tambem conversada, interrogada e adivinhada; é-lhe precisa a confabulação diurna e nocturna, Não vai o poeta attenta na visinha quando ella estiver a partir mui difficil é que atine depois com o numero da casa. Por outro lado, não converta os mimos em enfados, porque ha tambem outra maneira de se fazer desadorar da poesia: é matal-a com o contrario excesso,—observação tão intuitiva que já um nosso classico dizia que o muito mimo tolhe o desenvolvimento da planta. Nem descuido nem artificio: arte.

Não direi a mesma cousa ao Sr. Sylvio Roméro, e por especial motivo. O autor dos *Cantos do fim do seculo* é um dos mais estudiosos representantes da geração nova; é laborioso e habil. Os leitores desta *Revista* acompanham certamente com interesse as apreciações criticas espalhadas no estudo que, ácerca da poesia popular no Brasil, está publicando o Sr. Sylvio Roméro. Os artigos de critica parlamentar, dados ha mezes no *Reporter*, e attribuidos a este escriptor, não eram todos justos, nem todos nem sempre, variavam no merito, mas continham algumas observações engenhosas e exactas. Faltava-lhes estylo, que é uma grande lacuna nos escriptos do Sr. Sylvio Roméro; não me refiro ás flores de ornamentação, á gymnastica de palavras; refiro-me ao estylo, condição indispensavel do escriptor, indispensavel á propria scienoia—o estylo que illumina as paginas de Renan e de Spencer, e que Wallece admira como uma das qualidades de Darwin. Não obstante essa lacuna, que o Sr. Roméro preencherá com o tempo, não obstante outros pontos accessiveis á critica. os trabalhos citados são documentos louvaveis de estudo e applicação.

Os *Cantos do fim do seculo* podem ser tambem documento de applicação, mas não dão a conhecer um poeta; e para tudo, dizer n'uma só palavra, o Sr. Roméro não possue a forma poetica. Creio que o leitor não será tão inadvertido que supponha referir me a uma certa terminologia convencional; tambem não alludo especialmente á metrificação. Fallo da fórma poetica, em seu genuino sentido Um homem póde ter as mais elevas idéas, as commoções mais fortes, e realçal-as todas por uma imaginação viva; dará com isso uma excellente pagina de prosa, se souber escrevel-a; um trexo de grande ou maviosa poesia, se fôr poeta. O que é indispensavel é que possua a fórma em que se exprimir. Que o Sr. Roméro tenha algumas idéas de poeta, não lh'o negará a critica; mas logo que a expressão não traduz as idéas, tanto importa não as ter absolutamente. Estou que muitas decepções litterarias originam-se nesse contraste da concepção da fórma; o espirito, que formulou a idéa, a seu modo, suppõe havel-a transmittido nitidamente ao papel, e dahi um equivoco. No livro do Sr. Roméro achamos essa luta entre o pensamento que busca romper do cerebro, e a fórma que não lhe acode ou só lhe acode reversa e obscura; o que dá a impressão de um estrangeiro que apenas balbucia a lingua nacional.

Pertenceu ao Sr. Romero ao movimento hugoista, iniciado no norte e propagado ao sul, ha alguns annos; movimento a que este escriptor attribue uma importancia infinitamente superior á realidade. Entretanto, não se lhe distinguem os versos pelos caracteristicos da escola, se escola lhe podessemos chamar; pertenceu a ella antes pela pessoa do que pelo estylo. Talvez o Sr. Roméro, colligindo agora os versos, entendeu cercear-lhes os tropos e as demasias,—vestigio do tempo. Na verdade, uma das suas composições. a *Revolução*, incluida em 1878, nos *Contos do fim do seculo*, não traz algumas imagens singularmente arrojadas, que aliás continha, quando eu a li, em 1871, no *Diario de Pernambuco* de domingo 23 de julho desse mesmo anno. Outras ficaram, outras se hão de encontrar no decorrer do livro, mas não são tão graves que o definam e o classifiquem entre os discipulos de Castro Alves e do Sr. Tobias Barreto; cousa que eu melhor poderia demonstrar, se se tivesse a mão todos os documentos necessarios ao estudo daquelle movimento poetico, em que aliás houve bons versos e agitadores onthusiastas.

Qualquer que seja, entretanto, a minha opinião ácerca dos versos do Sr. Roméro, lisamente confesso que não estão no caso de merecer as criticas acerbissimas, menos ainda as paginas insultuosas que o autor nos conta, em uma nota, haverem sido escriptas contra alguns delles. Procedimento injusto, mas explicavel. *Injuriavam ao poeta* (diz o Sr. Roméro) *por causa de algumas duras verdades do critico*. Póde ser que assim fosse; mas, por isso mesmo, o autor não deveria inserir aquella nota. *(Continnúa.)*

FOLHETIM

—

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO V

A ULTIMA VONTADE DO FINADO

(Continuação do n. 287)

CAPITULO II

A carta do capitão

O alferes Redondo desdobrou com toda a tranquillidade a carta, approximou-se da luz e começou a ler com alguma difficuldade o seguinte:

« Calaf, 11 de abril de 1849. Amigo Redondo. O amigo conhece me ha alguns annos, e sabe que nunca tive medo á morte. Desde que sahi da escola do exercito, sempre tive para commigo que um militar nunca deve evitar os perigos. E' inutil mover a cabeça quando sibilam as balas; cada um de nós tem o seu destino marcado no mysterioso livro do porvir.

« Talvez lhe cause o principio desta carta alguma surpreza; porém isso não é mais do que uma breve digressão para lhe dizer que desde o principio desta campanha tive o presentimento de que havia de encontrar nella a morte.

« Escrevo-a, pois, na persuasão de que não tornarei a Madrid e que não apertarei mais ao meu coração as pessoas que me são queridas.

« A guerra que fazemos na Catalunha, como sabe, está cheia de grandes perigos; e eu, que nunca pensei na morte, que tenho grandes deveres a cumprir, não quero que uma bala corte o fio da minha existencia sem primeiro depositar nas mãos de um homem honrado um legado que não me pertence.

« Esse homem, amigo Redondo é o senhor Soldado como eu, e como eu exponho o peito ás balas inimigas, no caso de ter a minha sorte, peço então a sua mulher, á boa Michaela, que se encarregue da missão que lhes vou confiar. »

Redondo suspendeu por um momento a leitura, accendeu um cigarro e disse a sua mulher:

—Como vês, Michaela, o capitão, ao escrever-me esta carta, não se esqueceu de ti.

—Sim, sim; e isso demonstra-me que tinha em mim tanta confiança como em ti. Porém continúa a leitura, Francisco.

O militar continuou a lêr em voz alta:

« Como esta carta não é outra cousa senão uma especie de testamento escripto á minha ultima hora: como tenho a evidencia de que hei de morrer muito em breve, porque me é insupportavel a vida, desejo que estas minhas ultimas vontades sejam cumpridas com toda a lealdade e exactidão.

« Peço, pois, ao meu bom amigo e camarada, ou a sua esposa, que vão a Carabanchel e procurem o doutor D Marcellino Tarancon, para lhe entregarem o maço lacrado que está sobrescriptado com o nome d'elle.

« Como naturalmente o doutor Tarancon ha de perguntar por mim, podem os amigos darem-lhe todos os esclarecimentos que souberem á minha ultima hora. Depois peço-lhes que vão a Pozuelo de Aravaca, aldeia situada nas cercanias de Madrid. N'uma casa, á entrada da povoação, vive uma mulher chamada Magdalena Sanchez e com ella uma creança de pouco mais de dous annos, chamada Margarida. Esta creança é minha filha.

« A cadeia e o medalhão que lhes hei de entregar, são para ella, porque constitue a unica herança que lhe legou sua mãi.

« Como é logico que Magdalena, ao saber da minha morte, deseje conhecer a mãi de Margarida, o amigo dir-lhe-ha que não pude revelar esse segredo, porém que espere confiada e que obedeça sem vacillar ás ordens do doutor D. Marcellino Tarancon.

« Se ninguem lhe for reclamar a creança, então que viva com ella e que lhe dê o nome de mãi; que lhe ensine a ser virtuosa e a pedir a Deus que perdôe todas as culpas a seu pai.

« Agora, meu charo Francisco, se as circumstancias se aggravarem de um modo fatal, se Magdalena deixar de existir, se a pobre Margarida se encontrar só e desamparada, então peço-lhe assim como á boa Michaela, que a protejam e lhe sirvam de pais.

» Conheço que é um encargo bem pesado que lhe lanço sobre os hombros, porém estou certo que um dia hão de ter toda a recompensa dos beneficios que fizerem á minha pobre Margarida, porque são bons e honrados.

« Agora só me resta supplicar-lhes que aceitem como uma recordação toda a minha equipagem de campanha, e que o amigo Redondo conserve o meu relogio como uma lembrança do seu camarada. O annel de brilhantes que trago no dedo da mão esquerda, esse deixo-o a sua esposa Michaela.

« Quem sabe se este annel poderá um dia ser-lhes util!

« Deus queira, meu bom amigo, que chegue a occupar no exercito o posto que lhe corresponde pelo seu valor e que, juntamente com sua esposa, seja tão feliz, como desgraçado tem sido o seu companheiro d'armas. — *Diogo Alvarez.* »

A carta estava terminada. Para Michaela e Redondo, o mysterio ficava na mesma obscuridade. A sua missão reduzia-se a cumprir cegamente as ordens do finado.

— Que intentas fazer? — perguntou Michaela.

— Ora! Cumprir tudo fielmente.

— Porém isso convinha fazel o quanto antes.

— Sem duvida.

— E se o regimento está um ou dous annos em Barcelona, e nos mandam depois para um ponto afastado de Madrid?

— Isso seria uma desgraça para a pobre menina que tanto nos recommenda o capitão.

— Sabes, querido Francisco, que tinha vontade de ter ao meu lado essa formosa criança?

— Tambem eu. Porém já temos um filho, e isto não póde ser em quanto não fizermos o que o capitão nos indica na carta.

— Certamente. Porém n'este negocio o que vejo é um certo mysterio....

— Do qual eu não comprehendo nada.

— Pois eu creio que adivinhei alguma cousa—ajuntou Michaela maliciosamente.

— Vós as mulheres sempre imaginais que sabeis tudo e não sabeis nada.

— Sim? Pois enganas-te, sabemos muito mais que os homens, visto que os illudimos com frequencia.

— Espertas e muito devem ser as que enganam os homens.

— Pois ha muitas que não se occupam de outra cousa.

— Ah! boa chibata de marmeleiro!

— Ora! Sempre dizes isso e comtudo aindo não me puzeste a mão desde que casamos.

— Não que tu nem és dessas mulheres, nem eras capaz de enganar o pai de teu filho.

— Dizes bem, Francisco: se um dia entenderes que mereço castigo, farás muito bem em me dares com a chibata; porém isso não ha de acontecer querendo Deus. Agora voltemos ao nosso assumpto.

— Ao nosso assumpto?—perguntou Redondo, sem comprehender o que lhe queria dizer sua mulher.

— Sim, homem; ao mysterio que se occulta na carta do capitão.

— Ah! sim! E que dizes a esse respeito?

— Digo que o capitão Alvarez, como bom moço e sympathico que era, teve com alguma menina bonita e rica um desses quebradouros de cabeça, que as mulheres e os homens tem com tanta frequencia, e que d'ahi resultou com o tempo, como era natural que resultasse, ter uma filha.

— Póde ser, Michaela, póde ser; porque isso são cousas que succedem—observou o alferes com um sorriso malicioso.

— Diz o capitão na sua carta—ajuntou Michaela—que Margarida é sua filha, e que conta proximamente dous annos. Se esta pequena fosse filha legitima, o capitão dizia-nos: « Procurai sua mãi e dizei-lhe que já não existo. »

— Dizes bem.

— Portanto, devemos suppor que essa creança é, como se costuma dizer, de contrabando; e que neste mysterio toma parte um medico, como toma sempre em assumptos dessa natureza.

O alferes fixou os olhos com certa admiração em sua mulher. As palavras de Michaela derramavam immensa luz no seu cerebro.

— Sabes—disse elle—que tens mais talento do que julgava, Michaela?

—Deixa-me continuar. Aqui temos um maço, provavelmente de cartas, que devemos entregar sem ler a um medico que se chama D. Marcellino Tarancon.

— Effectivamente.

— E esse medico sabe quem é, ou dizendo melhor, conhece a mãi de Margarida.

— E' provavel. Porém que queres deduzir de tudo isto?

— Eu me explico. O capitão recommenda-nos efficazmente sua filha porém pede-nos ao mesmo tempo uma grande prudencia neste assumpto. Por isso suspeito que neste maço de papeis o capitão pede ao medico para que falle á mãi da creança e lhe assegure o seu futuro.

— Tudo poderia ser.

— Ah! Francisco! Diz-me o coração que vou pelo verdadeiro caminho.

— Vejo que és uma mulher incomparavel. Agora, minha querida Michaela, já tenho mais vontade de chegar a general, porque vejo que havias de honrar com o teu talento e virtudes a farda do teu marido.

— Apezar de dizeres essas cousas gracejando, comtudo outras cousas mais impossiveis se tem realisado no exercito hespanhol, e em um dia de parada podia mostrar-te muitos chefes menos dignos do que tu em trazer as dragones de general. Desengana-te, Francisco, no nosso paiz um pronunciamento com sorte dá muito mais postos do que oito ou dez batalhas campaes.

— Sim, porém como nunca entrei em revoltas...

— Por isso só és alferes.

Michaela tomou de repente uma attitude reflexiva, que chamou a attenção de seu marido.

— Em que pensas? — perguntou-lhe Redondo.

— Lembrou-me neste instante fazer um roubo—respondeu Michaela sorrindo-se.

— Estás louca!

— Não, pelo contrario tenho muito juizo.

— Explica-te.

— Nós ignoramos quem é a mãi da creança; e ha de ser-nos difficil encontral-a, porque o doutor, que com certeza a conhece não nos ha de dizer nada a esse respeito.

— Se o capitão lhe pedio segredo...

— Lá que o segredo é de grande importancia, isso não tem duvida, visto que o capitão não o revelou a nós. Porém escuta: aqui neste medalhão está o retrato que acabamos de ver, e certamente o original é a mãe de Margarida.

— Mas que tem isso?...

— Deixa-me acabar. Se nós ficassesem com o retrato...

— Michaela!

— Cala-te, não me interrompas! Este retrato talvez nos sirva para encontrar a mãi de Margarida.

— E sabes se será essa?

— Punha as mãos n'umas horas. Como não ficamos com o retrato com má intenção, a nossa consciencia póde ficar tranquilla. Acredita, Francisco; esta miniatura vai ser uma arma poderosa para defender os interesses da filha do capitão Alvarez.

— Emfim faze lá o que quizeres. Porém se o reclamam?

— Quem? Nem a carta diz uma palavra, nem ha na medalna cousa que nos possa denunciar. Além d'isso a nossa intenção é generosa e por isso não devemos ter remorsos.

E Michaela, tirando o retrato da medalha, envolveu-o cuidadosamente em um papel e guardou-o depois em uma caixinha.

— Agora, Francisco— ajuntou ella, —é preciso que amanhã vejas o coronel.

— Para que?

— Para lhe pedires uma licença de dous mezes pelo menos.

— E se elle não a quizer conceder?

— Dize-lhe que tens a tratar de um negocio importante. Elle já sabe que o nosso filho Miguel está estudando n'um collegio em Madrid; dize-lhe que está doente, por exemplo, e que queres ir vel-o. Oh! Em qaunto á ultima parte é a pura verdade, porque estou mesmo morta por lhe dar um abraço.

— Veremos amanhã o que o coronel decide.

— Já conheces o meu genio, em quanto não cumprir as vontades do capitão, não posso viver tranquilla.

— Olha; deixemos essas cousas para amanhã e vamos deitar-nos, já não posso commigo.

— Sim; vamos, mesmo porque já é tarde.

Meia hora depois Michaela e Redondo estavam gozando o doce somno dos justos.

(Continuar se-ha)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n: 42